

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	6
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
Notas Explicativas	41

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	117
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	119
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	121

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	535.029.747
Preferenciais	394.010.416
Total	929.040.163
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2015	Ordinária		0,00195
Reunião do Conselho de Administração	09/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/12/2015	Preferencial		0,00195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	24.026.775	19.679.999	16.248.265
1.01	Ativo Circulante	9.668.009	8.429.711	5.371.779
1.01.01	Disponibilidades	36.507	36.806	28.163
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.075.581	1.167.367	450.747
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	823.674	1.076.933	334.877
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	251.907	90.434	115.870
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	620.932	454.296	148.512
1.01.03.01	Carteira própria	216.700	281.203	67.126
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	159.007	130.597	45.259
1.01.03.03	Instrumentos financeiros e derivativos	86.232	21.962	10.016
1.01.03.04	Vinculados ao Banco Central	30.483	0	0
1.01.03.05	Vinculados a prestação de garantias	128.510	20.534	26.111
1.01.04	Relações Interfinanceiras	48.107	28.466	27.794
1.01.04.02	Créditos vinculados - depósitos no Banco Central	2.917	2.345	1.267
1.01.04.03	Correspondentes no país	45.190	26.121	26.527
1.01.06	Operações de Crédito	5.819.806	4.317.921	2.841.630
1.01.06.01	Operações de crédito - setor privado	6.303.257	4.810.334	3.294.862
1.01.06.02	(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-483.451	-492.413	-453.232
1.01.08	Outros Créditos	1.875.345	2.278.409	1.767.014
1.01.08.01	Carteira de câmbio	532.656	428.518	371.506
1.01.08.02	Rendas a receber	0	0	1.597
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	17.529	720	1.898
1.01.08.04	Diversos	668.074	1.286.537	924.546
1.01.08.05	Titulos e créditos a receber	700.934	605.216	498.833
1.01.08.06	(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	-43.848	-42.582	-31.366
1.01.09	Outros Valores e Bens	191.731	146.446	107.919
1.01.09.01	Outros valores e bens	85.397	85.030	118.359
1.01.09.02	(Provisão para desvalorização)	-31.820	-49.023	-93.312

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.01.09.03	Despesas antecipadas	138.154	110.439	82.872
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.272.468	10.006.403	9.607.406
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	72.979	135.124	296.945
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	72.979	135.124	296.945
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.664.832	874.931	1.926.776
1.02.02.01	Carteira própria	492.643	179.474	796.797
1.02.02.02	Vinculados a compromissos de recompra	889.972	310.096	816.029
1.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	255.521	177.927	195.319
1.02.02.04	Vinculados a prestação de garantias	26.696	207.434	118.631
1.02.05	Operações de Crédito	8.183.741	6.764.725	5.019.309
1.02.05.01	Operações de crédito - setor privado	8.461.800	7.072.738	5.381.431
1.02.05.02	(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	-278.059	-308.013	-362.122
1.02.07	Outros Créditos	2.883.997	1.935.030	2.120.679
1.02.07.01	Carteira de câmbio	12.461	0	7
1.02.07.02	Diversos	2.847.788	1.912.107	2.109.260
1.02.07.03	Titulos e créditos a receber	29.358	23.069	11.527
1.02.07.04	(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	-5.610	-146	-115
1.02.08	Outros Valores e Bens	466.919	296.593	243.697
1.02.08.01	Despesas antecipadas	466.919	296.593	243.697
1.03	Ativo Permanente	1.086.298	1.243.885	1.269.080
1.03.01	Investimentos	1.018.965	1.178.359	1.230.267
1.03.01.02	Participações em Controladas	1.018.170	1.177.956	1.229.864
1.03.01.04	Outros Investimentos	795	403	403
1.03.02	Imobilizado de Uso	32.671	37.722	14.807
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	47.282	72.180	47.495
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	-14.611	-34.458	-32.688
1.03.04	Intangível	34.662	27.804	24.006
1.03.04.01	Ativos intangíveis	70.870	50.802	36.768

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.03.04.02	(Amortização acumuladas)	-36.208	-22.998	-12.762

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	24.026.775	19.679.999	16.248.265
2.01	Passivo Circulante	14.186.285	12.056.733	8.802.019
2.01.01	Depósitos	9.829.149	8.120.280	5.750.486
2.01.01.01	Depósitos á vista	107.184	178.301	101.616
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	8.614.458	6.519.942	4.447.185
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.107.507	1.422.037	1.201.685
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	158.988	1.034.884	1.055.057
2.01.02.01	Carteira própria	158.988	370.807	815.335
2.01.02.02	Carteira de terceiro	0	664.077	239.722
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2.766.722	1.676.695	693.591
2.01.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.993.112	1.664.954	670.835
2.01.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	773.610	11.741	22.756
2.01.04	Relações Interfinanceiras	107.300	138.700	161.870
2.01.04.01	Recebimentos e pagamentos a liquidar	1	0	2
2.01.04.02	Correspondentes no país	107.299	138.700	161.868
2.01.05	Relações Interdependências	4.041	603	7.375
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	4.041	603	7.375
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	0	56.817
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	0	0	56.817
2.01.09	Outras Obrigações	1.320.085	1.085.571	1.076.823
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8.802	4.516	3.703
2.01.09.02	Carteira de câmbio	664	0	0
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	1.540	0	11
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	48.599	32.617	15.962
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	7.737	6.235	855
2.01.09.06	Dívidas subordinadas	95.409	72.007	162.339
2.01.09.07	Diversas	1.120.126	968.498	893.215
2.01.09.08	Instrumentos financeiros derivativos	37.208	1.698	738

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	6.204.399	5.312.753	4.892.294
2.02.01	Depósitos	1.815.409	1.534.937	1.503.828
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	85.122	64.099	45.766
2.02.01.02	Depósitos a prazo	1.730.287	1.470.838	1.458.062
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.028.368	57.712	45.677
2.02.02.01	Carteira própria	870.359	57.712	45.677
2.02.02.02	Carteira de terceiros	158.009	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.204.068	2.185.904	1.574.427
2.02.03.01	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.204.068	1.509.741	984.595
2.02.03.02	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	0	676.163	589.832
2.02.09	Outras Obrigações	2.156.554	1.534.200	1.768.362
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	0	28.957	614.419
2.02.09.02	Dívidas subordinadas	1.460.874	1.288.620	1.032.290
2.02.09.03	Diversas	694.041	196.364	118.195
2.02.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.639	20.259	3.458
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.605	2.460	1.543
2.05	Patrimônio Líquido	3.634.486	2.308.053	2.552.409
2.05.01	Capital Social Realizado	3.460.732	2.867.020	2.867.020
2.05.01.01	De domiciliados no país	3.211.194	2.556.338	2.469.731
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	249.538	310.682	397.289
2.05.02	Reservas de Capital	195.208	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	2.819	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-24.273	-16.286	-978
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-542.681	-313.633

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	4.828.194	3.907.130	2.814.155
3.01.01	Rendas de operações de crédito	4.397.584	3.616.996	2.285.585
3.01.02	Resultado de operações com tvn	215.649	242.890	140.048
3.01.03	Resultado c/instrumentos financeiros e derivativos	105.490	-70.495	327.942
3.01.04	Resultado de operações de cambio	109.471	117.739	60.580
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-3.026.092	-2.246.646	-2.485.355
3.02.01	Operações de captação no mercado	-2.140.884	-1.353.175	-1.255.110
3.02.03	Operações de empréstimos e repasses	-19.302	-9.003	-1.244
3.02.04	(Provisão p/créditos de liq. duvidosa)	-865.906	-884.468	-1.229.001
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	1.802.102	1.660.484	328.800
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.177.766	-1.857.095	-1.281.087
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	355.751	332.443	277.738
3.04.02	Despesas de Pessoal	-220.960	-186.178	-150.086
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.371.573	-1.276.509	-1.092.350
3.04.04	Despesas Tributárias	-127.067	-146.446	-86.989
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	122.048	253.848	163.443
3.04.05.02	Outras receitas operacionais	122.048	253.848	163.443
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-939.706	-873.287	-427.991
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	3.741	39.034	35.148
3.05	Resultado Operacional	-375.664	-196.611	-952.287
3.06	Resultado Não Operacional	326.750	-58.996	-111.159
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-48.914	-255.607	-1.063.446
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	53.544	26.559	459.520
3.08.03	Ativo fiscal diferido	68.820	6.505	458.332
3.08.04	Provisão para contribuição social	-6.099	7.789	446
3.08.05	Provisão para imposto de renda	-9.177	12.265	742
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	4.630	-229.048	-603.926
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,00498	-0,43	-1,13

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	4.630	-229.048	-603.926
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-7.987	-15.308	-944
4.02.01	Perdas não Realizadas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-12.114	-23.195	-1.417
4.02.02	Imposto de Renda	4.127	7.887	473
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.357	-244.356	-604.870

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.944.633	-617.788	-1.187.363
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	681.661	879.531	293.743
6.01.01.01	(Prejuízo)/lucro líquido do período	4.630	-229.048	-603.926
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	23.823	16.202	7.284
6.01.01.03	Amortização de ágio	11.645	11.645	4.852
6.01.01.04	Constituição de provisão para contingências	161.839	202.847	40.034
6.01.01.05	Reversão/Constituição para desvalorização de bens não de uso próprio	-24.018	-46.514	20.947
6.01.01.06	Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	80.842	101.525	88.540
6.01.01.07	Perda por impairment/Provisões por desvalorização de ativos	809	3.999	2.103
6.01.01.08	(Ganho) na venda de investimento/imobilizado	-386.530	0	-424
6.01.01.09	Equivalência patrimonial	-3.741	-39.034	-35.148
6.01.01.10	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	865.906	884.468	1.229.001
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social - diferidos	-53.544	-26.559	-459.520
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.626.294	-1.497.319	-1.481.106
6.01.02.01	Redução/(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	-463.066	79.569	999.847
6.01.02.02	Redução/(Aumento) em títulos e valores mobiliários	-814.743	740.600	-51.641
6.01.02.03	(Redução)/Aumento em instrumentos financeiros derivativos	-124.974	23.207	-95.369
6.01.02.04	(Aumento) em relações interfinanceiras	-51.041	-23.841	-180.219
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em operações de crédito	-3.786.807	-4.106.175	-4.195.588
6.01.02.06	(Aumento) em outros créditos	-469.370	-315.008	-295.653
6.01.02.07	(Aumento) em outros valores e bens	-334.820	-258.721	-311.173
6.01.02.08	Aumento/(redução) em depósitos	1.989.341	2.400.903	2.025.060
6.01.02.09	(Redução)/Aumento em captações no mercado aberto	94.760	-8.138	536.892
6.01.02.10	(Redução)/Aumento em recursos de emissão de títulos	569.065	0	0
6.01.02.11	(Redução)/Aumento em outras obrigações	762.778	-23.860	81.968
6.01.02.12	(Redução)/Aumento em relações interdependências	3.438	-6.772	3.566
6.01.02.13	Aumento/(Redução) resultado de exercícios futuros	-855	917	1.204
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	558.336	125.146	-914.206

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.01	Alienação de investimentos	0	0	169
6.02.02	Alienação de imobilizado de uso	17	0	318
6.02.04	Alienação de bens não de uso próprio	62.385	109.544	79.130
6.02.05	Redução de Investimentos	439.407	29.182	0
6.02.06	Aquisição de investimentos	0	0	-847.514
6.02.07	Aquisição de imobilizado de uso	-3.474	-29.345	-10.485
6.02.08	Aplicações no intangível	-22.959	-14.822	-19.375
6.02.10	Ágio na aquisição de investimento	0	0	-116.449
6.02.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio provisionados/recebidos	82.960	30.587	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	769.001	1.135.654	2.337.650
6.03.01	Emissão de letras financeiras	-459.457	843.140	854.950
6.03.02	Redução de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-37.191	-33.489	-460.527
6.03.03	Aumento(Redução) de dividas subordinadas	-99.915	11.234	-83.135
6.03.04	Emissão de letras de crédito do agronegócio	35.774	314.769	267.433
6.03.05	Juros sobre o capital próprio a pagar	-1.811	0	0
6.03.08	Aumento de capital	1.331.601	0	1.758.929
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-617.296	643.012	236.081
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	913.803	270.791	34.710
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	296.507	913.803	270.791

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.867.020	0	0	0	-542.681	-16.286	2.308.053
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.867.020	0	0	0	-542.681	-16.286	2.308.053
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	4.630	0	4.630
5.05	Destinações	593.712	195.208	0	0	540.870	0	1.329.790
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.811	0	-1.811
5.05.03	Outras Destinações	593.712	195.208	0	0	542.681	0	1.331.601
5.05.03.01	Aumento de Capital	593.712	737.889	0	0	0	0	1.331.601
5.05.03.02	Absorção de Prejuízo	0	-542.681	0	0	542.681	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	2.819	-2.819	0	0
5.06.01	Reserva Legal	0	0	0	232	-232	0	0
5.06.02	Transferência de Lucros Acumulados para Reserva de Lucros	0	0	0	2.587	-2.587	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-7.987	-7.987
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-7.987	-7.987
5.13	Saldo Final	3.460.732	195.208	0	2.819	0	-24.273	3.634.486

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.867.020	0	0	0	-313.633	-978	2.552.409
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.867.020	0	0	0	-313.633	-978	2.552.409
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-229.048	0	-229.048
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-15.308	-15.308
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-15.308	-15.308
5.13	Saldo Final	2.867.020	0	0	0	-542.681	-16.286	2.308.053

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.108.091	172	0	290.121	0	-34	1.398.350
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.108.091	172	0	290.121	0	-34	1.398.350
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-603.926	0	-603.926
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	-172	0	-290.121	290.293	0	0
5.06.01	Absorção de Prejuízo (nota explicativa nº 25.b)	0	-172	0	-290.121	290.293	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-944	-944
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-944	-944
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	1.758.929	0	0	0	0	0	1.758.929
5.13	Saldo Final	2.867.020	0	0	0	-313.633	-978	2.552.409

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	3.511.619	2.377.185	1.192.963
7.01.01	Intermediação Financeira	4.828.194	3.907.130	2.814.155
7.01.02	Prestação de Serviços	355.751	332.443	277.738
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-865.906	-884.468	-1.229.001
7.01.04	Outras	-806.420	-977.920	-669.929
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.160.186	-1.362.178	-1.256.354
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-985.553	-919.608	-769.606
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.263	-1.847	-3.114
7.03.02	Serviços de Terceiros	-135.141	-137.800	-352.380
7.03.04	Outros	-849.149	-779.961	-414.112
7.03.04.01	Comissões pagas a lojistas e promotores	-849.149	-779.961	-414.112
7.04	Valor Adicionado Bruto	365.880	95.399	-832.997
7.05	Retenções	-35.468	-27.847	-12.136
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.468	-27.847	-12.136
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	330.412	67.552	-845.133
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.741	39.034	35.148
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.741	39.034	35.148
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	334.153	106.586	-809.985
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	334.153	106.586	-809.985
7.09.01	Pessoal	193.867	162.732	129.523
7.09.01.01	Remuneração Direta	160.294	137.895	111.308
7.09.01.02	Benefícios	21.788	16.720	10.965
7.09.01.03	F.G.T.S.	8.627	6.330	6.043
7.09.01.04	Outros	3.158	1.787	1.207
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.670	144.237	-351.431
7.09.02.01	Federais	84.497	128.824	-365.045
7.09.02.02	Estaduais	101	1	0
7.09.02.03	Municipais	17.072	15.412	13.614

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.986	28.665	15.849
7.09.03.01	Aluguéis	33.986	28.665	15.849
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	4.630	-229.048	-603.926
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.811	0	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.819	-229.048	-603.926

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	0	21.922.818	19.459.932
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	47.864	36.778
1.01.01	Disponibilidades	0	47.864	36.778
1.02	Aplicações Financeiras	0	1.882.915	2.507.907
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	1.425.312	2.206.016
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	299.336	565.037
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	925.014	1.435.009
1.02.01.03	Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	0	198.617	204.703
1.02.01.04	Depósitos Compulsórios no Banco Central	0	2.345	1.267
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	457.603	301.891
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	457.603	301.891
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	15.776.313	12.881.435
1.03.01	Empréstimos e adiantamentos de instituições financeiras	0	1.230.697	509.392
1.03.02	Empréstimos e adiantamentos a clientes	0	14.472.101	12.244.228
1.03.03	Outros empréstimos e recebíveis	0	8.006	4.036
1.03.04	Instrumentos de dívida	0	52.351	106.451
1.03.05	Benefício residual em operações securitizadas	0	13.158	17.328
1.05	Outros Ativos	0	3.900.616	3.747.650
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	74.564	42.832
1.05.03	Outros	0	3.826.052	3.704.818
1.05.03.01	Impostos a compensar	0	366.817	147.780
1.05.03.02	Impostos Diferidos	0	2.843.603	3.083.401
1.05.03.03	Outros ativos	0	615.632	473.637
1.07	Imobilizado	0	65.431	42.216
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	65.431	42.216
1.08	Intangível	0	249.679	243.946
1.08.01	Intangíveis	0	249.679	243.946
1.08.01.01	Ágio	0	218.727	218.727

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.08.01.02	Outros ativos intangíveis	0	30.952	25.219

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	0	21.922.818	19.459.932
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	8.440	4.519
2.01.01	Derivativos	0	8.440	4.519
2.02	Outros Passivos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	2.047.776	1.799.955
2.02.01	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0	687.904	612.588
2.02.02	Dívidas Subordinadas	0	1.351.140	1.183.625
2.02.03	Derivativos	0	8.732	3.742
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	15.799.158	12.526.543
2.03.01	Depósitos de instituições financeiras	0	7.491.372	5.230.363
2.03.02	Depósitos de clientes	0	2.860.930	2.463.621
2.03.03	Recursos de emissão de títulos	0	4.436.843	2.952.170
2.03.05	Obrigações por Empréstimos e Repasses	0	339.849	445.019
2.03.06	Relações com correspondentes	0	129.740	152.362
2.03.07	Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	0	540.424	1.283.008
2.04	Provisões	0	480.386	938.406
2.04.01	Provisões para Passivos contingentes, compromissos e outras provisões	0	244.208	151.798
2.04.02	Provisões técnicas de seguros	0	182.937	143.946
2.04.03	Provisões para riscos fiscais	0	53.241	642.662
2.05	Passivos Fiscais	0	211.159	291.691
2.05.01	Correntes	0	65.888	84.119
2.05.02	Diferidos	0	145.271	207.572
2.06	Outros Passivos	0	1.136.690	1.550.256
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	2.239.209	2.348.562
2.08.01	Capital Social Realizado	0	2.867.020	2.867.020
2.08.01.01	Capital Social - País	0	2.556.338	2.469.731
2.08.01.02	Capital Social - Exterior	0	310.682	397.289
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	-611.547	-517.504
2.08.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-16.285	-978

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	21	24

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	6.571.279	5.051.853
3.01.01	Receitas com juros e similares	0	6.571.279	5.051.853
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-4.395.485	-4.476.956
3.02.01	Despesas com juros e similares	0	-3.281.694	-3.025.878
3.02.02	Perdas (líquidas de recuperações) no valor recuperável de ativos financeiros	0	-1.113.791	-1.451.078
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	2.175.794	574.897
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-2.198.052	-1.223.698
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-430.255	-291.343
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-1.225.227	-1.096.164
3.04.04	Despesas Tributárias	0	-217.509	-139.952
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	640.420	791.396
3.04.05.01	Ganhos (perdas) líquidas com ativos e passivos financeiros	0	-48.215	328.025
3.04.05.02	Ganhos (perdas) líquidas com ativos financeiros disponíveis para venda	0	-9.641	9.264
3.04.05.03	Receitas de tarifas e comissões	0	181.151	138.901
3.04.05.04	Outras receitas	0	517.125	315.206
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-965.481	-487.635
3.04.06.02	Depreciações e amortizações	0	-21.731	-9.988
3.04.06.03	Provisões líquidas	0	-103.166	-53.480
3.04.06.04	Resultado líquido das operações de seguros	0	85.142	60.024
3.04.06.05	Resultado na alienação de ativo não corrente destinado a venda	0	-41.811	-104.940
3.04.06.06	Outras despesas	0	-883.915	-379.251
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	-22.258	-648.801
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-71.786	284.199
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	-94.044	-364.602
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	-94.044	-364.602
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-94.043	-364.592
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	-10
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	-0,32	-1,31

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	-94.044	-364.602
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-15.307	-944
4.02.01	Perdas não Realizadas de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	0	-23.195	-1.418
4.02.02	Efeito tributário	0	7.888	474
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	-109.351	-365.546
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	-109.350	-365.536
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-1	-10

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-911.408	-1.271.317
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	1.311.241	1.000.488
6.01.01.01	Prejuízo antes dos efeitos tributários	0	-22.258	-648.801
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	0	21.731	9.988
6.01.01.03	Provisão para desvalorização de ativos não correntes mantidos para venda	0	-48.978	20.911
6.01.01.04	Prejuízo na venda de ativos não correntes mantidos para venda	0	98.416	82.642
6.01.01.05	Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros	0	6.382	2.285
6.01.01.06	Perdas no valor recuperável de ativos financeiros	0	1.113.791	1.451.078
6.01.01.07	Provisões técnicas de seguros e previdência	0	38.991	28.227
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de imobilizado/investimento	0	0	1.003
6.01.01.09	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributárias	0	103.166	53.155
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-2.222.649	-2.271.805
6.01.02.01	(Aumento) em depósitos compulsórios	0	-1.078	-330
6.01.02.03	(Aumento) em instrumentos de dívida	0	355.733	-438.200
6.01.02.04	(Aumento) em derivativos ativos	0	-9.087	-79.046
6.01.02.05	Redução/(aumento) em empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	0	-86.940	602.033
6.01.02.06	(Aumento)/redução em empréstimos e adiantamentos a clientes	0	-3.378.977	-4.203.001
6.01.02.07	(Aumento) em outros ativos	0	-396.728	-293.365
6.01.02.08	Aumento/(redução) em passivos financeiros para negociação	0	3.921	3.986
6.01.02.09	(Redução) em relações com correspondentes	0	-22.622	-160.063
6.01.02.10	Aumento em depósitos de instituições financeiras	0	2.261.009	1.992.731
6.01.02.11	(Redução) em depósitos de clientes	0	397.309	-36.689
6.01.02.12	(Redução) em obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	0	-742.584	-1.188.990
6.01.02.13	Aumento em passivos fiscais	0	-80.532	32.362
6.01.02.14	Aumento em outros passivos	0	-464.546	1.541.067
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-57.527	-44.300
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	421.208	-852.964
6.02.01	Alienação do ativo tangível	0	0	2.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.02.02	Aquisição do ativo tangível	0	-36.823	-28.398
6.02.03	Alienação de ativos não correntes mantidos para venda	0	121.579	88.643
6.02.04	Aplicações do ativo intangível	0	-17.480	-29.328
6.02.05	Variação de ativos financeiros disponíveis para venda	0	509.995	-366.287
6.02.06	Variação de ativos financeiros mantidos até o vencimento	0	-155.712	-301.125
6.02.07	Aquisição de subsidiárias, líquida de caixa e equivalentes de caixa pagos	0	0	-218.727
6.02.08	Aquisição da carteira de crédito do Banco Cruzeiro do Sul	0	-351	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	1.135.651	2.337.642
6.03.01	(Redução) em obrigações por títulos e valores mobiliários	0	-33.489	-460.527
6.03.02	(Redução) em dívidas subordinadas	0	11.234	-83.135
6.03.03	Aumento de capital e depósito de acionista	0	0	1.758.929
6.03.04	Variação nas participações minoritárias	0	-3	-8
6.03.05	Emissão de letras financeiras	0	843.140	854.950
6.03.06	Emissão/resgate de letras de crédito de agronegócio	0	314.769	267.433
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	645.451	213.361
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	279.411	66.050
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	924.862	279.411

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.867.020	0	0	-517.504	-978	2.348.538	24	2.348.562
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.867.020	0	0	-517.504	-978	2.348.538	24	2.348.562
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-94.043	-15.307	-109.350	-1	-109.351
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-94.043	0	-94.043	-1	-94.044
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-15.307	-15.307	0	-15.307
5.05.02.06	Perdas não realizadas de ativos financeiros disponíveis para venda líquida de efeitos fiscais	0	0	0	0	-15.307	-15.307	0	-15.307
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.06.05	Redução de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-2	-2
5.07	Saldos Finais	2.867.020	0	0	-611.547	-16.285	2.239.188	21	2.239.209

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.108.091	172	290.121	-443.205	-34	955.145	32	955.177
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.108.091	172	290.121	-443.205	-34	955.145	32	955.177
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.758.929	0	0	0	0	1.758.929	0	1.758.929
5.04.01	Aumentos de Capital	1.758.929	0	0	0	0	1.758.929	0	1.758.929
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-364.592	-944	-365.536	-10	-365.546
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-364.592	0	-364.592	-10	-364.602
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-944	-944	0	-944
5.05.02.06	Perdas não realizadas de ativos financeiros disponíveis para venda líquida de efeitos fiscais	0	0	0	0	-944	-944	0	-944
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-172	-290.121	290.293	0	0	2	2
5.06.04	Absorção de prejuízo	0	-172	-290.121	290.293	0	0	0	0
5.06.05	Aumento de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	2	2
5.07	Saldos Finais	2.867.020	0	0	-517.504	-978	2.348.538	24	2.348.562

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	0	3.650.227	3.416.287
7.01.01	Intermediação Financeira	0	5.806.863	5.045.895
7.01.02	Prestação de Serviços	0	365.024	313.956
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	-1.113.791	-1.451.079
7.01.04	Outras	0	-1.407.869	-492.485
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-2.674.633	-2.669.168
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-833.360	-722.660
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-3.384	-4.155
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-194.511	-220.717
7.03.04	Outros	0	-635.465	-497.788
7.03.04.01	Comissões Pagas a Lojistas e Promotores	0	-635.465	-497.788
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	142.234	24.459
7.05	Retenções	0	-21.731	-9.988
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-21.731	-9.988
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	120.503	14.471
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	120.503	14.471
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	120.503	14.471
7.09.01	Pessoal	0	372.803	249.233
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	295.291	198.443
7.09.01.02	Benefícios	0	55.712	36.296
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	17.621	12.988
7.09.01.04	Outros	0	4.179	1.506
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	-207.018	101.526
7.09.02.01	Federais	0	-244.889	134.350
7.09.02.02	Estaduais	0	1.805	-342
7.09.02.03	Municipais	0	36.066	-32.482
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	48.762	28.314
7.09.03.01	Aluguéis	0	48.762	28.314

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	-94.044	-364.602
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	-94.043	-364.592
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-1	-10

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Banco Pan **Relatório da Administração – 2014**

09 de Fevereiro de 2015



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2014

SENHORES ACIONISTAS

A Administração do Banco Pan S.A. (“Pan”, “Banco” ou “Companhia”) e suas subsidiárias submetem à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As Informações apresentadas estão em conformidade com as normas estabelecidas pelas Leis 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), pela Comissão de Valores Mobiliários e demais normas estatutárias.

EVENTOS RECENTES

Em 13 de junho de 2014, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento do capital social do Banco Pan no valor de até R\$ 1,5 bilhão, mediante a emissão, para subscrição privada e na proporção das ações ordinárias e preferenciais na ocasião existentes (“Aumento em ON e PN”), de até 443.786.982 novas ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 3,38 por ação ordinária ou preferencial.

Em 27 de junho de 2014, foi homologada pelo Bacen a alteração da denominação social da Companhia para Banco Pan S.A..

Em 31 de julho de 2014, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado que a mudança da razão social para Banco Pan S.A. foi registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo e consequentemente, o Banco passou a adotá-la oficialmente a partir de 1º de agosto de 2014, alterando também os códigos de negociação das ações e o nome de pregão na BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”).

Em 21 de agosto de 2014, o Conselho de Administração do Pan aprovou por voto favorável de todos os seus conselheiros independentes, a venda da participação societária detida pelo Pan nas sociedades Pan Seguros S.A. (“Pan Seguros”) e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. (“Pan Corretora”). Nesta mesma data foram celebrados contratos de compra e venda por meio dos quais o Pan alienaria (i) a totalidade da participação societária por ele detida na Pan Seguros à BTG Pactual Seguradora S.A. (“BTGP Seguradora”), uma sociedade controlada do Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), e (ii) a totalidade da participação societária por ele detida na Pan Corretora ao BTG Pactual e à Caixa Participações S.A. (“Caixapar”), pelo valor total combinado de R\$ 580.000.000,00, o qual seria corrigido pela variação positiva de 100% da Taxa DI até a consumação do fechamento destas operações. Em 29 de dezembro de 2014, as operações previstas nos contratos de compra e venda foram concluídas após concedidas as aprovações regulatórias necessárias e aplicáveis, incluindo a aprovação pelo Bacen.

Em 29 de agosto de 2014, o Bacen aprovou o Aumento de Capital em ON e PN com subscrição de 393.964.088 no total, e, dessa forma, o Capital Social da Companhia passou a ser composto por 535.029.747 ações ordinárias e 394.010.416 ações preferenciais, totalizando 929.040.163 ações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 2014

ACORDOS OPERACIONAIS E COMERCIAIS

Desde 2011, por ocasião da entrada do BTG Pactual no bloco de controle do Pan, foram firmados Acordos de Cooperação Operacional e Comercial de forma a reiterar o compromisso de parceria estratégica entre os acionistas controladores e a Companhia. Dentre as medidas previstas, com influência direta sobre a estrutura de capital e de liquidez do Pan, destacam-se: (i) o comprometimento da Caixa Econômica Federal (“Caixa”) em adquirir créditos da Companhia sem coobrigação, sempre que esta desejar cedê-los; e (ii) o reforço de liquidez através de acordo de depósitos interbancários ou operações similares realizados com ambos os acionistas controladores, BTG Pactual e Caixa. Estes são contratos de longo prazo, com previsão de atualização e conferem ao Banco alternativas de *funding* com custo competitivo.

Adicionalmente, desde 2012, o Pan mantém acordo de cooperação mútua junto à Caixa para a estruturação, distribuição e comercialização de produtos e serviços, incluindo a elaboração e implementação conjunta de planos de desenvolvimento de produtos e serviços das duas instituições. Seus objetivos são criar sinergias e aproveitar oportunidades de ampliação dos portfólios de produtos, entre outras, tendo em vista a complementaridade dos parceiros.

Os diversos acordos operacionais e comerciais firmados desde a formação do atual bloco de controle do Pan, entre este e seus acionistas controladores, demonstram não apenas o forte e reiterado suporte que os controladores têm disponibilizado para a Companhia, como também a complementaridade e alinhamento de interesses entre os três.

AMBIENTE ECONÔMICO

Com relação à atividade econômica, o PIB do 3º trimestre de 2014 expandiu 0,1% em relação ao trimestre anterior, após ajustes para efeitos sazonais, e registrou queda de 0,2% em relação ao mesmo período de 2013. Do lado da oferta, após dois trimestres positivos, atividades primárias registraram queda de 1,9%, o pior desempenho entre os setores na comparação entre trimestres, e um pequeno crescimento de 0,3% em relação ao mesmo período em 2013. Diferentemente, a indústria conseguiu um trimestre positivo, expandindo 1,7% em relação ao trimestre anterior, apesar de ter registrado quatro trimestres consecutivos com retração e ainda estar negativa na comparação interanual, com queda de 1,5%. O produto da indústria permanece abaixo do nível do primeiro trimestre de 2011. Já a construção obteve um crescimento de 1,3% em relação ao trimestre anterior, acima dos fracos resultados nos trimestres anteriores de 2014, enquanto a mineração permaneceu com o resultado mais forte entre os setores, crescendo 2,2% em relação ao trimestre anterior, marcando o sexto trimestre consecutivo de expansão. As atividades de serviços voltaram a apresentar crescimento depois da pouco usual queda observada no segundo trimestre, tendo expandido 0,5% em relação ao trimestre anterior, mas ainda permanecendo abaixo do ritmo dos últimos anos.

Do lado da demanda, o destaque negativo ficou com o consumo das famílias que contraiu 0,3% em relação ao último trimestre após dois trimestres igualmente fracos. Na realidade, com crescimento de 0,1% em relação ao terceiro trimestre de 2013, o consumo das famílias ficou praticamente estacionado, o que representou o pior resultado em mais de uma década. O investimento recuperou um pouco as perdas de quatro trimestres consecutivos ao crescer 1,3% em relação ao trimestre anterior. No entanto, não foi possível evitar uma queda importante, de 8% em relação ao mesmo período de 2013. Com isso o investimento permanece próximo do nível observado no primeiro trimestre de 2010. Finalmente, enquanto o consumo do governo expandiu-se em 1,3% em relação ao último trimestre, o setor externo registrou uma pequena queda em relação ao trimestre anterior, com o crescimento das exportações, de 1%, sendo marginalmente superado pelos 2,4% de crescimento das importações.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2014

Ainda referente ao setor externo, o balanço de pagamentos registrou déficit de US\$ 9,8 bilhões em dezembro de 2014, registrando superávit de US\$ 10,8 bilhões em 2014. O déficit em conta corrente ficou em US\$ 10,3 bilhões em dezembro de 2014. Com este resultado, o déficit acumulado em 12 meses elevou-se para US\$ 90,9 bilhões, equivalentes a 4,2% do PIB, comparativamente ao déficit de US\$ 81,1 bilhões, ou 3,6% do PIB em 2013. No mês de dezembro, a conta financeira apresentou ingressos líquidos de US\$ 1 bilhão, com destaque para os ingressos líquidos de investimentos estrangeiros diretos (IED), de US\$ 6,7 bilhões. No ano, a conta financeira acumulou saldo positivo de US\$ 99 bilhões, destacando-se novamente os ingressos líquidos de IED, que atingiram US\$ 62,5 bilhões.

Sobre a inflação, o IPCA de dezembro teve alta de quase 0,8% em relação ao mês anterior. Apesar disso, conforme esperado, a inflação acumulada em 12 meses encerrou o ano levemente abaixo do teto da meta, em 6,41%. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu para 4,3% em dezembro, comparada a taxa de 4,8% em novembro, ficando no mesmo nível de dezembro de 2013. Ajustando para efeitos sazonais a taxa também teria caído de 5,3% para 5,1%. Com este resultado, a taxa de desemprego média de 2014 ficou em 4,8%, sendo a menor observada desde 2002, quando do início da série elaborada pelo IBGE. Entretanto, a queda na taxa de desemprego de dezembro não foi consequência da expansão do nível de emprego. Na realidade, houve contração da população empregada em dezembro de 2014, de -0,7% em relação ao mês de novembro e de -0,5% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este desempenho foi possível, portanto, por uma nova queda na taxa de participação, que após forte declínio desde meados de 2013, parou de cair desde maio de 2014.

Em relação ao mercado de crédito, os saldos das operações de dezembro de 2014 continuaram mostrando moderação no crescimento, tendo expandido 11,3% em relação ao ano anterior, frente a uma expansão de 11,7% apresentada no último mês. Mas desta vez a desaceleração restringiu-se ao crédito direcionado, que cresceu 19,6% em relação ao ano anterior, frente ao crescimento de 20,7% apresentado no mês de novembro, uma vez que o crédito livre permaneceu estável expandindo 4,7% em relação ao ano anterior. Para fins de comparação, em dezembro de 2013, o crescimento dos saldos das operações de crédito foi de 14,7% na comparação anual. Em linha com as tendências recentes, mais uma vez as instituições públicas ampliaram sua participação nos saldos, com 53,6% frente a 53,5% em novembro e 51,2% em dezembro de 2013. Com relação aos aspectos qualitativos, a taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas caiu ligeiramente em dezembro passando de 44,1% para 43,4%. Na mesma direção, a taxa para operações com pessoas jurídicas também apresentou queda na margem, passando de 23,5% para 23,3%. A inadimplência das pessoas físicas no crédito livre registrou pequena queda e voltou para 6,5% prolongando o quadro de estabilidade observado desde o final de 2013.

Sobre a situação fiscal, o setor público consolidado registrou déficit primário para o ano pela primeira vez desde 2002. Após o déficit de R\$ 19,2 bilhões de dezembro, o ano fechou com déficit de R\$ 32,5 bilhões, representando 0,63% do PIB. De acordo com a metodologia “abaixo da linha” do Banco Central, o resultado de 2014 foi composto pelos déficits de R\$ 20,5 bilhões do governo central, R\$ 13,2 bilhões dos estados e R\$ 4,3 bilhões das empresas estatais, somados a um superávit de R\$ 5,5 bilhões dos governos municipais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 2014

PRINCIPAIS RESULTADOS

Mesmo neste contexto de desempenho moderado da atividade econômica e política monetária mais restritiva, a originação de ativos de crédito apresentou crescimento em relação aos trimestres comparáveis mantendo sua trajetória de crescimento relevante no longo prazo. Assim, a originação de créditos atingiu média mensal de R\$ 1.911,0 milhões no 4º trimestre de 2014, 43,4% superior aos R\$ 1.332,5 milhões no 3º trimestre de 2014 e 41,4% acima dos R\$ 1.351,6 milhões no 4º trimestre de 2013, influenciado por fatores sazonais e mudanças regulatórias no produto consignado impactando este trimestre diretamente. No ano de 2014, a originação média mensal de créditos foi de R\$ 1.422,5 milhões, 17,0% acima da média mensal de R\$ 1.216,0 milhões em 2013.

A Carteira Total de Crédito atingiu R\$ 17.632,9 milhões ao final do 4º trimestre de 2014, valor 6,5% superior à carteira de R\$ 16.561,8 milhões em setembro de 2014 e 12,5% superior aos R\$ 15.675,5 milhões de dezembro de 2013. Este valor inclui: (i) a carteira de créditos retida no Banco, de R\$ 17,5 bilhões e (ii) os créditos cedidos com coobrigação anteriormente à Resolução 3.533/08 do Bacen, no montante de R\$ 96,9 milhões.

O saldo da carteira de crédito com resultado retido, que exclui da carteira total os créditos cedidos com coobrigação citados no parágrafo acima e, desta forma, fornece a medida da carteira que rende receitas de juros para a Companhia, por sua vez, manteve crescimento superior ao da Carteira Total de Crédito, tendo atingido R\$ 17.536,0 milhões no fim deste 4º trimestre, com crescimento de 6,9% em relação ao trimestre anterior e de 15,5% em relação ao mesmo trimestre de 2013.

Em 31 de dezembro de 2014, o Pan possuía aplicações em títulos privados no valor de R\$ 6,5 milhões. Assim, a Carteira Total de Crédito Expandida, incluindo tais operações, atingiu R\$ 17.639,4 milhões no final do 4º trimestre de 2014.

Financiamento de Veículos

Segundo o Bacen, o saldo de crédito para aquisição de veículos (CDC PF) totalizou R\$ 184,2 bilhões no 4º trimestre de 2014, registrando queda real de 1,5% em relação ao trimestre anterior e de 10,2% ante o mesmo período de 2013. A modalidade representa 23,4% do saldo de crédito livre destinado às famílias. Já a carteira de leasing, que representa 0,4% do saldo de crédito para as famílias, continua se retraindo e registrou queda real de 21,0% no trimestre e de 62,3% nos últimos doze meses, totalizando R\$ 3,1 bilhões.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias nos financiamentos de veículos (CDC PF) atingiu 3,9% no 4º trimestre de 2014, registrando recuo de 0,5p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2014 e queda de 1,3p.p. em relação ao mesmo período do ano de 2013. Destaca-se que a máxima histórica do indicador foi alcançada em junho de 2012 (7,2%), tendo recuado gradativamente desde então.

No 4º trimestre de 2014, as taxas de juros para aquisição de veículos cobradas das famílias atingiram 22,3% a.a., queda de 0,5p.p. em relação ao trimestre anterior e avanço de 1,1p.p. em doze meses.

De acordo com a Fenabreve, foram vendidas 3,7 milhões de unidades de veículos leves (automóveis e comerciais leves novos e usados) no 4º trimestre de 2014, alta de 6,8% em relação ao mesmo período de 2013, com a comercialização de usados avançando 9,9% e as vendas de novos registrando queda de 1,4%. Na comparação com o trimestre anterior houve avanço de 5,1% no mercado de veículos usados e de 8,8% no segmento de novos (dados com ajuste sazonal).

Já as vendas de veículos pesados (ônibus e caminhões) atingiram 146,1 mil unidades no 4º trimestre de 2014, registrando recuo de 2,8% em relação ao mesmo trimestre do ano passado, com forte queda de 5,3% no segmento de novos e retração de 1,5% no mercado de usados. Na comparação com o trimestre anterior, houve avanço de 4,8% e de 3,8% no mercado de pesados novos e no segmento de pesados usados, respectivamente (dados ajustados sazonalmente).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2014

Ainda de acordo com a Fenabrave, as vendas de motos no 4º trimestre de 2014 totalizaram 1,1 milhão de unidades, incluindo novas e usadas, apresentando alta de 6,5% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (queda de 3,2% no segmento de motos novas e alta de 12,0% no mercado de usadas). Na comparação com o trimestre anterior, houve avanço de 3,7% no mercado de motos novas e alta de 6,3% no segmento de motos usadas (dados ajustados sazonalmente).

O Pan concedeu no 4º trimestre de 2014 R\$ 1.915,9 milhões em novos financiamentos, incluindo as operações de arrendamento mercantil, valor 14,7% superior aos R\$ 1.669,8 milhões originados no trimestre anterior e 7,6% superior aos R\$ 1.780,7 milhões originados no 4º trimestre de 2013. No ano de 2014, a originação de créditos de veículos e arrendamento mercantil atingiu R\$ 6,7 bilhões, 0,8% acima da originação de R\$ 6,6 bilhões em 2013.

O Banco está ativamente presente em 7.624 concessionárias autorizadas e lojas multimarcas de veículos novos e usados, com alto grau de pulverização da originação de financiamentos, onde os 10 maiores grupos de concessionárias e revendedoras respondem por apenas 14,0% da originação total. Sua estratégia em veículos leves tem sido orientada pela busca de diversificação entre o segmento de automóveis novos e usados. Neste sentido, cabe destacar que, no 4º trimestre de 2014, o financiamento de automóveis nas concessionárias respondeu por 54,4% do financiamento de veículos leves e 46,2% do financiamento total de veículos, percentuais comparados, respectivamente, aos 55,0% e 45,3% do trimestre anterior e aos 57,3% e 46,5% do 4º trimestre de 2013.

Os financiamentos de veículos pesados tiveram produção média mensal de R\$ 29,7 milhões no 4º trimestre de 2014, 22,0% abaixo dos R\$ 38,1 milhões do trimestre anterior e 20,6% abaixo do 4º trimestre de 2013.

Os financiamentos de motos, por sua vez, tiveram produção média mensal de R\$ 65,9 milhões no 4º trimestre de 2014, 9,4% superior aos R\$ 60,2 milhões no 3º trimestre de 2014 e 11,4% abaixo do 4º trimestre de 2013.

A administração do Pan trabalha constantemente no aprimoramento dos modelos de aprovação, sistemas e processos de crédito do Banco. Como fruto deste trabalho, vem sendo alcançada uma melhoria substancial da qualidade das carteiras originadas, como demonstram os indicadores antecedentes de qualidade das safras originadas desde o 2º semestre de 2011.

Crédito Pessoal

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito pessoal total (consignado e não-consignado) totalizou R\$ 354,2 bilhões no quarto trimestre de 2014, acumulando altas reais de 0,1% e 4,1% em relação ao trimestre anterior e na comparação com o mesmo período de 2013, respectivamente. A modalidade representa 45,1% do saldo de crédito livre para as famílias.

A carteira de crédito consignado atingiu R\$ 252,0 bilhões no quarto trimestre de 2014, registrando variações reais de 1,3% e 6,7% em relação ao trimestre anterior e no comparativo anual, respectivamente. Dentre os três segmentos que compõe o crédito consignado, o estoque de crédito para beneficiários do INSS foi o que registrou maior expansão real anual (+8,6%), seguido por servidores públicos (+6,7%). Destaca-se que os empréstimos para servidores públicos representam 61,8% do estoque de crédito consignado total.

Já o saldo de crédito pessoal não-consignado alcançou R\$ 102,2 bilhões, registrando queda real de 2,8% em relação ao 3º trimestre de 2014 e de 1,8% em doze meses.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias atingiu, no 4º trimestre de 2014, 3,8% do saldo de crédito pessoal total, recuos de -0,1p.p e de -0,2p.p. em relação ao trimestre anterior e nos últimos 12 meses, respectivamente. No segmento não-consignado, a taxa de atrasos registrou alta de 0,4p.p. no comparativo anual, atingindo 7,5% do estoque de crédito. Já no segmento de crédito consignado, a taxa de inadimplência atingiu 2,4%: recuo de 0,2p.p. no comparativo com o terceiro trimestre de 2014 e de 0,3p.p. em doze meses, respectivamente.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 2014

O Pan concedeu R\$ 2.236,1 milhões em novos créditos consignados para servidores públicos e beneficiários do INSS durante o 4º trimestre de 2014, valor 79,1% superior aos R\$ 1.248,3 milhões do 3º trimestre de 2014 e 132,4% acima dos R\$ 962,2 milhões originados no mesmo trimestre de 2013, influenciado neste trimestre em grande parte por mudanças regulatórias no produto. No ano de 2014, a originação de créditos consignados foi de R\$ 5,4 bilhões, 63,6% acima da originação de R\$ 3,3 bilhões em 2013 configurando uma importante evolução.

Os segmentos de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor responderam pela concessão de R\$ 109,0 milhões em novos financiamentos no 4º trimestre de 2014, com redução de 4,3% em relação ao trimestre anterior e de 15,0% em relação ao mesmo trimestre de 2013. No ano de 2014, as originações de crédito pessoal e crédito direto ao consumidor somaram R\$ 464,7 milhões, 19,5% abaixo da originação de R\$ 577,3 milhões em 2013 pela desativação de algumas linhas de negócio da modalidade.

Empresas

De acordo com o Bacen, o saldo de crédito livre para empresas totalizou R\$ 792,9 bilhões no 4º trimestre de 2014, registrando variações reais de 1,6% e -2,4% em relação ao 3º trimestre de 2014 e em doze meses, respectivamente. Esta carteira representa, atualmente, 15,4% do PIB, recuo de 0,3p.p. em doze meses. Dentre as modalidades de financiamento às empresas, a carteira de capital de giro totalizou R\$ 394,9 bilhões, representando 49,8% do saldo de crédito livre PJ.

A taxa de inadimplência acima de 90 dias do crédito livre para as empresas representou 3,4% da carteira de crédito no 4º trimestre de 2014, registrando recuo de 0,2p.p. na comparação com o trimestre anterior e avanço de 0,3p.p. em relação ao mesmo período de 2013.

Os atrasos no segmento de capital de giro avançaram 0,3p.p. em relação ao mesmo período de 2013, atingindo o patamar de 3,9% do saldo no 4º trimestre de 2014.

A concessão de novos financiamentos do Pan para empresas foi de R\$ 1.305,9 milhões no 4º trimestre de 2014, valor 57,5% superior aos R\$ 828,9 milhões do trimestre anterior, e 50,5% superior aos R\$ 867,8 milhões concedidos durante o 4º trimestre de 2013. No ano de 2014, a originação de créditos para empresas foi de R\$ 3,9 bilhões, 24,7% acima da originação de R\$ 3,1 bilhões em 2013.

Desta forma, a carteira de crédito para empresas, atingiu o montante de R\$ 4.159,5 milhões, com crescimento de 13,7% em relação à carteira de R\$ 3.659,1 milhões registrados no final de setembro, e 28,0% superior ao saldo de R\$ 3.249,0 milhões de dezembro de 2013. O saldo das operações de ACC em dólares era equivalente a R\$ 525,9 milhões no final de dezembro de 2014, contra R\$ 478,7 milhões no final de setembro de 2014 e R\$ 411,6 milhões no 4º trimestre de 2013, representando aumentos de 9,9% no trimestre e 27,8% em relação ao mesmo período de 2013.

Crédito Imobiliário

O saldo de crédito imobiliário PF (taxas livres + taxas reguladas) totalizou R\$ 432,5 bilhões no 4º trimestre de 2014, crescimento real de 4,5% em relação ao trimestre anterior e avanço de 19,0% em relação ao mesmo período de 2013. Desse total, R\$ 390,8 bilhões correspondem a recursos com taxas reguladas, com crescimento de 4,6% e 20,4% no comparativo com o trimestre anterior e em doze meses, respectivamente. O saldo de crédito imobiliário contratado a taxas de mercado atingiu R\$ 41,7 bilhões, crescimento real de 2,8% e de 7,6% em relação ao 3º trimestre de 2014 e no comparativo anual, respectivamente. A modalidade conta com uma das menores taxas de atrasos do segmento de financiamento para as famílias: a inadimplência acima de 90 dias atingiu, no 4º trimestre de 2014, 1,6% da carteira de crédito imobiliário, recuo de 0,1p.p. em relação ao 3º trimestre de 2014 e estabilidade em doze meses. No 4º trimestre de 2014, o crédito imobiliário PF correspondeu a 8,4% do PIB, avanço de 1,4p.p. nos últimos doze meses.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 2014

Foram originados pelo Pan R\$ 166,1 milhões em financiamentos imobiliários durante o 4º trimestre de 2014, volume 21,5% superior ao trimestre anterior e 46,5% inferior ao 4º trimestre de 2013, sendo: (i) R\$ 102,2 milhões em créditos concedidos para pessoas físicas dos quais R\$ 58,0 milhões em operações de refinanciamento (Crédito Fácil) e R\$ 44,2 milhões para a aquisição de imóveis; e (ii) R\$ 63,1 milhões em créditos adquiridos pela Brazilian Securities Companhia de Securitização ("Brazilian Securities") para securitização. No ano de 2014, a originação de créditos imobiliários foi de R\$ 667,1 milhões, 32,4% abaixo da originação de R\$ 986,5 milhões em 2013, em função das mudanças internas na estrutura do produto como já feito com outros produtos do Banco.

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 766,9 milhões no final de dezembro de 2014. Este valor é 8,9% maior do que o saldo da carteira de R\$ 704,2 milhões acumulada no final do trimestre anterior e 18,3% maior do que o saldo da carteira de R\$ 648,3 milhões no 4º trimestre de 2013.

Cartões

A base de cartões de crédito fechou o ano de 2014 com o total de 1,8 milhão de plásticos e o volume transacionado total com os cartões de crédito Pan, foi de R\$ 3,1 bilhões, 14,9% maior comparado ao ano de 2013.

No 4º trimestre de 2014, foram emitidos 54,6 mil novos cartões de crédito e, no ano, foram emitidos 223,9 mil novos cartões de crédito entre cartões convencionais e cartões consignado. Em 2014, a despesa administrativa e a provisão para crédito de liquidação duvidosa, apresentaram queda de 10,7% e 0,2%, respectivamente, comparadas ao ano anterior.

No último trimestre de 2014, o volume transacionado atingiu R\$ 892,4 milhões, 18,0% maior do que o trimestre anterior e 14,4% maior na comparação com o mesmo período de 2013.

Ao longo de 2014, foram lançados novos produtos, com o objetivo de diversificar o portfólio e alavancar as vendas: Cartão de Crédito em parceria com a empresa Hotel Urbano; Cartão de Crédito Platinum e Cartão PAN Visa Internacional em edição comemorativa da Copa do Mundo da FIFATM.

Seguros

Com a venda da Pan Seguros e da Pan Corretora em Dezembro de 2014, foi firmado um acordo operacional de distribuição, válido por 20 anos, por meio do qual a Pan Seguros utilizará o balcão do Pan na comercialização de seus produtos, e este será remunerado com uma receita de serviço.

O Pan originou prêmios no 4º trimestre de 2014 no montante de R\$ 39,1 milhões, sendo R\$ 31,0 milhões de seguro de proteção de crédito (Pan Protege), R\$ 4,0 milhões de seguro habitacional, R\$ 2,3 milhões de seguro de cartões e R\$ 1,8 milhões com outros seguros.

Captação de Recursos

Os recursos captados totalizaram R\$ 20,3 bilhões em dezembro de 2014, 1,0% acima do saldo de R\$ 20,1 bilhões no final do 3º trimestre de 2014 e 15,0% acima do saldo de R\$ 17,7 bilhões no final do 4º trimestre de 2013, acompanhando as necessidades de financiamento dos crescentes ativos do Banco. Dentre as principais fontes de captação, destacaram-se: (i) os depósitos a prazo e interbancários, que representavam R\$ 11,4 bilhões, ou 55,9% do total; (ii) as letras de crédito imobiliário e do agronegócio, que representavam R\$ 2,4 bilhões, ou 11,7% do total; (iii) as emissões de títulos no exterior, no valor de R\$ 2,2 bilhões, representando 10,8% do total; (iv) as letras financeiras, que correspondiam a R\$ 2,1 bilhões, ou 10,5% do total; (v) as operações compromissadas, no total de R\$ 1,2 bilhão, 5,8% do total; (vi) as captações vinculadas à cessão de créditos com retenção de riscos e benefícios realizadas após julho de 2014, de acordo com a Resolução 3.533/08 do Bacen, no valor de R\$ 690,0 milhões, representando 3,4% do total; e (vi) os empréstimos no Brasil e exterior, que correspondiam a R\$ 168,3 milhões, equivalentes a 0,8%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2014

Auxiliado pela melhor percepção de risco decorrente da sua nova estrutura de controle acionário, o Banco vem conseguindo reduzir seus custos de captação, praticando taxas competitivas de mercado na emissão de novos certificados de depósitos a prazo. Como consequência, o saldo de captações através de depósitos a prazo com garantia especial do Fundo Garantidor de Créditos (“DPGE I”) manteve sua trajetória de redução, encerrando o 4º trimestre de 2014 em R\$ 154,8 milhões, 23,7% abaixo dos R\$ 202,9 milhões do final do 3º trimestre de 2014 e 63,6% abaixo dos R\$ 425,2 milhões do 4º trimestre do ano anterior.

Da mesma forma, o saldo de captações através de cessões de carteiras de crédito com coobrigação, anteriores à Resolução 3.533/08 do Bacen, vem sendo gradualmente reduzido à medida que as carteiras cedidas no passado vencem, uma vez que o Pan não realizou mais cessões nesses moldes sob a atual administração. Assim, o saldo de R\$ 96,9 milhões em carteiras cedidas com coobrigação ao final do 4º trimestre de 2014, representou quedas relevantes de 38,1% frente ao saldo de R\$ 156,7 milhões no final do trimestre anterior e 80,6% em relação ao saldo de R\$ 498,7 milhões no final do 4º trimestre de 2013.

De acordo com o disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Pan declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” em suas demonstrações financeiras.

Custos e Despesas

No 4º trimestre de 2014, a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 236,6 milhões, 3,0% superior à despesa de R\$ 229,6 milhões no trimestre anterior e 3,7% inferior à despesa de R\$ 245,8 milhões do 4º trimestre de 2013. É importante ressaltar que, apesar da despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa do 4T14 ter sido superior à despesa do 3T14, a carteira de crédito cresceu 6,5% neste mesmo período. No ano de 2014, mesmo a carteira de crédito total tendo crescendo 12,5% a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 953,7 milhões, 5,1% abaixo da despesa de R\$ 1.004,5 milhões em 2013, refletindo a melhora na qualidade da concessão do crédito.

A recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa vem contribuindo de forma positiva ao longo dos últimos trimestres, tendo atingido o total de R\$ 71,9 milhões no 4º trimestre de 2014, 3,9% acima dos R\$ 69,2 milhões do 3º trimestre de 2014 e 46,7% acima dos R\$ 49,0 milhões do mesmo trimestre de 2013. No ano de 2014, a recuperação de créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 276,4 milhões, uma evolução de 30,6% em relação à recuperação de R\$ 211,6 milhões em 2013.

Assim, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 164,7 milhões no 4º trimestre deste ano, valor 2,7% maior do que os R\$ 160,4 milhões do trimestre anterior e 16,3% inferior aos R\$ 196,8 milhões do mesmo trimestre de 2013. Como já mencionado, cabe ressaltar que apesar da despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa do 4T14 ter sido superior à despesa do 3T14, a carteira de crédito cresceu 6,5% neste mesmo período. No ano de 2014, a despesa líquida de provisão para créditos de liquidação duvidosa foi de R\$ 677,3 milhões, 14,6% abaixo da despesa de R\$ 792,9 milhões em 2013.

As despesas de pessoal, tributárias e outras despesas administrativas totalizaram R\$ 468,3 milhões no 4º trimestre de 2014, comparadas a R\$ 403,2 milhões no 3º trimestre de 2014 e aos R\$ 416,8 milhões no 4º trimestre de 2013. Esse movimento foi influenciado pela incorporação de colaboradores vindos de promotoras, que, em contrapartida, reduziram as despesas de comissões, e também pelo reforço de provisões cíveis e impostos relacionados às receitas de cessão de crédito no trimestre.

No ano de 2014, as despesas de pessoal, tributárias e outras despesas administrativas somaram R\$ 1,7 bilhão, 4,0% acima das despesas de R\$ 1,6 bilhão em 2013. É importante notar que houve um incremento de apenas 4,0% em relação ao último ano, enquanto a inflação acumulada no período foi de 6,4%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 2014

A adequação da estrutura de custos do Pan à sua capacidade de originação de receitas é analisada de forma contínua. Assim, a estrutura de custos do Banco está dimensionada conforme as atuais expectativas da administração para os futuros volumes e margens de operações de crédito. Caso o ambiente econômico e mercadológico interfira na evolução do nosso plano de negócios, medidas adicionais de ajuste de custos serão tomadas para garantir tal adequação.

Lucro Líquido, Patrimônio e Alavancagem

O Pan apresentou no 4º trimestre de 2014 um resultado positivo de R\$ 226,5 milhões no balanço consolidado, comparado ao resultado negativo de R\$ 69,7 milhões no trimestre anterior e ao resultado negativo R\$ 182,9 milhões no mesmo trimestre de 2013. No ano de 2014, o Pan teve um resultado acumulado consolidado positivo de R\$ 7,8 milhões frente ao resultado negativo de R\$ 151,7 milhões obtido em 2013.

Os resultados citados foram impactados pela venda da Pan Seguros e da Pan Corretora, que trouxe um resultado líquido de R\$ 231,9 milhões no 4º trimestre de 2014, bem como pelo volume de cessão sem coobrigação de cada carteira de crédito realizada em cada período. As cessões de carteira sem coobrigação somaram R\$ 2.495,4 milhões no 4º trimestre de 2014 comparadas a R\$ 1.385,7 milhões no trimestre anterior e R\$ 1.496,8 milhões no 4º trimestre de 2013. As participações de cada carteira (veículos, consignado e imobiliário) no volume cedido também influenciam na receita gerada e na margem financeira líquida que, no 4º trimestre de 2014, foi de 14,2%, comparada a 9,2% no 3º trimestre de 2014 e 11,6% no último trimestre de 2013.

O Patrimônio Líquido Consolidado do Pan totalizou R\$ 3.634,5 milhões em dezembro de 2014, frente aos R\$ 3.408,1 milhões registrados em setembro de 2014, e aos R\$ 2.304,9 milhões em dezembro de 2013.

O Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro encerrou o trimestre em 18,7%, sendo 13,5% de Capital Principal, frente aos 18,1%, sendo 12,8% de Capital Principal, registrados em 30 de setembro de 2014 após a contabilização do Aumento de Capital e 13,4%, sendo 7,8% de Capital Principal, em 31 de dezembro de 2013. O valor da Margem Operacional para o Conglomerado Financeiro no 4º trimestre foi de R\$ 1.494,3, comparado aos R\$ 1.325,4 milhões registrados no 3º trimestre de 2014 e R\$ 267,6 milhões ao final de 2013.

DESEMPENHO NO MERCADO DE AÇÕES

As ações preferenciais do Pan (BPAN4) estão listadas no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA e são integrantes do Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), do Índice de Ações com *TagAlong* Diferenciado (ITAG), do Índice de Governança Corporativa Trade (IGCT), do Índice *SmallCap* (SMLL) e do Índice BM&FBovespa Financeiro (IFNC).

A ação iniciou o 4º trimestre de 2014 cotada a R\$ 3,15 e terminou o trimestre cotada a R\$ 2,35. A cotação máxima foi de R\$ 3,17 por ação e a mínima de R\$ 2,01 por ação no trimestre.

O volume financeiro total negociado no 4º trimestre de 2014 foi de R\$ 35,3 milhões, com uma média diária de R\$ 569,0 mil. No dia 31 de dezembro de 2014, o valor de mercado do Banco era de R\$ 2,2 bilhões.

AUDITORES INDEPENDENTES

As Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC"). De acordo com o teor da

Relatório da Administração/Comentário do DesempenhoRelatório da Administração – 2014

Instrução CVM nº 381, o Pan não contratou neste exercício e nem teve serviços prestados pela PwC não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, ou seja, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover interesses deste.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do Pan, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2015.

Notas Explicativas

Em concordância a Resolução CMN nº 3.853/2010 e Carta Circular BACEN nº 3.447/2010, a Instituição optou por elaborar suas demonstrações financeiras consolidadas trimestrais de acordo com as práticas contábeis praticadas no Brasil, aplicáveis a instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Perante o exposto acima, não foi preenchido os quadros referente às Informações Financeiras referentes às demonstrações financeiras consolidadas, sendo que tal procedimento se aplica somente quando da elaboração destas demonstrações em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações Consolidadas do Resultado, do Valor Adicionado e do Fluxo de Caixa, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013

(Em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
CIRCULANTE	10.623.486	9.672.162
Disponibilidades	47.298	47.763
Aplicações interfinanceiras de liquidez	952.847	1.164.314
Aplicações no mercado aberto	823.674	1.076.933
Aplicações em depósitos interfinanceiros	129.173	87.381
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	724.561	480.738
Carteira própria	252.284	243.252
Vinculados a compromissos de recompra	180.113	185.274
Instrumentos financeiros derivativos	92.710	31.676
Vinculados ao Banco Central	30.483	-
Vinculados a prestação de garantias	168.971	20.534
Outras aplicações	-	2
Relações interfinanceiras	48.107	28.466
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central	2.917	2.345
Correspondentes no país	45.190	26.121
Operações de crédito	6.537.148	5.220.694
Operações de crédito - setor privado	7.101.564	6.168.576
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(564.416)	(947.882)
Operações de arrendamento mercantil	27.112	79.173
Operações de arrendamento a receber	32.098	95.133
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(4.986)	(15.960)
Outros créditos	2.044.687	2.434.166
Carteira de câmbio	532.656	428.518
Rendas a receber	297	30
Negociação e intermediação de valores	18.593	2.854
Prêmios de seguros a receber	-	13.285
Recebíveis imobiliários	86.309	45.794
Títulos e créditos a receber	706.797	605.216
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(43.910)	(43.731)
Diversos	743.945	1.382.200
Outros valores e bens	241.726	216.848
Outros valores e bens	141.722	126.735
(Provisão para desvalorização)	(39.999)	(52.170)
Despesas antecipadas	140.003	142.283

Notas Explicativas

<u>ATIVO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>14.594.936</u>	<u>11.608.552</u>
Aplicação interfinanceira de liquidez	<u>4.690</u>	<u>66.383</u>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4.690	66.383
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>1.897.226</u>	<u>1.257.482</u>
Carteira própria	714.325	444.064
Vinculados a compromissos de recompra	900.684	385.551
Instrumentos financeiros derivativos	255.521	183.924
Vinculados a prestação de garantias	26.696	243.943
Operações de crédito	<u>8.838.215</u>	<u>7.474.008</u>
Operações de crédito - setor privado	9.146.332	7.822.427
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)	(308.117)	(348.419)
Operações de arrendamento mercantil	<u>7.810</u>	<u>36.676</u>
Operações de arrendamento a receber	9.244	44.069
(Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa)	(1.434)	(7.393)
Outros créditos	<u>3.379.768</u>	<u>2.475.133</u>
Carteira de câmbio	12.461	-
Créditos específicos	724	4.800
Recebíveis Imobiliários	69.971	147.956
Benefício residual em Operações Securitizadas	10.211	13.158
Titulos e créditos a receber	37.901	23.069
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)	(5.663)	(150)
Diversos	3.254.163	2.286.300
Outros valores e bens	<u>467.227</u>	<u>298.870</u>
Despesas antecipadas	467.227	298.870
 PERMANENTE	 <u>281.994</u>	 <u>312.199</u>
Investimentos	<u>796</u>	<u>777</u>
Outros investimentos	796	777
Imobilizado de uso	<u>55.369</u>	<u>65.431</u>
Imóveis de uso	-	2.530
Outras imobilizações de uso	76.488	105.296
(Depreciações acumuladas)	(21.119)	(42.395)
Intangível	<u>225.829</u>	<u>245.991</u>
Ativos intangíveis	323.136	306.014
(Amortizações acumuladas)	(97.307)	(60.023)
 TOTAL DO ATIVO	 <u><u>25.500.416</u></u>	 <u><u>21.592.913</u></u>

Notas Explicativas

<u>PASSIVO</u>	Consolidado	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
CIRCULANTE	15.098.386	13.024.291
Depósitos	9.760.907	7.779.471
Depósitos à vista	107.002	178.058
Depósitos interfinanceiros	8.546.399	6.340.276
Depósitos a prazo	1.107.506	1.261.137
Captações no mercado aberto	147.672	1.029.285
Carteira própria	147.672	365.208
Carteira de terceiros	-	664.077
Recursos de aceites e emissão de títulos	3.495.960	2.391.831
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	2.722.350	2.380.090
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	773.610	11.741
Relações interfinanceiras	107.300	129.740
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1	-
Correspondentes no país	107.299	129.740
Relações interdependências	4.041	603
Recursos em trânsito de terceiros	4.041	603
Obrigações por empréstimos	68.317	122.719
Empréstimos no país	1.703	1.458
Empréstimos no Exterior	66.614	121.261
Instrumentos financeiros derivativos	13.559	1.698
Instrumentos financeiros derivativos	13.559	1.698
Outras obrigações	1.500.630	1.568.944
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	8.893	4.752
Carteira de câmbio	664	-
Sociais e estatutárias	2.303	1.702
Fiscais e previdenciárias	125.369	172.035
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	153.851
Negociação e intermediação de valores	95.008	153.833
Dívidas subordinadas	95.409	72.007
Diversas	1.172.984	1.010.764

Notas Explicativas

<u>PASSIVO</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>6.765.919</u>	<u>6.261.281</u>
Depósitos	<u>1.713.617</u>	<u>1.485.834</u>
Depósitos interfinanceiros	85.122	64.099
Depósitos a prazo	1.628.495	1.421.735
Captações no mercado aberto	<u>1.028.368</u>	<u>57.712</u>
Carteira própria	870.359	57.712
Carteira de terceiros	158.009	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>1.672.091</u>	<u>2.732.915</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.672.091	2.056.752
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	-	676.163
Obrigações por empréstimos	<u>100.000</u>	<u>217.130</u>
Empréstimos no país	100.000	100.000
Empréstimos no Exterior	-	117.130
Instrumentos financeiros derivativos	<u>1.639</u>	<u>9.239</u>
Instrumentos financeiros derivativos	1.639	9.239
Outras obrigações	<u>2.250.204</u>	<u>1.758.451</u>
Fiscais e previdenciárias	55.383	165.388
Negociação e intermediação de valores	1.606	2.207
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	29.086
Dívidas subordinadas	1.460.874	1.288.620
Diversas	732.341	273.150
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>1.605</u>	<u>2.460</u>
Resultados de exercícios futuros	1.605	2.460
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>20</u>	<u>21</u>
Participação de acionistas minoritários	20	21
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>3.634.486</u>	<u>2.304.860</u>
Capital social:	<u>3.460.732</u>	<u>2.867.020</u>
De domiciliados no país	3.211.194	2.556.338
De domiciliados no exterior	249.538	310.682
Reserva de capital	195.208	-
Reserva de lucros	2.819	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(24.273)	(16.286)
Lucros/(prejuízos)	-	(545.874)
TOTAL DO PASSIVO	<u>25.500.416</u>	<u>21.592.913</u>

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>5.156.895</u>	<u>4.535.333</u>
Rendas de operações de crédito	4.650.649	4.063.305
Resultado de operações de arrendamento mercantil	34.371	67.004
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	261.607	340.697
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	100.797	(53.412)
Resultado de operação de câmbio	109.471	117.739
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(3.231.086)</u>	<u>(2.523.408)</u>
Operações de captação no mercado	(2.232.637)	(1.428.583)
Operações de empréstimos e repasses	(44.728)	(90.318)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(953.721)	(1.004.507)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.925.809	2.011.925
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<u>(2.284.291)</u>	<u>(2.073.013)</u>
Receitas de prestação de serviços	400.056	368.574
Receita de prêmios ganhos de seguros	169.395	129.020
Despesas de sinistros retidos	(45.401)	(43.878)
Despesas de pessoal	(453.342)	(430.255)
Outras despesas administrativas	(1.306.768)	(1.263.420)
Despesas tributárias	(195.857)	(217.434)
Outras receitas operacionais	155.872	303.897
Outras despesas operacionais	(1.008.246)	(919.516)
RESULTADO OPERACIONAL	(358.482)	(61.087)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	318.347	(55.566)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES	(40.135)	(116.653)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>47.959</u>	<u>(35.074)</u>
Provisão para imposto de renda	(1.821)	(33.503)
Provisão para contribuição social	(43.456)	(23.479)
Ativo fiscal diferido	93.236	21.908
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(1)	(1)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	<u>7.823</u>	<u>(151.727)</u>
JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	(1.811)	-

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
RECEITAS	<u>3.853.344</u>	<u>2.980.146</u>
Intermediação financeira	5.156.895	4.535.333
Prestação de serviços	400.056	368.574
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(953.721)	(1.004.507)
Outras receitas/(despesas) operacionais	(749.886)	(919.254)
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(2.277.364)</u>	<u>(1.518.901)</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>(858.362)</u>	<u>(833.360)</u>
Materiais, energia e outros	(2.409)	(3.384)
Serviços de terceiros	(187.338)	(194.511)
Comissões pagas a lojistas e promotores	(668.615)	(635.465)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>717.618</u>	<u>627.885</u>
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(54.194)	(46.784)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	<u>663.424</u>	<u>581.101</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	663.424	581.101
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>663.424</u>	<u>581.101</u>
Pessoal	<u>390.319</u>	<u>372.821</u>
Remuneração direta	302.265	295.310
Benefícios	63.413	55.712
FGTS	20.671	17.621
Outros	3.970	4.178
Impostos, taxas e contribuições	<u>215.236</u>	<u>311.353</u>
Federal	183.964	273.482
Estadual	49	1.805
Municipal	31.223	36.066
Remuneração de capitais de terceiros	<u>50.047</u>	<u>48.655</u>
Aluguéis	50.047	48.655
Remuneração de capitais próprios	<u>7.822</u>	<u>(151.728)</u>
Lucros retidos/Prejuízo	6.012	(151.727)
Juros sobre o capital próprio provisionado	1.811	-
Participação dos não-controladores nos lucros retidos	(1)	(1)

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais)

	31/12/2014	31/12/2013
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	7.823	(151.727)
Ajustes que não afetam o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	29.141	21.731
Amortização de ágio	25.053	25.053
Constituição de provisão para contingências	216.558	227.823
Reversão/Constituição para desvalorização de bens não de uso próprio	(22.284)	(48.978)
Prejuízo na venda de bens não de uso próprio	86.048	98.416
Perda por impairment	10.867	6.382
(Ganho) na venda de investimento	(386.530)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	953.721	1.004.507
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(47.959)	35.074
Provisões técnicas de seguros e previdência	-	38.991
Lucro líquido ajustado	872.438	1.257.272
Variação de Ativos e Passivos:		
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(343.837)	(86.942)
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(758.922)	712.245
(Aumento) em instrumentos financeiros derivativos	(128.370)	(6.847)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(42.081)	(23.296)
(Aumento) em operações de crédito	(3.634.382)	(3.771.813)
Redução em operações de arrendamento mercantil	80.927	158.185
(Aumento) em outros créditos	(421.921)	(318.242)
(Aumento) em outros valores e bens	(319.384)	(268.985)
Aumento em depósitos	2.203.242	2.651.177
Aumento em captações no mercado aberto	89.043	7.141
Aumento em recursos de emissão de títulos	510.156	-
Aumento/(Redução) em outras obrigações	89.987	(861.607)
Aumento/(Redução) em relações interdependências	3.438	(6.772)
(Redução)/Aumento em resultado de exercícios futuros	(855)	917
CAIXA LÍQUIDO (USADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.800.521)	(557.567)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Alienação de imobilizado de uso	2.726	-
Alienação no intangível	1.586	-
Alienação de bens não de uso próprio	56.368	121.579
Aquisição /Alienação de investimentos	386.488	-
Aquisição de imobilizado de uso	(9.481)	(36.823)
Aplicações no intangível	(23.628)	(17.480)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	414.059	67.276
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
(Resgate)/Emissão de letras financeiras	(459.457)	843.140
(Redução)/Aumento de obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	(37.191)	(33.489)
(Redução)/Aumento de dívidas subordinadas	(99.915)	11.234
Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	35.774	314.769
Aumento de Capital	1.331.601	-
Juros sobre o capital próprio a pagar	(1.811)	-
Variação nas participações minoritárias	(1)	(3)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	769.000	1.135.651
AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(617.462)	645.360
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	924.760	279.400
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO (nota explicativa nº 5)	307.298	924.760
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE O FLUXO DE CAIXA		
Juros pagos	(3.025.433)	(1.662.367)
Juros recebidos	4.541.904	4.270.503
Transferência de ativos não de uso próprio	(48.439)	(202.749)
Ganhos/Perdas não realizados em títulos disponíveis para venda	(12.114)	(23.195)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pan S.A. ("Banco", "PAN" ou "Instituição"), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo, atuando direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, cartão de crédito, crédito consignado, financiamento de veículos, máquinas e equipamentos, operações de câmbio, financiamento à empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento imobiliário a pessoas físicas, aquisição de recebíveis imobiliários e emissão de certificados de recebíveis imobiliários - CRIs, arrendamento mercantil de veículos e outros bens, e consórcio de veículos e imóveis. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Ainda como estratégia de negócio e alternativa de "funding" para as suas operações, o Banco PAN adotou a política de cessão de créditos (com transferência ou retenção substancial de riscos e benefícios) de sua carteira de crédito para outras instituições financeiras. A cessão de crédito com transferência substancial dos riscos e benefícios faz parte da estratégia operacional da instituição, o resultado é reconhecido de imediato nas receitas e despesas destas operações, bem como redução dos ativos de risco e consequente adequação de capital (Nota 3g). Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras individuais em receitas de intermediação financeira, sendo a parcela correspondente às operações anteriormente feitas com FIDCs, eliminadas e apropriadas no prazo das operações de créditos, para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, conforme mencionado na Nota 2.

Demonstra-se a seguir a composição acionária atual do Banco PAN.

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A.	272.865.193	51,00	102.031.711	25,9	374.896.904	40,35
Caixa Participações S.A. - Caixapar	262.164.546	49,00	112.732.358	28,6	374.896.904	40,35
Conselho de Administração	5	-	105	-	110	-
Mercado	3	-	179.246.242	45,5	179.246.245	19,30
Total	535.029.747	100,00	394.010.416	100,00	929.040.163	100,00

A composição acionária acima considera o aumento de capital social aprovado em 13/06/2014 dentro do limite do capital autorizado, onde foram subscritas e integralizadas um total de 242.566.347 ações ordinárias e 151.397.741 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 3,38 por ação ordinária ou preferencial, totalizando o montante de R\$ 1.331.601 destinados respectivamente R\$ 593.712 para Capital Social e R\$ 737.889 para Reserva de Capital. O processo foi aprovado pelo BACEN em 29/08/2014.

Alienação / Aquisição

a) Alienação da participação societária na Pan Seguros e na Pan Corretora

O Banco Pan S.A. e seus controladores, em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 358/02, informaram aos seus acionistas e ao mercado que o Conselho de Administração do Banco Pan aprovou, em reunião realizada em 21/08/2014, por voto favorável de todos os seus conselheiros independentes, a venda da participação societária detida pelo Banco Pan nas sociedades Pan Seguros S.A. ("Pan Seguros") e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("Pan Corretora").

Nesse contexto, foram celebrados, contratos de compra e venda por meio dos quais o Banco Pan alienou (i) a totalidade da participação societária por ele detida na Pan Seguros à BTG Pactual Seguradora S.A. ("BTGP Seguradora"), uma sociedade controlada do BTG Pactual, e (ii) a totalidade da participação societária por ele detida na Pan Corretora ao BTG Pactual e à Caixapar, pelo valor total



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

combinado de R\$ 580.000, o qual foi corrigido pela variação positiva de 100% da Taxa DI até a consumação do fechamento das Operações.

Em 29/12/2014, após todas as aprovações regulatórias necessárias, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil, foram concluídas as operações previstas nos contratos de compra e venda resultando em um ganho no montante de R\$ 386.530 antes dos impostos, sendo que eventuais desembolsos futuros com determinadas contingências relativas ao período de gestão do Pan serão por este indenizados.

Esta venda permitirá que o Banco Pan mantenha o foco na originação de crédito, permanecendo com uma receita adicional decorrente do crescente negócio de seguros, uma vez que o Banco Pan acordou, também no contexto das Operações, um acordo operacional de distribuição com a Pan Seguros, válido por 20 anos a partir do fechamento das Operações, por meio do qual a Pan Seguros utilizará o balcão do Banco Pan na comercialização de seus produtos de seguros.

b) Aquisição da carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S.A.

Em 26/04/2013 o Banco PAN adquiriu, pelo valor de R\$ 351,0 milhões, os direitos creditórios sobre a carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S.A. – em liquidação extrajudicial, originada por 237 convênios, dentre órgãos públicos das 3 esferas, quer da administração direta ou indireta, além de 7 convênios com empresas do setor privado, por meio de leilão público em lote único.

A referida carteira na época contava com aproximadamente 471 mil cartões emitidos, sendo 321 mil ativos. Com esta aquisição, a Companhia reforçou sua posição nos segmentos de cartões de crédito e crédito consignado.

A aquisição gerou um deságio de R\$ 27.424 e despesas com a aquisição de R\$ 17.550, que estão sendo apropriados ao resultado do Banco PAN, pelo prazo médio de liquidação da carteira adquirida.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras individuais do Banco PAN estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco e suas empresas controladas e entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimentos em direitos creditórios FIDCs ("Consolidado"), e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"), com observância das disposições emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo BACEN, Resoluções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), quando aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou, conforme aplicáveis, os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

1. CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos – homologado pela Resolução CMN nº 3.566/08;
2. CPC 03 (R2) – Demonstração do fluxo de caixa – homologado pela Resolução CMN nº 3.604/08;
3. CPC 05 (R1) – Divulgação sobre partes relacionadas – homologado pela Resolução CMN nº 3.750/09;



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4. CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09;
5. CPC 24 – Evento Subsequente – homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11;
6. CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações – homologado pela Resolução CMN nº 3.989/11;
7. CPC 23 – Políticas Contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – homologado pela Resolução CMN nº 4.007/11; e
8. CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil – Financeiro – homologado pela Resolução CMN nº 4.144/12.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31/12/2014, foram aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria em 09/02/2015.

As sociedades controladas incluídas na consolidação e o percentual de participação do controlador são os seguintes:

	Participação total %	
	31/12/2014	31/12/2013
Controladas diretas:		
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	99,97	99,97
Panserv Prestadora de Serviços Ltda.	99,99	99,99
Ourinvest Real Estate Holding S.A.	100,00	100,00
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	99,99	99,99
PAN Seguros S.A. (a)	-	99,99
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e de Prev. Privada Ltda. (a)	-	99,99
Controladas indiretas:		
Brazilian Finance e Real Estate S.A.	100,00	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda.	99,99	99,99
BMSR II Participações S.A.	99,99	99,99
Brazilian Securities Companhia de Securitização	99,99	99,99
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	99,99	99,99
Entidades de Propósitos Específicos – EPEs:		
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios CDC Veículos do Banco PAN (“Caixa CDC FIDC”) (b)	-	100,00
Caixa Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Master CDC Veículos do Banco PAN (“Caixa Master CDC FIDC”) (b)	-	100,00

(a) Empresas alienadas em 29/12/2014; e

(b) O percentual está representado pelas cotas subordinadas detidas pelo Banco. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas, os FIDCs foram consolidados conforme disposto na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício-Circular CVM nº 001/07; e Fundos FIDCs encerrados em 20/01/2014, conforme instrumento particular de transferência de ativos e quitação de obrigações desta data.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Nas demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminadas as participações societárias, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas, os resultados oriundos das transações entre o Banco e suas controladas diretas e indiretas e o resultado anteriormente originado das operações do Banco com os FIDCs. As participações de acionistas minoritários no Patrimônio Líquido e no resultado das controladas são apresentadas de forma destacada no balanço patrimonial e na demonstração do resultado consolidado.

No processo de consolidação dos FIDCs o saldo da carteira de recebíveis de direitos creditórios foi incorporado à carteira de operações de crédito do Banco, com o correspondente registro do financiamento na rubrica de “Outras obrigações – diversas”, líquido do saldo de aplicação em cotas de fundos de investimento, representado pelas cotas subordinadas antes mantidas pelo Banco nos FIDCs.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

O lucro não realizado oriundo das operações de cessões de crédito do Banco para os FIDCs foi eliminado integralmente como ajuste de rendas de operações de crédito.

Na rubrica “Rendas de operações de crédito”, na demonstração do resultado, foram registradas as rendas oriundas de direitos creditórios apropriados pelos FIDCs, e o custo do financiamento, na rubrica “Operações de captação no mercado”. A receita auferida pelo Banco referente à variação de suas cotas mantidas nos fundos, originalmente registrada na rubrica “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, foi eliminada contra a rubrica “Operações de captação no mercado”, com o objetivo de anular seu efeito no custo de captação.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no balanço patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica “Resultado de operações de arrendamento mercantil”.

Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDCs”) – Considerando que o controle sobre os recebíveis cedidos aos Fundos permanecia sob a responsabilidade do Banco (recebimento, repasse e cobrança) e que o mesmo atendia a outras condições para consolidação previstas na Instrução CVM nº 408/04 e no Ofício Circular CVM nº 001/07, a Administração do Banco consolidou as demonstrações financeiras dos FIDCs às demonstrações financeiras consolidadas.

Denominação, natureza, propósito e atividades desenvolvidas pelos FIDCs.

O objetivo dos FIDCs era o de adquirir, preponderantemente, direitos creditórios originários de operações financeiras de empréstimos, representadas por contratos de abertura de crédito para aquisição de veículos automotores (automóveis e motocicletas), do tipo Crédito Direto ao Consumidor – CDC, celebrados entre o Banco (cedente) e seus clientes.

Conforme estabelecido em seus regulamentos, os FIDCs buscavam, mas não garantiam atingir determinada rentabilidade de percentual, conforme demonstrado abaixo:

Fundos	Rentabilidade
Caixa CDC FIDC	108 % do CDI
Caixa Master CDC FIDC	112% do CDI

I. Participação no patrimônio e nos resultados dos FIDCs.

Em conformidade com o artigo 24, inciso XV, da Instrução CVM nº 356/01, com redação dada pela Instrução CVM nº 393/03, a relação mínima admitida entre o Patrimônio Líquido dos FIDCs e o valor das cotas seniores está demonstrada abaixo:

Fundos	%
Caixa CDC FIDC	130
Caixa Master CDC FIDC (a)	130

- a) Em Assembleia Geral Extraordinária de cotistas, realizada em 16/03/2009, foi incluída no regulamento do fundo a permissão para que as cotas subordinadas possam ser divididas em classes especiais. A partir do mês de julho de 2009, o Banco PAN passou a subscrever apenas parte das cotas subordinadas. Os Fundos foram encerrados em 20/01/2014, em 31/12/2013 o Banco possuía em cotas subordinadas o montante de R\$ 203.304 de um total em R\$ 203.304.

II. Natureza do envolvimento do Banco com os FIDCs e tipo de exposição a perdas, se houver, decorrentes desse envolvimento.

Não havia previsão de coobrigação do Banco nas cessões de direitos creditórios já realizados com os FIDCs Caixa CDC e o Caixa Master CDC. O Banco subscrevia e devia manter, no mínimo, 30% do Patrimônio Líquido do FIDC em cotas subordinadas. Se houvesse o desenquadramento, o Banco, na qualidade de cotista subordinado, quando notificado, tinha a possibilidade e não a obrigação de subscrever novas cotas subordinadas para manter a relação de subordinação, da mesma forma que



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

tinha a faculdade e não a obrigação de recomprar contratos inadimplentes, pois o risco do Banco se limitava às cotas subordinadas já subscritas.

III. Montante e natureza dos créditos, obrigações, entre o Banco e os FIDCs, ativos transferidos pelo Banco e direitos de uso sobre ativos dos FIDCs.

Devido a manutenção de aplicação em cotas subordinadas nos FIDCs, foi reconhecida até janeiro de 2014 uma receita de R\$ 222 (receita de R\$ 17.803 no exercício de 2013), registrada contabilmente na rubrica de “Resultado de operações com títulos e valores mobiliários”, na demonstração de resultado individual – e eliminada no processo de consolidação das demonstrações financeiras.

Em 31/12/2014 e 31/12/2013, os FIDCs apresentavam as seguintes situações patrimoniais:

	Caixa CDC FIDC (1)		Caixa Master CDC FIDC (1)	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo				
Disponibilidades	-	6	-	11
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	1.549	-	4.049
TVM	-	-	-	-
Direitos creditórios	-	89.912	-	517.979
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(57.334)	-	(316.313)
Outros valores	-	5	-	3
Total do Ativo	-	34.138	-	205.729
Passivo				
Outras obrigações	-	27	-	113
Patrimônio líquido	-	34.111	-	205.616
- Cotas seniores	-	207	-	2.312
- Cotas subordinadas	-	33.904	-	203.304
Total do Passivo	-	34.138	-	205.729

(1) Fundo encerrado em 20/01/2014.

Reconciliação do Patrimônio Líquido e do Resultado Líquido das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.

	31/12/2014		31/12/2013	
	Patrimônio Líquido (1)	Resultado Líquido (1)	Patrimônio Líquido	Resultado Líquido
Banco PAN individual	3.634.486	4.630	2.308.053	(229.048)
Efeitos da eliminação das cessões aos FIDCs:				
Lucro não realizado nas cessões	-	13.033	(13.033)	153.850
Registro do custo de comissão sobre créditos cedidos	-	(7.711)	7.711	(24.981)
Efeitos tributários	-	(2.129)	2.129	(51.548)
Banco PAN consolidado	3.634.486	7.823	2.304.860	(151.727)

(1) Fundos encerrados em 20/01/2014.

IV. Avais, fianças, hipotecas ou outras garantias concedidas em favor dos FIDCs.

O Banco não ofereceu qualquer tipo de aval, fiança, hipoteca ou outras garantias em favor dos FIDCs, entretanto, as cotas subordinadas absorviam integralmente os efeitos dos resultados negativos das carteiras dos fundos até o limite destas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

V. Identificação do beneficiário principal ou grupo de beneficiários principais das atividades dos FIDCs.

Os FIDCs foram encerrados em 20/01/2014 e em 31/12/2013 o Banco PAN e suas empresas controladas eram os detentores da totalidade das cotas subordinadas dos FIDCs, no montante de R\$ 237.208, sendo as demais cotas seniores e as subordinadas especiais pertencentes a investidores qualificados.

VI. Encerramentos dos FIDCs

Em Assembleia Geral de Cotista Extraordinária dos FIDCs (Caixa CDC FIDC e Caixa Master CDC FIDC), realizada em 21/10/2013 foi deliberado o encerramento dos mesmos. Dessa forma, em 20/01/2014, o Banco PAN adquiriu a totalidade das cotas dos FIDCs, sendo que o evento final de encerramento ocorreu no próprio mês de janeiro/2014

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

a) Caixa e equivalentes de caixa e moeda funcional e de apresentação:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto, aplicações em depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, os quais são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, moeda funcional do Banco PAN.

b) Apuração do resultado:

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou a títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

As receitas de prêmios de seguros e resseguros foram contabilizadas por ocasião da emissão das apólices como prêmios emitidos e diferidas pelo prazo de vigência destas apólices ou faturas dos seguros por meio da constituição das provisões de prêmios não ganhos.

Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização de retrocessão e correspondente provisão de prêmios não ganhos foram contabilizados com base nos informes recebidos do IRB - Brasil Resseguros S.A.

Os sinistros foram refletidos nos resultados com base no registro oficial de sinistros pendentes, que buscavam refletir a sinistralidade estimada para os contratos com cobertura de risco em vigência relacionada às indenizações a incorrer com o processamento e a regulação dos sinistros.

Os custos de aquisição são considerados custos diretos na obtenção e processamento de novos contratos de seguro. Estes são diferidos e apropriados ao resultado mensalmente, em bases lineares, pelo prazo de reconhecimento dos prêmios de seguros de acordo com o prazo de vigência das apólices.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:

As aplicações interfinanceiras de liquidez são avaliadas pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários:

Os títulos e valores mobiliários são contabilizados pelo valor da aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos dos papéis e ajustados a valor de mercado, quando aplicável. Eles são classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação – são títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários. Ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado do período, quando efetivamente realizados; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são títulos e valores mobiliários para os quais há a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, que prevêem a adoção dos seguintes critérios:

- Contratos futuros: o processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa;
- *Swap*: são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados ao valor de mercado, sendo o diferencial a receber ou a pagar contabilizado em contas de ativo ou passivo, respectivamente, e apropriados ao resultado como receita ou despesa “*pro rata*” até a data do balanço. Para a apuração do valor de mercado, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base nas informações da BM&FBOVESPA; e
- Contratos a termo de moedas: são instrumentos financeiros derivativos de compra ou venda de moeda estrangeira, sem entrega física, negociados em mercado de balcão em uma data futura e a uma paridade anteriormente determinada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação desses contratos foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base nas informações da BM&FBOVESPA.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge*” em contas de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “*hedge*” de risco de mercado, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de “*hedge*” têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em contas de receitas e despesas, no resultado.

f) Operações de crédito:

As operações de crédito, arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, que considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, com observância dos parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados, para atribuição dos níveis de riscos dos clientes os períodos de atraso definidos na referida Resolução, assim como a contagem em dobro para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial do Banco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão, e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa às operações de crédito cedidas com coobrigação é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo BACEN para as operações de crédito ativas.

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

A partir de 01/01/2012, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e

Em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:

Em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/despesas são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

Em operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

h) Bens não de uso próprio:

São representados basicamente por bens reintegrados e recebidos em dação de pagamento disponíveis para venda, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de bens não de uso alienados.

i) Despesas antecipadas:

São gastos relativos às aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios. Este grupo é representado basicamente, por comissões pagas a correspondentes bancários, gastos na emissão de títulos no exterior e despesas de comercialização de seguros.

j) Demais ativos circulante e realizável a longo prazo:

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

k) Investimentos:

As participações em controladas são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, da respectiva provisão para perdas e de redução ao valor recuperável.

l) Imobilizado:

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por imóveis, instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

m) Intangível:

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento e gastos com aquisição e desenvolvimentos



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

logiciais. A amortização é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

n) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas financeiras e do ramo segurador e de 9% para as demais empresas.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

p) Depósitos e captações no mercado aberto:

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata*” dia.

q) Práticas contábeis específicas do segmento de seguros:

Passivos por contratos de seguro (provisões técnicas de seguros).

• Provisões de prêmios não ganhos - PPNG

A provisão de prêmios não ganhos foi calculada com base nos prêmios retidos, de acordo com a Resolução CNSP nº 281/13 e Circular SUSEP nº 462/13, pelo regime de competência diária, e representava a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido.

• Provisões de prêmios não ganhos - Riscos Vigentes Não Emitidos – PPNG-RVNE

A provisão de prêmios não ganhos – riscos vigentes mas não emitidos – foi constituída de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 281/13 e Circular SUSEP nº 462/13, segundo a metodologia disposta em Nota Técnica Atuarial e, para os ramos sem experiência, através dos percentuais estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 485/14.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- **Provisão de sinistros a liquidar - PSL**

A provisão de sinistros a liquidar foi constituída com base na estimativa dos valores a indenizar, efetuada por ocasião do recebimento dos avisos de sinistros até a data do balanço, líquida dos ajustes de cosseguros e resseguro cedidos. A provisão de sinistros a liquidar para o ramo DPVAT foi constituída mensalmente com base nos valores informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT ("Seguradora Líder").

- **Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados – IBNR**

A provisão de sinistros ocorridos mas não avisados foi apurada com base na estimativa dos sinistros que já ocorreram, mas que ainda não foram avisados à Seguradora. É determinada de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 281/13 e Circular SUSEP nº 462/13, sendo constituída com base em metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial e, para os ramos sem experiência, através dos percentuais estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 485/14. A provisão de IBNR para o ramo DPVAT era constituída mensalmente com base nos valores calculados e informados, exclusivamente, pela Seguradora Líder.

- **Provisões de despesas relacionadas – PDR**

A provisão de despesas relacionadas visa cobrir os valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros, avisados ou não. É determinada de acordo com as normas e especificações estabelecidas na Resolução CNSP nº 281/13 e Circular SUSEP nº 462/13, sendo constituída com base em metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.

- **Teste de adequação de passivos – TAP**

A Circular SUSEP nº 457/12, que instituiu o Teste de Adequação de Passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização. A Seguradora deve avaliar, a cada data-base, se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se esta avaliação mostrar que o valor das provisões constituídas para os contratos de seguros vigentes, descontadas das despesas de comercialização diferidas e dos ativos intangíveis está inadequado em relação aos fluxos de caixa futuros estimados, a deficiência deve ser reconhecida no resultado.

r) Práticas contábeis específicas do segmento de consórcio:

A taxa de administração é contabilizada quando do seu recebimento pelos grupos de consórcio. A comissão sobre vendas de cotas é contabilizada quando da comercialização das mesmas e as demais receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência mensal.

As obrigações por recursos não procurados estão registradas pelo valor a ser devolvido aos consorciados dos grupos encerrados, incluindo remuneração igual à do rendimento gerado pelas suas cotas de fundos de investimento nos quais os grupos ativos têm aplicações, e estão apresentadas no grupo "Outras obrigações – diversas" nas demonstrações financeiras consolidadas.

s) Passivos circulante e exigível a longo prazo:

As obrigações, os encargos e os riscos conhecidos ou calculáveis são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN, e as obrigações sujeitas a atualizações monetárias são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

CMN nº 3.823/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo os principais critérios os seguintes:

- Ativos Contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos;
- Contingências Passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aqueles classificados como perda remota não são provisionados ou divulgados; e
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) – referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, que independentemente de avaliação acerca de probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

u) Benefício Residual em Operações Securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

v) Lucro por ação:

O lucro por ação é calculado com base nas quantidades de ações em circulação, nas datas das demonstrações financeiras.

w) Uso de estimativas contábeis:

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) a estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (iv) provisões técnicas de seguro; (v) provisões para perdas em bens não de uso e provisão para créditos e arrendamento mercantil de liquidação duvidosa; (vi) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vii) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

x) Eventos subsequentes:

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de administração. São divididos em:

- i) eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- ii) eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Balanço Patrimonial Consolidado:

Ativo	Financeiro (1)	Seguros (2)(3)	Consórcios (4)	Securitização (5)	Promotora de Vendas (6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	10.473.538	-	16.005	120.308	67.003	4.011	(57.379)	10.623.486
Realizável a longo prazo	14.120.562	-	25.331	218.329	177.343	155.163	(101.792)	14.594.936
Permanente	1.124.235	-	119	488	22.702	657.548	(1.523.098)	281.994
Total em 31/12/2014	25.718.335	-	41.455	339.125	267.048	816.722	(1.682.269)	25.500.416
Total em 31/12/2013	21.753.725	448.466	46.486	520.508	261.848	804.586	(2.242.706)	21.592.913

Passivo	Financeiro (1)	Seguros (2)(3)	Consórcios (4)	Securitização (5)	Promotora de Vendas (6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
Circulante	15.008.806	-	11.609	97.532	37.372	446	(57.379)	15.098.386
Exigível a longo prazo	6.809.087	-	12.762	26.933	16.569	2.360	(101.792)	6.765.919
Resultado de exercícios futuros	1.605	-	-	-	-	-	-	1.605
Minoritários	-	-	-	-	-	-	20	20
Patrimônio líquido	3.898.837	-	17.084	214.660	213.107	813.916	(1.523.118)	3.634.486
Total em 31/12/2014	25.718.335	-	41.455	339.125	267.048	816.722	(1.682.269)	25.500.416
Total em 31/12/2013	21.753.725	448.466	46.486	520.508	261.848	804.586	(2.242.706)	21.592.913

(1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;

(2) Representado pelas empresas PAN Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda;

(3) Empresas alienadas em 29/12/2014;

(4) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda;

(5) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;

(6) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda;

(7) Representados pelas empresas Ourinvest Real Estate Holding S.A. e Brazilian Finance Real Estate S.A.; e

(8) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Demonstração do Resultado Consolidado:

Demonstração do Resultado	Financeiro (1)	Seguros (2)(3)	Consórcios (4)	Securitização (5)	Promotora de Vendas (6)	Outros (7)	Eliminações (8)	Total
- Receitas da intermediação financeira	5.086.396	26.452	1.999	33.997	27.929	1.417	(21.295)	5.156.895
- Despesas da intermediação financeira	(3.247.259)	-	-	(5.122)	-	-	21.295	(3.231.086)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.839.137	26.452	1.999	28.875	27.929	1.417	-	1.925.809
- Outras receitas/despesas operacionais	(2.307.788)	67.494	(5.868)	(13.551)	(8.701)	(13.239)	(2.638)	(2.284.291)
- Resultado de equivalência patrimonial	67.062	-	-	-	-	(49.272)	(17.790)	-
- Resultado não operacional	321.615	2.201	1	(2.159)	(2.704)	(602)	(5)	318.347
- Provisão para IR e CSLL	94.393	(41.880)	1.970	(4.451)	(5.693)	3.620	-	47.959
- Minoritário	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Lucro/Prejuízo em 31/12/2014	14.418	54.267	(1.898)	8.714	10.831	(58.076)	(20.433)	7.823
Lucro líquido em 31/12/2013	(165.741)	47.150	250	33.281	(723)	(2.684)	(63.260)	(151.727)

- (1) Representado pelas empresas Banco PAN S.A., Panamericano Arrendamento Mercantil S.A., Fundos de Investimento em Direitos Creditórios – FIDCs, Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária e BMSR II Participações;
- (2) Representado pelas empresas PAN Seguros S.A. e Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda;
- (3) Empresas alienadas em 29/12/2014;
- (4) Representado pela empresa Panamericano Administradora de Consórcio Ltda;
- (5) Representado pela empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização;
- (6) Representados pelas empresas Panserv Prestadora de Serviços Ltda. e BM Sua Casa Promotora de Vendas Ltda;
- (7) Representados pelas empresas Ourinvest Real Estate Holding S.A. e Brazilian Finance Real Estate S.A.; e
- (8) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades em moeda nacional	30.275	28.403	41.065	39.360
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.232	8.403	6.233	8.403
Total de disponibilidades (caixa)	36.507	36.806	47.298	47.763
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	260.000	876.997	260.000	876.997
Total de caixa e equivalentes de caixa	296.507	913.803	307.298	924.760

(1) Inclui as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos:

Banco	31/12/2014					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras Financeiras do Tesouro - LTN	260.000	-	-	-	-	260.000
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	398.726	-	-	-	398.726
Subtotal	260.000	398.726	-	-	-	658.726
Posição Financiada						
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	164.948	-	-	-	-	164.948
Subtotal	164.948	-	-	-	-	164.948
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.988	40.743	7.331	172.845	72.979	324.886
Total	455.936	439.469	7.331	172.845	72.979	1.148.560

Banco	31/12/2013					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	74.999	-	-	-	-	74.999
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	207.503	119.010	-	-	-	326.513
Subtotal	282.502	119.010	-	-	-	401.512
Posição Financiada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	456.999	-	-	-	-	456.999
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	137.496	80.926	-	-	-	218.422
Subtotal	594.495	80.926	-	-	-	675.421
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.243	18.483	23.254	43.454	135.124	225.558
Total	882.240	218.419	23.254	43.454	135.124	1.302.491



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	31/12/2014					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letra Financeira do Tesouro - LTN	260.000	-	-	-	-	260.000
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	398.726	-	-	-	398.726
Subtotal	260.000	398.726	-	-	-	658.726
Posição Financiada						
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	164.948	-	-	-	-	164.948
Subtotal	164.948	-	-	-	-	164.948
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	30.988	40.743	7.331	50.111	4.690	133.863
Total	455.936	439.469	7.331	50.111	4.690	957.537

Consolidado	31/12/2013					
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Aplicações no Mercado Aberto:						
Posição bancada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	74.999	-	-	-	-	74.999
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	207.503	119.010	-	-	-	326.513
Subtotal	282.502	119.010	-	-	-	401.512
Posição Financiada						
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	456.999	-	-	-	-	456.999
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	137.496	80.926	-	-	-	218.422
Subtotal	594.495	80.926	-	-	-	675.421
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	5.123	18.353	23.061	40.844	66.383	153.764
Total	882.120	218.289	23.061	40.844	66.383	1.230.697

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez:

São classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
- Posição bancada	31.499	16.741	31.499	17.203
- Posição financiada	35.662	49.035	35.662	49.035
- Posição vendida	-	53.213	-	53.213
Subtotal	67.161	118.989	67.161	119.451
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	28.904	28.666	14.909	17.982
Total (Nota 7d)	96.065	147.655	82.070	137.433



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, em 31/12/2014 e em 31/12/2013, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Carteira própria:				
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	1.568	1.974
Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE	-	-	-	22.570
Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI	-	-	249.326	122.767
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	361.243	70.449	367.456	295.564
Notas do Tesouro Nacional – NTN	347.243	152.205	347.243	152.205
Cotas de Fundos de Investimento (1)	555	237.730	714	91.943
Fundo de Desenvolvimento Social – FDS	302	293	302	293
Subtotal	709.343	460.677	966.609	687.316
Vinculados a compromisso de recompra:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	533.087	158.317	533.087	241.841
Notas do Tesouro Nacional – NTN	515.892	282.376	515.892	282.376
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	-	18.710	18.253
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	13.108	28.355
Subtotal	1.048.979	440.693	1.080.797	570.825
Vinculados ao Banco Central				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	30.483	-	30.483	-
Subtotal	30.483	-	30.483	-
Vinculados à prestação de garantias:				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	150.672	227.968	191.133	264.477
Notas do Tesouro Nacional – NTN	4.534	-	4.534	-
Subtotal	155.206	227.968	195.667	264.477
Outras aplicações	-	-	-	2
Subtotal	-	-	-	2
Total de títulos e valores mobiliários	1.944.011	1.129.338	2.273.556	1.522.620
Instrumentos financeiros derivativos:				
Diferenciais a receber de “swap”	341.753	199.889	348.231	215.600
Total de instrumentos financeiros derivativos	341.753	199.889	348.231	215.600
Total geral	2.285.764	1.329.227	2.621.787	1.738.220

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa Master CDC FIDC (i)	-	203.304	-	-
Caixa CDC FIDC (i)	-	33.904	-	-
BEM Fundo de Investimento Referenciado DI TPF (ii)	555	522	555	522
DPVAT	-	-	-	37.852
Fundo de Investimento Caixa Arrojado – RF (iii)	-	-	-	22.389
Fundo BTG Pactual Absoluto – FIA (iv)	-	-	-	12.092
Fundo BTG Pactual Dividendos – FIA (iv)	-	-	-	10.793
Outros fundos	-	-	159	8.295
Total	555	237.730	714	91.943



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- i. Fundo encerrado em 20/01/14;
- ii. Fundo administrado pela BEM DTVM Ltda;
- iii. Fundo administrado pela CEF; e
- iv. Fundo administrado pela BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM.

b) Composição por categorias e prazos individual e consolidado:

Banco	31/12/2014							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
Total de títulos para negociação	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
Títulos disponíveis para venda								
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	406.673	-	-	668.812	1.075.485	1.075.545	(61)
Total de títulos disponíveis para venda	-	406.673	-	-	668.812	1.075.485	1.075.545	(61)
Títulos mantidos até o vencimento (1)								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	127.170	117.291	139.671	7.557	391.689	391.690	-
- Cotas de fundos de investimento	555	-	-	-	-	555	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social - FDS	302	-	-	-	-	302	302	-
Total de mantidos até o vencimento	857	127.170	117.291	139.671	7.557	392.546	392.547	-
Total geral	857	533.843	117.291	139.671	1.152.349	1.944.011	1.948.446	(4.435)

Banco	31/12/2013							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	101.018	355.715	-	-	456.733	456.630	103
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	364	364	412	(48)
Total de títulos disponíveis para venda	-	101.018	355.715	-	364	457.097	457.042	55
Títulos mantidos até o vencimento (1)								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	93.292	208.256	132.670	-	434.218	434.218	-
- Cotas de fundos de investimento	237.730	-	-	-	-	237.730	237.730	-
- Fundos do Desenvolvimento Social - FDS	293	-	-	-	-	293	293	-
Total de mantidos até o vencimento	238.023	93.292	208.256	132.670	-	672.241	672.241	-
Total geral	238.023	194.310	563.971	132.670	364	1.129.338	1.129.283	55

Consolidado	31/12/2014							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	475.980	475.980	480.354	(4.374)
- Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	9.653	9.892	-	733	20.278	20.277	-
- Cotas de fundo de investimento	13.267	-	-	-	-	13.267	13.267	-
Total de títulos para negociação	13.267	9.653	9.892	-	476.712	509.524	513.898	(4.374)
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	453.349	-	-	668.810	1.122.159	1.122.235	(75)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI(3)	-	27.555	48.557	31.303	141.911	249.326	286.033	(36.707)
Total de títulos disponíveis para venda	-	480.904	48.557	31.303	810.722	1.371.486	1.408.268	(36.782)
Títulos mantidos até o vencimento (1):								
- Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	127.170	117.291	139.671	7.557	391.689	391.689	-
- Cotas de fundos de investimento	555	-	-	-	-	555	555	-
- Fundos do Desenvolvimento Social - FDS	302	-	-	-	-	302	302	-
Total de mantidos até o vencimento	857	127.170	117.291	139.671	7.557	392.546	392.546	-
Total geral	14.124	617.727	175.740	170.974	1.294.991	2.273.556	2.314.712	(41.156)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	31/12/2013							
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil (2) (4)	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Títulos para negociação:								
- Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	5.221	13.395	281	1.330	20.227	20.226	-
- Cotas de fundo de investimento	113.342	-	-	-	-	113.342	113.342	-
Total de títulos para negociação	113.342	5.221	13.395	281	1.329	133.568	133.568	-
Títulos disponíveis para venda:								
- Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	210.037	591.845	-	-	801.882	803.622	(1.740)
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	-	364	364	411	(47)
- Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI (3)	-	8.727	14.674	13.768	85.598	122.767	145.645	(22.878)
- Cotas de fundo de investimento	6.434	-	-	-	-	6.434	6.434	-
- Outras	-	2	-	-	-	2	2	-
Total de títulos disponíveis para venda	6.434	218.766	606.519	13.768	85.962	931.449	956.114	(24.665)
Títulos mantidos até o vencimento (1):								
- Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	93.292	208.256	132.669	-	434.217	434.217	-
- Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE	-	11.192	11.378	-	-	22.570	22.570	-
- Cotas de fundos de investimento	522	-	-	-	-	522	522	-
- Fundos do Desenvolvimento Social – FDS	294	-	-	-	-	293	293	-
Total de mantidos até o vencimento	816	104.484	219.634	132.669	-	457.603	457.603	-
Total geral	120.592	328.471	839.548	146.718	87.291	1.522.620	1.547.285	(24.665)

(1) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular BACEN nº 3.068/01, o Banco PAN declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento;

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados nas datas dos balanços, divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (“ANBIMA”) e Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBOVESPA”). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis;

(3) Conforme Circular BACEN nº 3.068/01, a partir de julho/13 os Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI’s foram classificados para Títulos Disponíveis para Venda, conforme a política interna de Classificação dos Instrumentos Financeiros em Carteira Trading e Carteira Banking, uma vez que não há mercado para obtenção de ganhos a curto prazo; e

(4) A coluna reflete o valor contábil após a marcação a mercado, de acordo com o item (2), exceto para as aplicações classificadas em “Títulos mantidos até o vencimento”, cujo valor de mercado é superior ao valor de custo atualizado, no montante de R\$ 2.738 (31/12/2013 – inferior em R\$ 22.516).

c) Instrumentos financeiros derivativos:

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela BM&FBOVESPA. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores.

Para a apuração do valor de mercado dos contratos de “swap”, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) é definido pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela BM&FBOVESPA. A partir deste preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou despesa.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, Termo de moeda e *Swap*) são custodiadas na BM&FBOVESPA ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP S.A.). Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

O contrato a termo de moeda estrangeira sem entrega física (ou *Non Deliverable Forward* – NDF) é negociado em mercado de balcão. É uma operação de compra ou venda de moeda estrangeira, em uma data futura e a uma paridade predeterminada. A liquidação financeira ocorre pela diferença entre a paridade inicial do contrato e a cotação de referência na data de vencimento. Para a precificação dos NDFs foram utilizadas as curvas de juros futuros, obtidas com base em informações da BM&FBOVESPA.

Em 31/12/2014 e 31/12/2013, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Valor Contábil / Mercado	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Instrumento:				
Swaps				
- Diferencial a receber	341.753	199.889	348.231	215.600
- Diferencial a pagar	(38.641)	(21.706)	(14.992)	(10.686)
Termo de moeda				
- Posição vendida	(206)	(251)	(206)	(251)
Contratos futuros				
- Posição ativa	17.483	720	17.483	720
- Posição passiva	(7.738)	(6.235)	(7.738)	(6.235)
Total líquido	312.651	172.417	342.778	199.148

A seguir, demonstra-se os valores registrados em conta de ativo, passivo e compensação, segregados nas categorias indexador, faixas de vencimento, valores de referência e contábil, a receber e a pagar. Todas as posições detidas em “swap” são negociadas em balcão e os contratos futuros, na BM&FBOVESPA.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Banco								
	31/12/2014								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.949.030		1.690	12.408	72.134	255.521	341.753	372.059	(30.306)
- CDI	110.263	-	-	-	75	-	75	24	51
- Dólar	1.506.035	-	1.690	12.188	72.116	255.411	341.405	372.095	(30.690)
- CDI	28.953	-	-	-	18	110	128	(96)	224
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar (i)	87.334	-	-	145	-	-	145	36	109
- Libor	67.817	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.949.030	(16)	(374)	(35.188)	(1.424)	(1.639)	(38.641)	(37.335)	(1.306)
- Dólar	110.263	-	(335)	(23.575)	(297)	(1.639)	(25.846)	(26.946)	1.100
- CDI	1.506.035	-	(12)	-	(714)	-	(726)	1.901	(2.627)
- Pré	28.953	(16)	(27)	(23)	(1)	-	(67)	(91)	24
- Libor	55.253	-	-	(9.558)	-	-	(9.558)	(10.527)	969
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- CDI	67.817	-	-	(1.887)	-	-	(1.887)	(1.171)	(716)
- Dólar	87.334	-	-	(145)	-	-	(145)	(36)	(109)
- Dólar	6.041	-	-	-	(412)	-	(412)	(465)	53
Termo de Moedas									
Posição comprada	16.371	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré	16.371	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição vendida	16.371	(7)	(11)	(21)	(167)	-	(206)	(511)	305
Dólar	16.371	(7)	(11)	(21)	(167)	-	(206)	(511)	305
Contratos futuros									
Posição ativa:	3.366.446	17.483	-	-	-	-	17.483	17.483	-
- DDI	887.119	14.586	-	-	-	-	14.586	14.586	-
- Dólar	146.215	2.680	-	-	-	-	2.680	2.680	-
- DI1	2.333.112	217	-	-	-	-	217	217	-
Posição passiva:	3.366.446	(7.738)	-	-	-	-	(7.738)	(7.738)	-
- DDI	887.119	(1.733)	-	-	-	-	(1.733)	(1.733)	-
- Dólar	146.215	(3)	-	-	-	-	(3)	(3)	-
- DI1	2.333.112	(6.002)	-	-	-	-	(6.002)	(6.002)	-
Total a receber líquido		9.722	1.305	(22.801)	70.543	253.882	312.651	343.958	(31.307)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Banco								
	31/12/2013								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.847.353	196	416	10.069	11.281	177.927	199.889	231.642	(31.753)
- Dólar	1.521.598	-	336	10.007	11.269	177.703	199.315	231.288	(31.973)
- CDI	148.170	196	80	62	12	-	350	326	24
- CDI	2.917	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar (i)	87.334	-	-	-	-	224	224	28	196
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.847.353	(14)	(1.178)	(51)	(204)	(20.259)	(21.706)	(18.485)	(3.221)
- CDI	1.521.598	-	(71)	-	(74)	(6.250)	(6.395)	(3.150)	(3.245)
- Dólar	148.170	-	(1.077)	-	(55)	(13.785)	(14.917)	(15.151)	234
- IGPM	2.917	(14)	(30)	(51)	(75)	-	(170)	(156)	(14)
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dólar	87.334	-	-	-	-	(224)	(224)	(28)	(196)
Termo de moeda									
Posição comprada	5.032	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré	5.032	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição vendida:	5.032	-	-	(251)	-	-	(251)	(266)	15
Dólar	5.032	-	-	(251)	-	-	(251)	(266)	15
Contratos futuros									
Posição ativa:	7.507.844	720	-	-	-	-	720	720	-
- DDI	608.941	254	-	-	-	-	254	254	-
- Dólar	66.586	192	-	-	-	-	192	192	-
- DI1	6.832.317	274	-	-	-	-	274	274	-
Posição passiva:	7.507.844	(6.235)	-	-	-	-	(6.235)	(6.235)	-
- DDI	608.941	(3.822)	-	-	-	-	(3.822)	(3.822)	-
- Dólar	66.586	(354)	-	-	-	-	(354)	(354)	-
- DI1	6.832.317	(2.059)	-	-	-	-	(2.059)	(2.059)	-
Total a receber líquido		(5.333)	(762)	9.767	11.077	157.668	172.417	207.376	(34.959)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	31/12/2014								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.769.852	-	1.690	18.886	72.134	255.521	348.231	379.163	(30.932)
- CDI	34.701	-	-	75	-	-	75	24	51
- Dólar	1.557.570	-	1.690	18.811	72.116	255.411	348.028	379.235	(31.207)
- CDI	28.953	-	-	-	18	110	128	(96)	224
- CDI	55.253	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
- Pré	6.041	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.769.852	(16)	(374)	(11.539)	(1.424)	(1.639)	(14.992)	(12.965)	(2.027)
- Dólar	34.701	-	(335)	(1.813)	(297)	(1.639)	(4.084)	(3.747)	(337)
- CDI	1.557.570	-	(12)	-	(714)	-	(726)	1.901	(2.627)
- Pré	28.953	(16)	(27)	(23)	(1)	-	(67)	(91)	24
- Libor	55.253	-	-	(9.558)	-	-	(9.558)	(10.527)	969
- Dólar	87.334	-	-	(145)	-	-	(145)	(36)	(109)
- Dólar	6.041	-	-	-	(412)	-	(412)	(465)	53
Termo de moeda									
Posição comprada:	16.371	-	-	-	-	-	-	-	15
Pré	16.371	-	-	-	-	-	-	-	15
Posição vendida	16.371	(7)	(11)	(21)	(167)	-	(206)	(511)	305
Dólar	16.371	(7)	(11)	(21)	(167)	-	(206)	(511)	305
Contratos futuros									
Posição ativa:	3.366.446	17.483	-	-	-	-	17.483	17.483	-
- DDI	887.119	14.586	-	-	-	-	14.586	14.586	-
- Dólar	146.215	2.680	-	-	-	-	2.680	2.680	-
- DI1	2.333.112	217	-	-	-	-	217	217	-
Posição passiva:	3.366.446	(7.738)	-	-	-	-	(7.738)	(7.738)	-
- DDI	887.119	(1.733)	-	-	-	-	(1.733)	(1.733)	-
- Dólar	146.215	(3)	-	-	-	-	(3)	(3)	-
- DI1	2.333.112	(6.002)	-	-	-	-	(6.002)	(6.002)	-
Total a receber líquido		9.722	1.305	7.326	70.543	253.882	342.778	375.432	(32.654)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Instrumento/ Posição:	Consolidado								
	31/12/2013								
	Valor referência	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima 360 dias	Valor Contábil	Valor de custo atualizado	Ajuste de marcação a mercado
Swap									
Posição ativa:	1.813.293	196	416	10.069	20.995	183.924	215.600	259.611	(44.011)
- Dólar	1.650.435	-	336	10.007	20.983	183.924	215.250	259.285	(44.035)
- CDI	72.607	196	80	62	12	-	350	326	24
- CDI	2.917	-	-	-	-	-	-	-	-
- Libor	87.334	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva:	1.813.293	(14)	(1.178)	(51)	(204)	(9.239)	(10.686)	(18.485)	7.799
- CDI	1.650.435	-	(71)	-	(74)	(6.249)	(6.394)	(3.150)	(3.244)
- Dólar	72.607	-	(1.077)	-	(55)	(2.766)	(3.898)	(15.151)	11.253
- IGPM	2.917	(14)	(30)	(51)	(75)	-	(170)	(156)	(14)
- Dólar	87.334	-	-	-	-	(224)	(224)	(28)	(196)
Termo de moeda									
Posição comprada:	5.032	-	-	-	-	-	-	-	-
Pré	5.032	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição vendida:	5.032	-	-	(251)	-	-	(251)	(266)	15
Dólar	5.032	-	-	(251)	-	-	(251)	(266)	15
Contratos futuros									
Posição ativa:	7.507.844	720	-	-	-	-	720	720	-
- DDI	608.941	254	-	-	-	-	254	254	-
- Dólar	66.586	192	-	-	-	-	192	192	-
- DI1	6.832.317	274	-	-	-	-	274	274	-
Posição passiva:	7.507.844	(6.235)	-	-	-	-	(6.235)	(6.235)	-
- DDI	608.941	(3.822)	-	-	-	-	(3.822)	(3.822)	-
- Dólar	66.586	(354)	-	-	-	-	(354)	(354)	-
- DI1	6.832.317	(2.059)	-	-	-	-	(2.059)	(2.059)	-
Total a receber líquido		(5.333)	(762)	9.767	20.791	174.685	199.148	235.345	(36.197)

Hedge Contábil: Basicamente esses instrumentos financeiros foram realizados como proteção das operações passivas de *Euro Medium-Term Notes* e Dívidas Subordinadas no exterior, indexadas ao dólar (objetos de *hedge*), classificados como "*hedge*" de risco de mercado. A efetividade apurada para a carteira de *hedge*, está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3082/02.

O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos está assim composto:

Banco	31/12/2014			31/12/2013		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	707.309	(549.840)	157.469	575.694	(555.794)	19.900
Contratos futuros	400	(228)	172	581.706	(649.212)	(67.506)
Termo de moeda	984.936	(1.037.087)	(52.151)	10.252	(33.141)	(22.889)
Total	1.692.645	(1.587.155)	105.490	1.167.652	(1.238.147)	(70.495)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Consolidado	31/12/2014			31/12/2013		
	Receita	Despesa	Líquido	Receita	Despesa	Líquido
Swap	734.394	(581.618)	152.776	643.801	(606.818)	36.983
Contratos futuros	400	(228)	172	581.706	(649.212)	(67.506)
Termo de moeda	984.936	(1.037.087)	(52.151)	10.252	(33.141)	(22.889)
Total	1.719.730	(1.618.933)	100.797	1.235.759	(1.289.171)	(53.412)

d) Resultado com títulos e valores mobiliários:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Títulos de renda fixa	119.362	77.432	179.537	203.264
Resultado com cotas subordinadas	222	17.803	-	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	96.065	147.655	82.070	137.433
Total	215.649	242.890	261.607	340.697

8) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As informações sobre a carteira de operações de crédito, que incluem as operações de arrendamento mercantil, adiantamento sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de operações de crédito, em 31/12/2014 e 31/12/2013, estão assim apresentadas:

a) Composição da carteira por tipo de operação:

	Banco			
	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	7.333.628	45,91	7.521.557	58,26
Empréstimo em consignação	3.304.403	20,69	1.730.544	13,40
Financiamento a titulares de cartões de crédito (1)	596.778	3,74	573.602	4,44
Capital de giro	2.026.995	12,69	1.326.583	10,27
Financiamentos habitacionais	13.771	0,08	111	-
Direitos creditórios adquiridos	1.711	0,01	23.445	0,18
Renegociações	42.172	0,26	27.722	0,21
Conta garantida	-	-	49	-
Crédito pessoal	70.555	0,44	93.083	0,72
Títulos descontados	1	-	204	-
Cheque especial	-	-	277	-
Financiamentos à exportação	799.863	5,01	585.341	4,54
Créditos vinculados à cessão (2)	575.176	3,60	-	-
Outros	4	-	554	0,01
Total das operações de crédito	14.765.057	92,44	11.883.072	92,03
Outros créditos (3)	730.292	4,57	628.285	4,87
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (4)	478.083	2,99	399.770	3,10
Total	15.973.432	100,00	12.911.127	100,00

(1) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(2) Operações de créditos consignados cedidas com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8g).

(3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(4) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado			
	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%
Crédito direto ao consumidor	7.333.628	41,88	8.135.827	53,67
Operações de arrendamento mercantil (1)	41.342	0,24	139.202	0,92
Empréstimo em consignação	3.304.403	18,87	1.730.544	11,42
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	195.877	1,12	190.462	1,26
Financiamentos habitacionais	772.077	4,41	946.927	6,25
Empréstimos com garantia imobiliária	528.656	3,02	356.383	2,35
Financiamento a titulares de cartões de crédito (2)	596.778	3,41	573.602	3,78
Capital de giro	2.026.995	11,57	1.326.583	8,75
Direitos creditórios adquiridos	1.711	0,01	23.445	0,15
Renegociações	42.172	0,24	27.722	0,18
Conta garantida	-	-	49	-
Crédito pessoal	70.555	0,40	93.083	0,62
Títulos descontados	1	-	204	-
Cheque especial	-	-	277	-
Financiamentos à exportação	799.863	4,57	585.341	3,86
Créditos vinculados à cessão (3)	575.176	3,28	-	-
Outros	4	-	554	-
Total das operações de crédito e arrendamento mercantil	16.289.238	93,02	14.130.205	93,21
Outros créditos (4)	744.698	4,25	628.285	4,15
Adiantamento sobre contratos de câmbio e rendas a receber (5)	478.083	2,73	399.770	2,64
Total	17.512.019	100,00	15.158.260	100,00

(1) Registrado a valor presente;

(2) Refere-se ao financiamento a titulares de cartões de crédito de bandeiras Visa e Mastercard;

(3) Operações de créditos consignados cedidas com retenção substancial de risco e benefícios do ativo financeiro objeto da operação (Nota 8g);

(4) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito, títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito; e

(5) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outras Obrigações" (Nota 9).

b) Composição da carteira por *rating* e prazo de vencimento:

Rating	Banco							
	31/12/2014							
	Vencidos		A vencer					Total
	Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	4.922	1.061.286	386.075	349.452	1.022.226	1.760.436	6.698.487	11.282.884
B	45.190	96.182	122.104	149.294	429.745	626.937	1.037.679	2.507.131
C	48.606	46.232	41.062	84.665	222.444	240.211	294.379	977.599
D	57.670	21.456	9.578	10.162	31.696	43.218	168.187	341.967
E	34.285	7.459	5.372	3.997	14.622	27.505	72.547	165.787
F	33.692	5.210	3.270	3.150	9.227	19.868	53.965	128.382
G	28.518	3.921	2.332	2.230	6.486	12.161	33.400	89.048
H	205.191	21.174	11.231	10.915	33.175	56.926	142.022	480.634
Total	458.074	1.262.920	581.024	613.865	1.769.621	2.787.262	8.500.666	15.973.432



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Rating	Banco							
	31/12/2013							
	Vencidos	A vencer						Total
	Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	5.626	917.778	279.340	250.471	697.940	1.275.022	5.633.374	9.059.551
B	35.702	115.008	105.078	108.331	284.263	478.541	716.603	1.843.526
C	47.766	49.021	55.447	32.697	125.826	195.774	277.157	783.688
D	37.423	21.667	11.443	7.328	18.169	85.615	131.516	313.161
E	42.431	6.308	3.696	3.586	10.460	19.620	71.430	157.531
F	37.788	4.260	2.480	2.406	7.032	19.687	48.255	121.908
G	33.934	3.439	2.026	1.973	5.716	11.383	38.901	97.372
H	229.776	20.038	10.737	10.380	28.582	56.305	178.572	534.390
Total	470.446	1.137.519	470.247	417.172	1.177.988	2.141.947	7.095.808	12.911.127

Rating	Consolidado							
	31/12/2014							
	Vencidos	A vencer						Total
	Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	5.265	1.087.627	427.778	361.318	1.077.358	1.858.426	7.224.251	12.042.023
B	61.971	155.921	122.915	158.279	441.917	717.367	1.081.477	2.739.847
C	59.873	58.705	41.730	85.306	338.925	301.128	348.693	1.234.360
D	110.011	24.534	25.546	12.892	52.826	65.063	210.647	501.519
E	35.135	24.718	5.599	4.216	15.238	28.555	83.756	197.217
F	42.634	5.753	3.447	3.304	9.657	27.689	64.210	156.694
G	29.206	10.110	2.442	12.255	6.757	12.628	37.590	110.988
H	239.921	21.758	11.606	11.264	34.104	58.317	152.401	529.371
Total	584.016	1.389.126	641.063	648.834	1.976.782	3.069.173	9.203.025	17.512.019

Rating	Consolidado							
	31/12/2013							
	Vencidos	A vencer						Total
	Há mais de 14 dias	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
AA	-	-	-	-	-	-	-	-
A	5.892	966.872	307.275	299.526	843.696	1.502.973	6.209.095	10.135.328
B	53.938	132.258	112.525	136.096	333.137	565.899	790.758	2.124.611
C	73.225	65.058	87.110	40.410	189.421	220.500	312.399	988.123
D	69.395	24.058	14.624	11.939	58.631	90.995	190.839	460.481
E	57.811	7.645	4.492	4.330	12.491	22.728	85.738	195.235
F	52.719	5.344	3.108	2.985	8.614	22.055	54.958	149.783
G	61.049	4.334	2.544	2.458	13.962	13.375	43.656	141.378
H	609.066	25.013	13.223	12.712	34.997	66.187	202.123	963.321
Total	983.095	1.230.582	544.901	510.456	1.494.949	2.504.711	7.889.566	15.158.260



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Composição da carteira de crédito por nível de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

		31/12/2014							
		Banco				Consolidado			
Nível	Provisão Requerida %	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,50	11.277.962	4.922	11.282.884	56.414	12.036.758	5.265	12.042.023	60.211
B	1,00	2.461.941	45.190	2.507.131	25.071	2.677.876	61.971	2.739.847	27.398
C	3,00	928.993	48.606	977.599	29.328	1.174.487	59.873	1.234.360	37.030
D	10,00	284.297	57.670	341.967	34.197	391.508	110.011	501.519	50.152
E	30,00	131.502	34.285	165.787	49.736	162.082	35.135	197.217	59.166
F	50,00	94.690	33.692	128.382	64.191	114.060	42.634	156.694	78.347
G	70,00	60.530	28.518	89.048	62.334	81.782	29.206	110.988	77.692
H	100,00	275.443	205.191	480.634	480.634	289.450	239.921	529.371	529.371
Total		15.515.358	458.074	15.973.432	801.905	16.928.003	584.016	17.512.019	919.367
% sobre total de risco					5,02%	% sobre total de risco			5,25%

		31/12/2013							
		Banco				Consolidado			
Nível	Provisão Requerida %	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão	A vencer	Vencidos (1)	Total	Provisão
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,50	9.053.925	5.626	9.059.551	45.298	10.129.436	5.892	10.135.328	50.777
B	1,00	1.807.824	35.702	1.843.526	18.435	2.070.673	53.938	2.124.611	21.346
C	3,00	735.922	47.766	783.688	23.511	914.898	73.225	988.123	30.643
D	10,00	275.738	37.423	313.161	31.316	391.086	69.395	460.481	47.048
E	30,00	115.100	42.431	157.531	47.259	137.424	57.811	195.235	59.570
F	50,00	84.120	37.788	121.908	60.954	97.064	52.719	149.783	75.892
G	70,00	63.438	33.934	97.372	68.161	80.329	61.049	141.378	99.885
H	100,00	304.613	229.777	534.390	534.389	354.254	609.067	963.321	963.320
Total		12.440.680	470.447	12.911.127	829.323	14.175.164	983.096	15.158.260	1.348.481
% sobre total de risco					6,42%	% sobre total de risco			8,90%

(1) inclui parcelas vencidas há mais de 14 dias.

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	Banco				
	31/12/2014				
	Operações de Crédito (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do exercício	829.323	-	132.982	13.830	976.135
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco (8)	402.018	-	-	-	402.018
- Constituição/reversão de provisão	972.364	-	(113.415)	6.957	865.906
- Baixas contra a provisão (8)	(1.401.800)	-	-	-	(1.401.800)
Saldo do fim do exercício	801.905	-	19.567	20.787	842.259
- Créditos recuperados (4) (5)	249.396	-	-	-	249.396
- Efeito no resultado (6)	(722.968)	-	113.415	(6.957)	(616.510)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Banco				
	31/12/2013				
	Operações de Crédito (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do exercício	831.642	-	217.137	15.193	1.063.972
- Saldo oriundo de créditos que retornaram para a carteira do Banco (7)	218.920	-	-	-	218.920
- Constituição/reversão de provisão	969.986	-	(84.155)	(1.363)	884.468
- Baixas contra a provisão (7)	(1.191.225)	-	-	-	(1.191.225)
Saldo do fim do exercício	829.323	-	132.982	13.830	976.135
- Créditos recuperados (4) (5)	180.945	-	-	-	180.945
- Efeito no resultado (6)	(789.041)	-	84.155	1.363	(703.523)

	Consolidado				
	31/12/2014				
	Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do exercício	1.348.481	70	132.982	14.983	1.496.516
- Constituição/reversão de provisão	1.061.305	(2)	(113.415)	5.833	953.721
- Baixas contra a provisão (8)	(1.490.419)	-	-	-	(1.490.419)
Saldo do fim do exercício	919.367	68	19.567	20.816	959.818
- Créditos recuperados (4) (5)	276.423	-	-	-	276.423
- Efeito no resultado (6)	(784.882)	2	113.415	(5.833)	(677.298)

	Consolidado				
	31/12/2013				
	Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil (1)	PDD adicional (2)	Cessões de Crédito (3)	Outros Créditos	Total
Saldo do início do exercício	1.511.363	431	217.137	15.933	1.744.864
- Constituição/reversão de provisão	1.089.973	(361)	(84.155)	(950)	1.004.507
- Baixas contra a provisão (7)	(1.252.855)	-	-	-	(1.252.855)
Saldo do fim do exercício	1.348.481	70	132.982	14.983	1.496.516
- Créditos recuperados (4) (5)	211.685	-	-	-	211.685
- Efeito no resultado (6)	(878.288)	361	84.155	950	(792.822)

- (1) Inclui outros créditos com características de operações de crédito e operações de câmbio;
- (2) Constituída para fazer frente a riscos adicionais da carteira de crédito, de acordo com a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de crédito;
- (3) Refere-se a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de cessão de crédito com coobrigação (Nota 8g), classificada em Outras Obrigações - diversas;
- (4) No exercício findo em 31/12/2014, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 276.423 (sendo R\$ 249.396 de recuperação de crédito do Banco PAN, R\$ 17.722 de recuperação de operação de arrendamento mercantil e R\$ 9.305 de recuperação de créditos imobiliários). No Banco PAN e no Consolidado, a carteira de créditos renegociados totaliza R\$ 42.172 (R\$ 27.722 em 31/12/2013);
- (5) Contabilizado em Rendas de operações de crédito;
- (6) Despesa de provisão constituída menos receita de créditos recuperados;
- (7) Em 28/06/2013, foi encerrado o FIDC FBP – Financeiro (Nota 2), sendo que a carteira de operações de crédito do mesmo foi incorporada à carteira própria do Banco PAN. Os FIDC's não utilizam a política contábil de baixa de operações de crédito para prejuízo, conforme a Resolução nº 2.682/99 do BACEN. Dessa forma, o Banco analisou a carteira recebida do FIDC FBP e realizou uma baixa contra provisão no montante de R\$ 153.305 mil; e



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- (8) Em 20/01/2014, foram encerrados os fundos de direitos creditórios FIDC's Caixa CDC e Caixa Master CDC (Nota 2), sendo que a carteira de Operações de Crédito do mesmo foi incorporada à carteira própria do Banco PAN. Os FIDC's não utilizam a política contábil de baixa de operações de crédito para prejuízo, conforme a Resolução CMN nº 2.682/99. Dessa forma, o Banco PAN analisou a carteira recebida dos FIDC's encerrados e foi realizada uma baixa contra provisão no montante de R\$ 344.378 (Caixa CDC R\$ 55.962 e Caixa Master R\$ 288.416).

e) Classificação por setor de atividade:

Setor de atividade	Banco			
	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	12.304.840	77,03	10.250.250	79,40
Agroindústria	850.832	5,33	456.126	3,53
Açúcar e Etanol	254.408	1,59	129.216	1,00
Agronegócio e Proteína Animal	596.424	3,74	326.910	2,53
Comércio	900.677	5,64	902.306	6,99
Atacado e Varejo	900.677	5,64	902.306	6,99
Indústrias de Base	407.578	2,55	327.044	2,53
Autopeças	25.953	0,16	174	-
Indústria Química	39.708	0,25	41.586	0,32
Óleo e Gás	20	-	20	-
Outras Indústrias	267.792	1,67	229.978	1,78
Papel e Celulose	61.670	0,39	48.941	0,38
Têxtil	12.435	0,08	6.345	0,05
Serviços	1.509.505	9,45	975.401	7,55
Construção e Incorporação	736.407	4,61	434.980	3,37
Financeiros	26.284	0,16	41.209	0,32
Locação de Veículos	26.723	0,17	24.692	0,19
Mídia, TI e Telecom	31.490	0,21	15.347	0,12
Outros Serviços	505.378	3,16	327.141	2,53
Saúde, Segurança e Educação	11.369	0,07	6.915	0,05
Transporte e Logística	152.208	0,95	93.462	0,72
Utilitários	19.646	0,12	31.655	0,25
Total	15.973.432	100,00	12.911.127	100,00



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Setor de atividade	Consolidado			
	31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	13.084.082	74,71	11.622.375	76,67
Agroindústria	850.832	4,86	456.126	3,00
Açúcar e Etanol	254.408	1,45	129.216	0,85
Agronegócio e Proteína Animal	596.424	3,41	326.910	2,15
Comércio	902.770	5,16	907.314	5,99
Atacado e Varejo	902.770	5,16	907.314	5,99
Indústrias de Base	408.674	2,33	328.261	2,16
Autopeças	25.953	0,15	174	-
Indústria Química	39.708	0,22	41.586	0,27
Óleo e Gás	20	-	20	-
Outras Indústrias	268.888	1,54	231.195	1,53
Papel e Celulose	61.670	0,35	48.941	0,32
Têxtil	12.435	0,07	6.345	0,04
Serviços	2.265.661	12,94	1.844.184	12,18
Construção e Incorporação	1.480.487	8,45	1.280.412	8,45
Financeiros	26.284	0,16	41.209	0,28
Locação de Veículos	26.723	0,15	24.692	0,16
Mídia, TI e Telecom	31.490	0,18	15.347	0,10
Outros Serviços	517.454	2,95	350.492	2,31
Saúde, Segurança e Educação	11.369	0,07	6.915	0,05
Transporte e Logística	152.208	0,87	93.462	0,62
Utilitários	19.646	0,11	31.655	0,21
Total	17.512.019	100,00	15.158.260	100,00

f) Concentração das operações de crédito:

Maiores Devedores	Banco				Consolidado			
	31/12/2014		31/12/2013		31/12/2014		31/12/2013	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	488.228	3,06	322.095	2,49	495.971	2,83	335.470	2,21
50 seguintes maiores devedores	1.137.556	7,12	788.576	6,11	1.224.305	6,99	891.200	5,88
100 seguintes maiores devedores	1.175.001	7,36	904.671	7,01	1.312.034	7,49	1.054.544	6,96
Demais devedores	13.172.647	82,46	10.895.785	84,39	14.479.709	82,69	12.877.046	84,95
Total	15.973.432	100,00	12.911.127	100,00	17.512.019	100,00	15.158.260	100,00



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

g) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

I. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:

No exercício findo em 31/12/2014, foram realizadas cessões de créditos com instituição financeira, conforme demonstrado a seguir:

	Banco		
	31/12/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	4.117.462	3.835.484	281.978
Empréstimo em consignação	2.896.180	2.294.770	601.410
Cédula de crédito bancário	69.313	67.317	1.996
Financiamentos habitacionais	193.501	190.768	2.733
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	17.936	17.648	288
Empréstimos com garantia imobiliária	278.893	262.179	16.714
Total	7.573.285	6.668.166	905.119

	Consolidado		
	31/12/2014		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	4.117.462	3.835.484	281.978
Empréstimo em consignação	2.896.180	2.294.770	601.410
Cédula de crédito bancário	69.313	67.317	1.996
Financiamentos habitacionais	193.691	183.323	10.368
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	17.936	16.952	984
Empréstimos com garantia imobiliária	278.893	244.554	34.339
Total	7.573.475	6.642.400	931.075

	Banco		
	31/12/2013		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	3.121.945	2.847.816	274.129
Empréstimo em consignação	3.077.527	2.459.507	618.020
Financiamentos habitacionais	190.638	163.791	26.847
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	15.960	13.676	2.284
Empréstimos com garantia imobiliária	585.939	479.552	106.387
Total	6.992.009	5.964.342	1.027.667

	Consolidado		
	31/12/2013		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado (1)
Crédito direto ao consumidor	3.121.945	2.847.816	274.129
Empréstimo em consignação	3.077.527	2.459.507	618.020
Financiamentos habitacionais	190.714	152.852	37.862
Financiamentos de empreendimentos imobiliários	15.957	12.755	3.202
Empréstimos com garantia imobiliária	585.866	448.095	137.771
Total	6.992.009	5.921.025	1.070.984

(1) Contabilizado em "Rendas de operações de crédito".



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

II. Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:

Cessão após à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 575.176, no Banco PAN e consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos. Para tais créditos foram assumidas obrigações no montante de R\$ 690.009.

Cessão anterior à Resolução CMN nº 3.533/08

As responsabilidades por créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios montam a R\$ 96.940 (R\$ 498.748 em 31/12/2013), no Banco PAN e consolidado, apurado pelo valor presente por meio das taxas dos contratos.

O valor presente apurado pelas taxas de cessão de crédito monta a R\$ 99.112 (R\$ 540.424 em 31/12/2013), no Banco PAN e consolidado, para as quais foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 20.787 (R\$ 132.982 em 31/12/2013), no Banco PAN e consolidado, calculada com base nos mesmos critérios adotados para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações não cedidas e registrada na rubrica "Outras obrigações diversas" (Nota 22b).

h) Rendas de operações de crédito e arrendamento mercantil:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Crédito direto ao consumidor	1.637.684	1.315.521	1.638.151	1.505.530
Lucros nas cessões de crédito (Nota 8g)	905.119	1.027.667	931.075	1.070.984
Empréstimos em consignação	613.766	345.986	613.766	345.986
Cartão de crédito	350.845	325.903	350.845	325.903
Financiamento à exportação	335.532	197.581	335.532	197.581
Capital de giro	258.146	163.573	258.146	163.573
Recuperação de créditos baixados como prejuízos (1)	249.396	180.945	276.423	211.685
Crédito pessoal	34.519	43.193	34.519	43.193
Renegociações	4.651	3.292	4.651	3.292
Direitos creditórios	2.612	8.269	2.612	8.269
Habitacionais	611	249	119.884	127.394
Rendas de empreendimentos imobiliários	-	-	25.299	22.612
Rendas de empréstimos com garantia imobiliária	-	-	72.765	55.271
Arrendamento mercantil, líquido de despesas (2)	-	-	16.649	44.219
Outras	4.703	4.817	4.703	4.817
Total	4.397.584	3.616.996	4.685.020	4.130.309

(1) No consolidado, considera operações de crédito e arrendamento mercantil; e

(2) Não inclui recuperação de créditos baixados para prejuízo.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

9) CARTEIRA DE CÂMBIO

a) Saldos patrimoniais:

Banco e Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Ativo – Outros Créditos		
Câmbio comprado a liquidar	526.576	411.553
Rendas a receber	18.541	16.965
Total do Ativo	545.117	428.518
Passivo - Outras Obrigações		
Obrigações por compra de câmbio	460.206	382.805
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(459.542)	(382.805)
Total do Passivo	664	-

b) Resultado de operação de câmbio:

Banco e Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Rendas de Financiamento à Exportação	399.088	33.856
Variação Cambial	(289.617)	79.590
Outros	-	4.293
Total	109.471	117.739

10) RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Compreendem as carteiras de financiamentos imobiliários adquiridas pela Brazilian Securities, que serão utilizadas como lastro para futuras emissões de Certificados de Recebíveis Imobiliários.

Consolidado	Vencimento final	Indexador	Juros % a.a.	31/12/2014	31/12/2013
Tranches 95 e 96 (1)	08/09/2027	TR	8,65	7.769	10.069
Cédula de Crédito Imobiliário	22/01/2044	INCC/IGPM /TR e sem correção monetária	0 até 18,33	148.511	183.681
Total				156.280	193.750

(1) As referidas tranches foram securitizadas.

Qualidade do Crédito:

Os contratos dos recebíveis imobiliários têm cláusula de alienação fiduciária do imóvel objeto. A Administração da Companhia entende que essa garantia é suficiente para cobertura de eventuais perdas decorrentes da inadimplência dos mutuários, não sendo, portanto, necessária a constituição de qualquer provisão complementar.

Os recebíveis imobiliários são considerados ativos de boa capacidade de pagamento, uma vez que são adquiridos apenas se apresentarem características, garantias e históricos de pagamento que demonstrem sua alta probabilidade de realização, para que sejam passíveis de securitização.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

11) BENEFÍCIO RESIDUAL EM OPERAÇÕES SECURITIZADAS

a) Resumo dos saldos contábeis sob regime fiduciário:

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	32.864	29.127
Aplicações Financeiras	141.694	182.360
Recebíveis Imobiliários (1)	9.718.376	10.313.889
Outros Ativos	28.401	26.513
Total do Ativo	9.921.335	10.551.889
Certificados de Recebíveis Imobiliários (2)	9.797.053	10.400.866
Outros Passivos	114.072	137.865
Total do Passivo	9.911.125	10.538.731
Benefício Residual em Operações Securitizadas (3)	10.211	13.158

- (1) Os recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 19,80% a.a. (31/12/2013 – 0,00% a.a. a 19,80% a.a.) e também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 2,50% a.a., e com vencimento até 22/01/2044;
- (2) Os certificados de recebíveis imobiliários são atualizados pelo IGPM, IPCA, TR, Poupança e CDI ou não possuem indexador de atualização, adicionados de taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 77,50% a.a. (31/12/2013 – 3,07% a.a. a 77,50% a.a.) e, também são atualizados por 100% do CDI a 121,48% do CDI, adicionados a taxas de juros que variam de 0,00% a.a. a 2,50% a.a. e com vencimento até 01/07/2043; e
- (3) Benefício residual em operações securitizadas corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários.

b) Ao longo do exercício de 2014, a Controlada Brazilian Securities adquiriu o montante de R\$ 946.839 (31/12/2013 – R\$ 3.134.267) de recebíveis imobiliários. Adicionalmente, foram realizadas operações de retrocessões no montante de R\$ 2.209 (31/12/2013 – R\$ 15.223).

c) Em 31/12/2014, o total de parcelas em atraso há mais de 90 dias dos recebíveis imobiliários vinculados as séries emitidas é de R\$ 26.404, que corresponde a 0,27% do total dos recebíveis imobiliários vinculados as séries.

12) OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS (1)

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Créditos tributários (Nota 34b)(2)	2.508.625	2.466.982	2.861.023	2.810.588
Títulos e créditos a receber (3)(5)	730.292	628.285	744.698	628.285
Impostos e Contribuições a Compensar	281.584	290.039	353.118	380.069
Valores a receber por cessão de créditos	431.705	205.281	431.705	205.281
Depósitos judiciais e fiscais	158.456	115.079	195.600	144.554
Valores a receber de sociedades ligadas	43.443	20.742	53.577	-
Valores a receber de empréstimos consignados (4)	26.237	17.456	26.237	17.456
Adiantamentos para pagamento por nossa conta	19.618	9.092	20.483	9.427
Cartões de Crédito	1.642	-	1.642	-
Adiantamentos e antecipações salariais	697	781	1.336	1.694
Outros	43.855	73.192	53.387	99.431
Total	4.246.154	3.826.929	4.742.806	4.296.785

(1) Inclui títulos e créditos a receber;



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- (2) Composto por: (a) Banco – Diferenças Temporárias no montante de R\$ 1.230.343 (R\$ 1.179.634 em 31/12/2013) e Prejuízo Fiscal no montante de R\$ 1.278.282 (R\$ 1.287.348 em 31/12/2013); e (b) Consolidado - Diferenças Temporárias no montante de R\$ 1.379.160 (R\$ 1.312.687 em 31/12/2013) e Prejuízo Fiscal no montante de R\$ 1.481.863 (R\$ 1.497.901 em 31/12/2013);
- (3) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de crédito a receber com característica de concessão de crédito;
- (4) Refere-se basicamente a valores recebidos e ainda não repassados ao Banco por Governos Estaduais e Municipais, cujos repasses vêm sendo negociados pelo Banco PAN, que constitui provisão integral para perdas e para os repasses em atraso há mais de 180 dias, cujo saldo em 31/12/2014 é R\$ 11.724 (R\$ 13.830 em 31/12/2013); e
- (5) Refere-se às operações com cartões de crédito cujas faturas ainda não foram emitidas, ou que foram emitidas, mas ainda não venceram.

13) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros:

	Valor Residual							
	Banco				Consolidado			
	Custo	Provisão para perdas	31/12/2014	31/12/2013	Custo	Provisão para perdas	31/12/2014	31/12/2013
Veículos	25.904	(8.282)	17.622	15.322	26.423	(7.208)	19.215	15.675
Veículos em regime especial	26.912	(23.513)	3.399	6.285	28.200	(26.035)	2.165	6.587
Imóveis (1)	32.216	(25)	32.191	13.924	86.734	(6.756)	79.978	51.827
Total dos bens não de uso próprio	85.032	(31.820)	53.212	35.531	141.357	(39.999)	101.358	74.089
Outros bens	365	-	365	476	365	-	365	476
Total de outros valores e bens	85.397	(31.820)	53.577	36.007	141.722	(39.999)	101.723	74.565

- (1) No exercício encerrado em 31/12/2014, foram baixados valores de bens não de uso próprio por "impairment", no montante de R\$ 6.731 no Consolidado, conforme Resolução CMN n.º 3.566/08.

b) Despesas antecipadas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Comissões pagas a correspondentes bancários	594.552	385.314	595.444	397.819
Gastos na emissão de títulos no exterior	7.969	21.061	8.110	21.318
Despesas de comercialização da Seguradora	-	-	-	19.630
Outras	2.552	657	3.676	2.386
Total	605.073	407.032	607.230	441.153



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

14) INVESTIMENTOS

a) Controladas:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Quantidade de ações/ cotas possuídas (em milhares)			Participação consolidada no capital social	Lucro Líquido/ (Prejuízo) Ajustado 31/12/2014	Saldo dos Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação (2) Exercício findo em	
			ON	PN	Cotas			31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. (1)(3)	141.521	67.903	11	-	-	99,970%	3.909	67.882	63.974	3.908	(3.187)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda. (1)(3)(5)(10)	22.060	33.886	-	-	5.061	99,999%	4.418	33.886	29.468	4.418	2.176
Ourinvest Real Estate Holding S.A. (1)(3)(6)(7)(8)(11)	926.410	813.868	151.656	31.431	-	100,000%	(58.074)	902.906	897.517	(58.074)	(14.337)
Panamericano Administradora de Consórcio (1) (9)	18.680	17.084	-	-	11-	78,999%	(985)	13.496	-	(778)	-
PAN Seguros S.A.(3)(4)(12)(13)	-	-	-	-	-	-	47.020	-	181.255	47.020	50.793
Panamericano Adm. e Corretagem de Seguros e Previdência Privada Ltda.(3)(10)(12)(13)	-	-	-	-	-	-	7.247	-	5.742	7.247	3.589
Total								1.018.170	1.177.956	3.741	39.034

(1) Dados relativos a 31/12/2014;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas sociedades, a partir de aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(3) Empresas que tiveram suas informações financeiras do exercício findo em 31/12/2014 revisadas pelos mesmos auditores independentes do Banco PAN;

(4) Em 10/02/2014, foi deliberado por AGE o pagamento de dividendos no montante de R\$ 55.000;

(5) Em 31/01/2014, foi deliberado por reunião dos sócios, pagamento de dividendos no montante de R\$ 17.000;

(6) O valor contábil inclui ágio na aquisição do investimento no montante de R\$ 88.307, líquido da amortização acumulada (Nota 16a);

(7) Em 15/04/2013 foi aprovada a redução de capital social da Ourinvest Real Estate Holding S.A no montante de R\$ 85.000;

(8) Em 17/09/2013 foi aprovado o aumento de capital social da Ourinvest Real Estate Holding S.A no montante de R\$ 55.000;

(9) Em 28/10/2014 o Banco Pan adquiriu a participação acionaria anteriormente detida pela PAN Seguros S.A, homologado em 15/01/2015 pelo BACEN;

(10) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital na Panserv Prestadora de Serviços Ltda., no montante de R\$ 17.000;

(11) Em 30/12/2014 foi aprovado aumento de Capital da Ourinvest Real Estate Holding S.A., no montante de R\$ 83.000;

(12) Dados relativos a 30/11/2014; e

(13) Empresas alienadas em 29/12/2014.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Outros Investimentos:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Câmara Interbancária de Pagamentos	380	380	380	380
Stone Pagamentos S.A.	415	-	415	-
IRB Brasil Resseguros S.A.	-	-	-	304
Incentivos Fiscais	-	-	-	69
Obras de Arte (1)	-	23	-	23
Outros	-	-	1	1
Total	795	403	796	777

(1) No exercício encerrado em 31/12/2014, foram baixados valores de Obras de Arte por "impairment", no montante de R\$ 23 no Banco PAN, conforme Resolução CMN nº 3.566/08.

15) IMOBILIZADO

a) Ativos imobilizados:

Demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2014	31/12/2013
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	27.198	(6.678)	20.520	24.314
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.833	(736)	1.097	1.227
Sistemas de processamento de dados	20%	17.731	(6.958)	10.773	12.018
Sistemas de transportes	20%	520	(239)	281	163
Total em 31/12/2014		47.282	(14.611)	32.671	-
Total em 31/12/2013		72.180	(34.458)	-	37.722

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				31/12/2014	31/12/2013
Imóveis de uso	4%	-	-	-	2.198
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	56.298	(13.170)	43.128	48.564
Sistemas de segurança e comunicações	10%	1.836	(736)	1.100	1.827
Sistemas de processamento de dados	20%	17.833	(6.974)	10.859	12.546
Sistemas de transportes	20%	521	(239)	282	164
Outras imobilizações	-	-	-	-	132
Total em 31/12/2014		76.488	(21.119)	55.369	-
Total em 31/12/2013		107.826	(42.395)	-	65.431

b) Movimentação dos ativos imobilizados:

	Banco	Consolidado
Saldo em 31/12/2013	37.722	65.431
Aquisições	3.474	9.481
Baixas	(802)	(6.787)
Depreciação	(7.723)	(12.756)
Saldo em 31/12/2014	32.671	55.369

No exercício encerrado em 31/12/2014, foram baixados valores do ativo imobilizado por "impairment", no montante de R\$ 785 no Banco PAN e R\$ 4.060 no Consolidado (R\$ 1.213 no Banco PAN e R\$ 3.324 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2013), conforme Resolução CMN n.º 3.566/08.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

16) INTANGÍVEL

a) Ágio:

O ágio na aquisição de investimento totalizou a R\$ 116.449 (Consolidado R\$ 250.532), representado por expectativa de rentabilidade futura do investimento, que será amortizado linearmente em 10 anos ou quando de sua realização. Esse ágio está registrado nas demonstrações financeiras individuais em investimento e nas demonstrações financeiras consolidadas no intangível.

No exercício encerrado em 31/12/2014, foram amortizados ágios no montante de R\$ 11.645 no Banco PAN e R\$ 25.053 no consolidado.

b) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2014	31/12/2013
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	70.848	(36.188)	34.660	27.801
Outros	10%	22	(20)	2	3
Total em 31/12/2014		70.870	(36.208)	34.662	-
Total em 31/12/2013		50.802	(22.998)	-	27.804

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual	
				31/12/2014	31/12/2013
Gastos com desenvolvimento e logiciais	20% a 50%	72.583	(36.742)	35.841	29.449
Ágio (Nota16a)	10%	250.532	(60.545)	189.986	215.039
Outros	10%	22	(20)	2	1.503
Total em 31/12/2014		323.136	(97.307)	225.829	-
Total em 31/12/2013		306.014	(60.023)	-	245.991

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Gastos com desenvolvimento logiciais	Outros	Total
Saldo em 31/12/2013	27.801	3	27.804
Adições	22.959	-	22.959
Amortização do exercício	(16.100)	(1)	(16.101)
Saldo em 31/12/2014	34.660	2	34.662

Consolidado	Gastos com desenvolvimento logiciais	Ágio (Nota 16 a)	Outros	Total
Saldo em 31/12/2013	29.449	215.039	1.503	245.991
Adições	23.628	-	-	23.628
Baixas	(852)	-	(1.500)	(2.352)
Amortização do exercício	(16.384)	(25.053)	(1)	(41.438)
Saldo em 31/12/2014	35.841	189.986	2	225.829

No exercício encerrado em 31/12/2014, foram baixados valores do Intangível por "impairment", no montante de R\$ 54 no Consolidado (R\$ 41 no Banco Pan e R\$ 313 no Consolidado no exercício findo em 31/12/2013), conforme Resolução CMN n.º 3.566/08.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

17) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

a) Depósitos:

Banco	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2014	31/12/2013
• Depósitos à vista (1)	107.184	-	-	-	107.184	178.301
• Depósitos interfinanceiros	8.190.491	350.111	73.856	85.122	8.699.580	6.584.041
• Depósitos a prazo (2)	88.921	484.332	534.254	1.730.287	2.837.794	2.892.875
Total em 31/12/2014	8.386.596	834.443	608.110	1.815.409	11.644.558	-
Total em 31/12/2013	4.715.547	2.867.347	537.386	1.534.937	-	9.655.217

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2014	31/12/2013
• Depósitos à vista (1)	107.002	-	-	-	107.002	178.058
• Depósitos interfinanceiros	8.190.491	350.111	5.797	85.122	8.631.521	6.404.375
• Depósitos a prazo (2)	88.921	484.332	534.253	1.628.495	2.736.001	2.682.872
Total em 31/12/2014	8.386.414	834.443	540.050	1.713.617	11.474.524	-
Total em 31/12/2013	4.712.819	2.835.908	230.744	1.485.834	-	9.265.305

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias. Não considera a média histórica do giro; e

(2) Em Dez/13 o Banco celebrou acordo junto a investidores relativamente a 13 CDBs de emissão da própria instituição, no valor corrigido até 31/12/2013 por suas taxas de emissão de R\$ 500,4 milhões, que eram contestados em juízo, para encerramento do litígio em relação a tais CDBs. Como resultado deste acordo, o Banco apurou ganho contábil imediato de R\$ 84,5 milhões no 4º trimestre de 2013 e, além disso, deixará de ter despesas futuras de juros relativos a tais CDBs de R\$ 285,7 milhões até os seus respectivos vencimentos.

b) Captações no mercado aberto:

Banco	31/12/2014					31/12/2013
	Até 30 dias	90 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Carteira Própria					1.029.347	428.519
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	63.462	95.526	372.473	531.461	158.118
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	497.886	497.886	270.401
Carteira de Terceiros					158.009	664.077
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	158.009	158.009	207.078
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	456.999
Total em 31/12/2014	-	63.462	95.526	1.028.368	1.187.356	-
Total em 31/12/2013	1.015.084	19.040	760	57.712	-	1.092.596

Consolidado	31/12/2014					31/12/2013
	Até 30 dias	90 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Carteira Própria					1.018.031	422.920
• Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	52.368	95.304	372.473	520.145	158.118
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	497.886	497.886	264.802
Carteira de Terceiros					158.009	664.077
• Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	-	-	158.009	158.009	207.078
• Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	-	-	-	-	456.999
Total em 31/12/2014	-	52.368	95.304	1.028.368	1.176.040	-
Total em 31/12/2013	1.009.485	19.040	760	57.712	-	1.086.997



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco	31/12/2014					31/12/2013
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Títulos e Valores Mobiliários – país						
• Letras Financeiras – LF	-	407.097	735.745	863.856	2.006.698	2.227.844
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	84.617	143.699	340.240	278.403	846.959	724.857
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	19.039	40.093	222.582	61.809	343.523	221.994
Subtotal	103.656	590.889	1.298.567	1.204.068	3.197.180	3.174.695
Títulos e Valores Mobiliários – exterior (1)						
• Euro Medium-Term Notes	-	-	773.610	-	773.610	687.904
Subtotal	-	-	773.610	-	773.610	687.904
Total em 31/12/2014	103.656	590.889	2.072.177	1.204.068	3.970.790	-
Total em 31/12/2013	91.768	197.050	1.387.877	2.185.904	-	3.862.599

Consolidado	31/12/2014					31/12/2013
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Títulos e Valores Mobiliários - país						
• Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	-	-	-	-	12.929
• Letras Financeiras – LF	-	407.097	735.745	863.856	2.006.698	2.227.844
• Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	78.640	143.699	340.240	278.403	840.982	724.857
• Letras de Crédito Imobiliário – LCI	139.022	326.695	551.212	529.832	1.546.761	1.471.212
Subtotal	217.662	877.491	1.627.197	1.672.091	4.394.441	4.436.842
Títulos e Valores Mobiliários – exterior (1)						
• Euro Medium-Term Notes	-	-	773.610	-	773.610	687.904
Subtotal	-	-	773.610	-	773.610	687.904
Total em 31/12/2014	217.662	877.491	2.400.807	1.672.091	5.168.051	-
Total em 31/12/2013	173.428	344.723	1.873.680	2.732.915	-	5.124.746

(1) Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior

Em 22/02/2006, o Banco PAN lançou um programa de captação de recursos no exterior cujo total foi de US\$ 500.000 por meio da emissão de “Euro Medium-Term Notes”, dos quais US\$ 200.000 em 26/10/2009 e US\$ 300.000 em 04/08/2010.

O Banco PAN cumpriu a obrigação de oferecer aos detentores dessas notas a opção de resgatá-las antecipadamente pelo mesmo valor devido nas datas de vencimento originais (valor de face ou valor ao par). Esta opção pôde ser exercida entre os dias 27/06/2011 e 12/07/2011, e teve a adesão com valor total de principal de US\$ 900 para o vencimento em 2012 e US\$ 11.400 na emissão com vencimento em 2015. A liquidação destes resgates antecipados foi efetuada em 27/07/2011.

A seguir, saldo atualizado da tranche nas datas dos balanços:

Tranche US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	Banco PAN e Consolidado	
			31/12/2014 (1)	31/12/2013 (1)
288.638	5,50%a.a.	04/08/2015	773.610	687.904
Total			773.610	687.904

(1) O ajuste de marcação a mercado das captações no exterior foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma receita de R\$ 6.871 no exercício findo em 31/12/2014 (receita de R\$ 13.252 no exercício findo em 31/12/2013). Essa operação possui hedge de risco de mercado (Notas 3e e 7c).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Despesas de depósitos, captações no mercado aberto, recursos de emissão de títulos e dívidas subordinadas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Depósitos interfinanceiros	831.531	396.150	823.431	376.755
Depósitos a prazo (1)	422.142	295.035	393.454	295.035
Letras Financeiras – LF	253.264	165.955	253.264	165.955
Variação cambial	224.007	235.882	232.107	235.882
Títulos e valores mobiliários no exterior e Dívidas Subordinadas	162.456	145.497	162.456	145.497
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	26.198	10.674	144.865	80.076
Operações compromissadas	119.258	155.979	119.258	155.979
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	79.978	44.589	79.938	44.589
Captações no exterior – Dívida Subordinada e TVM no exterior	14.051	(105.950)	14.051	(105.950)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Créditos – FGC	7.999	9.364	9.755	11.238
Captação por meio de FIDCs	-	-	58	20.676
Debêntures	-	-	-	2.851
Total	2.140.884	1.353.175	2.232.637	1.428.583

(1) Em Dez/13 o Banco PAN celebrou acordo junto a investidores relativamente a 13 CDBs de emissão da própria instituição, no valor corrigido até 31/12/2013 por suas taxas de emissão de R\$ 500,4 milhões, que eram contestados em juízo, para encerramento do litígio em relação a tais CDBs. Como resultado deste acordo, o Banco PAN apurou ganho contábil imediato de R\$ 84,5 milhões no 4º trimestre de 2013 e, além disso, deixará de ter despesas futuras de juros relativos a tais CDBs de R\$ 285,7 milhões até os seus respectivos vencimentos.

18) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CORRESPONDENTES NO PAÍS

Referem-se a recebimentos de parcelas de contratos cedidos e a bens retomados relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Crédito direto ao consumidor, crédito pessoal, crédito consignado e crédito imobiliário	107.299	138.700	107.299	129.740
Total	107.299	138.700	107.299	129.740

19) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

a) Saldos patrimoniais:

Consolidado	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	31/12/2014	31/12/2013
• No País	-	1.703	-	100.000	101.703	101.458
• No Exterior	-	66.614	-	-	66.614	238.391
Total em 31/12/2014	-	68.317	-	100.000	168.317	-
Total em 31/12/2013	3.267	2.322	117.130	217.130	-	339.849

b) Resultado de obrigações por empréstimos:

Empréstimos	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
No País	-	-	16.696	12.586
No Exterior	19.302	9.003	28.032	77.732
Total	19.302	9.003	44.728	90.318



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

20) DÍVIDAS SUBORDINADAS

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados nas datas dos balanços:

Vencimento	Prazo original em anos	Valor da Operação	Moeda	Remuneração	Banco e Consolidado	
					31/12/2014	31/12/2013
No Exterior (1):						
2020	10	US\$ 500.000	US\$	Taxa de 8,50% a.a.	1.423.509	1.243.306
No País:						
2018 (2)	06	R\$ 10.000	R\$	100,0% da taxa CDI + 1,35% a.a.	13.478	11.544
2019 (3)	06	R\$ 100.000	R\$	100,0% da taxa IPCA + 5,60% a.a.	119.296	105.777
Total					1.556.283	1.360.627

(1) O ajuste de marcação a mercado das dívidas subordinadas foi contabilizado em contas de resultado de operações de captação no mercado, cujo montante foi uma despesa de R\$ 20.922 no exercício de 31/12/2014 (receita de R\$ 92.698, no exercício de 31/12/2013). Essa operação possui hedge de risco de mercado (Notas 3e e 7c);

(2) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 22/05/2012 com vencimento em 22/05/2018; e

(3) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 05/06/2013 com vencimento em 05/04/2019.

21) PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS (FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS)

a) Obrigações legais:

O Banco PAN e sua controlada (Panamericano Arrendamento Mercantil) vinham questionando judicialmente a ampliação da base de cálculo das contribuições ao PIS e COFINS na forma da Lei nº 9.718/98 e por força de decisões judiciais intermediárias não vinham efetuando o pagamento destas contribuições incidentes sobre receitas financeiras, mas provisionava esses valores.

Em 28/11/2013, a fim de usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 39, inciso I da Lei 12.865, de 9/10/2013, com alterações da MP 627 de 11/11/2013, posteriormente convertida na Lei nº 12.973 de 13/05/2014. O Banco PAN aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal ("REFIS"), pagando à vista os débitos referentes às contribuições ao PIS e COFINS dos períodos de 2006 a 2012, e desistindo da discussão judicial existente. Consequentemente, as respectivas provisões existentes foram baixadas e esses tributos passaram a ser recolhidos normalmente.

Em 29/07/2014, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. também desistiu da discussão judicial existente e aderiu ao REFIS para usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 39, inciso I da Lei 12.865, de 9/10/2013, com alterações da Lei nº 12.973 de 13/05/2014, pagando à vista os débitos referentes às contribuições ao PIS e COFINS dos períodos de 2006 a 2013.

b) Provisões classificadas como perda provável:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para os processos em que a perda for avaliada como provável com base na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas em geral, decorrente de pretenso enquadramento na categoria de bancário, e em especial horas extras – em razão da interpretação do artigo 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Todos os processos trabalhistas são geridos individualmente por meio de sistema informatizado. A provisão é constituída individualmente, de acordo com a situação do processo e o efetivo risco de perda. Os processos com decisão judicial desfavorável têm provisão associada correspondente ao valor efetivo da referida decisão, devidamente liquidados.

Processos cíveis

São processos de natureza condenatória de obrigação de pagar, referente a ações indenizatórias, protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à restituição de valores.

Essas ações são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e a provisão constituída individualmente quando a probabilidade de perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade das ações e o posicionamento dos tribunais.

Os valores envolvidos são provisionados integralmente no caso dos processos com decisão judicial desfavorável. Para o cálculo do valor de risco das demais ações, é considerado o índice histórico de perda dos processos encerrados nos últimos 12 meses aplicado sobre o valor do pedido.

I – Provisões segregadas por natureza:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Processos cíveis	167.038	148.369	180.478	163.105
Processos trabalhistas	69.739	42.432	96.602	59.717
Processos tributários	3.173	3.160	26.824	21.386
Subtotal (1)	239.950	193.961	303.904	244.208
Provisão para riscos fiscais (2)	-	-	-	53.241
Total	239.950	193.961	303.904	297.449

(1) Nota 22b; e

(2) Classificados na rubrica "Outras Obrigações – fiscais e previdenciárias" (Nota 22a).

II – Movimentação das provisões:

Banco	31/12/2014					
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Subtotal	Fiscais (1)	Total
Saldo em 31/12/2013	148.369	42.432	3.160	193.961	-	193.961
Baixas	(83.768)	(31.644)	(438)	(115.850)	-	(115.850)
Constituições líquidas de reversões	102.437	58.951	451	161.839	-	161.839
Saldo em 31/12/2014	167.038	69.739	3.173	239.950	-	239.950

Consolidado	31/12/2014					
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Subtotal	Fiscais (1)	Total
Saldo em 31/12/2013	163.105	59.717	21.386	244.208	53.241	297.449
Baixas	(98.896)	(45.582)	(12.384)	(156.862)	(55.523)	(212.385)
Constituições líquidas de reversões	116.269	82.467	17.822	216.558	2.282	218.840
Saldo em 31/12/2014	180.478	96.602	26.824	303.904	-	303.904

(1) Nota 21a

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional que possam gerar o pagamento de multas ou causar impactos representativos no resultado do Banco PAN ou das empresas controladas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

III – Passivos contingentes classificados como perda possível

No 4º trimestre de 2011 a PAN Seguros S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social e imposto de renda retido na fonte relativos ao ano base de 2007, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 15.819. Em 25/08/2014, a fim de usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 2º, da Lei nº 12.996/2014, com alterações da MP 651/2014, aderiu à modalidade de pagamento à vista prevista na Lei 11.941/09 em relação a parte do auto de infração de IRPJ e CSLL, permanecendo a discussão administrativa no montante de R\$ 7.961. Para liquidação desse saldo remanescente, em 28/11/2014, amparada pelos artigos 33 e 34 da Lei 13.043/2014, a instituição optou pela liquidação antecipada desses débitos, parte em dinheiro e parte com créditos de prejuízos fiscais acumulados de empresas ligadas.

No 3º trimestre de 2012, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu um auto de infração da Receita Federal do Brasil, por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda, contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 19.166. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2012, foram lavrados três autos de infração da Receita Federal do Brasil contra o Banco PAN S.A., por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos base de 2007 e 2008, cujo montante acrescido da multa de ofício e juros de mora totalizou a R\$ 170.475. O processo encontra-se no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, aguardando julgamento do Recurso Voluntário da empresa.

No 4º trimestre de 2013, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu autos de infração da Prefeitura de São Paulo, que visam exigir ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2008 a 2012, cujo montante de principal e multa totalizou R\$ 43.656. Aguarda-se a publicação de acórdão para protocolo do Recurso de Revisão pela empresa, endereçado às Câmaras Reunidas do Conselho Municipal de Tributos de São Paulo.

No 4º trimestre de 2014, a Panamericano Arrendamento Mercantil S.A. recebeu auto de infração da Receita Federal do Brasil por meio do qual a fiscalização constituiu supostos créditos tributários de contribuição social relativo ao ano base de 2009, no montante de R\$ 17.369. Para liquidação desse valor, em 28/11/2014, amparada pelos artigos 33 e 34 da Lei 13.043/2014, a instituição optou pela liquidação antecipada desses débitos, parte em dinheiro e parte com créditos de prejuízos fiscais acumulados.

A Administração, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classificou como possível a probabilidade de perda desses processos.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

22) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para riscos fiscais (Nota 21a)	-	-	-	53.241
Parcelamento Refis – Lei nº 11.941/09 (1)	-	33.021	-	34.872
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	20.962	-	34.333	65.887
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 34e)	-	-	109.542	145.271
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	8.416	7.031	8.814	7.596
Impostos e contribuições sobre salários	523	1.217	2.752	4.431
ISS a recolher	1.769	1.532	3.996	2.978
COFINS a recolher	14.089	13.762	17.685	17.136
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	550	2.775	550	2.775
PIS a recolher	2.290	2.236	3.058	2.878
Outros	-	-	22	358
Total	48.599	61.574	180.752	337.423

(1) O Banco PAN e suas empresas controladas possuíam ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária relacionados a (i) Contribuição Previdenciária parte empresa, sobre pagamentos à pessoa física; (ii) Exclusão indevida de Provisão para Devedores Duvidosos da base de cálculo de IRPJ/CSLL; (iii) IRPJ decorrente de adesão irregular ao Incentivo Fiscal – FINOR; e (iv) Aproveitamento indevido de prejuízo fiscal na base de cálculo IRPJ/CSLL. Os débitos dessas discussões foram inseridos no programa de anistia e parcelamento fiscal previsto na Lei nº 11.941/09.

Os débitos foram consolidados junto à Receita Federal do Brasil e, após apropriação das antecipações efetuadas, apresenta a seguinte composição:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Débitos previdenciários	-	30.265	-	30.265
Demais débitos	-	2.756	-	4.607
Total	-	33.021	-	34.872

Em 28/11/14, amparada pelos artigos 33 e 34 da Lei 13.043/2014, a instituição optou pela liquidação antecipada desses débitos, parte em dinheiro e parte com créditos de prejuízos fiscais acumulados.

b) Diversas:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Valores a pagar a estabelecimento referente a compras com cartões de crédito	629.151	554.055	629.151	554.055
Provisão para passivos contingentes (Nota 21b)	239.950	193.961	303.904	244.208
Arrecadação de cobrança	59.785	95.261	60.020	95.422
Provisão para créditos cedidos de liquidação duvidosa (Nota 8d)	19.567	132.982	19.567	132.982
Provisão para pagamentos a efetuar	102.957	102.010	126.627	144.548
Valores a pagar a sociedades ligadas	36.162	18.605	45.875	11.958
Valores a pagar a lojistas	152	2.080	162	2.088
Cheques administrativos	784	-	784	-
Captação de recursos FIDCs	-	-	-	2.658
Valores específicos de consórcio	-	-	11.445	15.815
Cessão com retenção de riscos - Consignado (1)	690.009	-	690.009	-
Outros	35.650	65.908	17.781	80.180
Total	1.814.167	1.164.862	1.905.325	1.283.914

(1) Referem-se às obrigações assumidas por operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios. (Nota 8g).



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

23) PROVISÕES TÉCNICAS – SEGUROS E RESSEGUROS

Em decorrência da alienação da Pan Seguros em 29/12/2014, não apresentaremos a seguir saldos patrimoniais deste seguimento para 31/12/2014.

As provisões técnicas – seguros e resseguros apresentavam em 31/12/2013 a seguinte composição:

a) Provisões de prêmios não ganhos:

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Seguros de Pessoas		
Prestamistas	-	108.794
Desemprego/perda de renda	-	10.500
Acidentes pessoais coletivos	-	2.761
Rendas de eventos aleatórios	-	405
Seguro Habitacional - Prestamista	-	39
Vida em grupo	-	49
Seguro Habitacional – Demais coberturas	-	1
Total	-	122.549

b) Sinistros a liquidar:

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Prestamistas	-	2.408
Acidentes pessoais coletivos	-	2.076
Vida em grupo	-	1.393
Rendas de eventos aleatórios	-	813
Desemprego/perda de renda	-	740
Seguro Habitacional – Prestamista	-	125
Outros	-	16
Subtotal (1)	-	7.571
DPVAT	-	21.436
Total	-	29.007

(1) Do montante de R\$ 7.571 em 31/12/2013, o valor de R\$ 3.729 refere-se a processos de sinistros em demanda judicial em diversos estágios processuais, com a seguinte classificação de risco:

Risco	31/12/2014		31/12/2013	
	Quantidade de processos	Valor Provisionado	Quantidade de processos	Valor Provisionado
Perda provável	-	-	339	3.729
Total	-	-	339	3.729

c) Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados -Seguros de Pessoas:

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
DPVAT	-	17.643
Prestamistas	-	7.579
Vida em grupo	-	1.495
Acidentes pessoais coletivos	-	1.445
Desemprego/perda de renda	-	1.123
Rendas de eventos aleatórios	-	688
Seguro Habitacional – Prestamista	-	115
Seguro Habitacional – Demais Coberturas	-	46
Resseguros	-	38
Total	-	30.172



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

d) Provisão de Despesa Relacionada (1):

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
Vida em grupo	-	349
Acidentes pessoais coletivos	-	154
Rendas de eventos aleatórios	-	126
Prestamista	-	121
Desemprego/Perda de renda	-	17
Total	-	767

(1) Conforme a Resolução CNSP nº 281 de Jan/2013, a PAN Seguros deverá constituir, quando necessário a Provisão de Despesa Relacionada (PDR) para a cobertura de despesas relacionadas a sinistros, como o pagamento de indenização ou benefícios.

e) Outras provisões:

Consolidado	31/12/2014	31/12/2013
DPVAT	-	175
Outras Provisões Técnicas de Previdência Complementar	-	267
Total	-	442

Total das provisões técnicas – seguros e resseguros	-	182.937
--	----------	----------------

f) Resultado com operações de seguros

I - Receita de prêmios de seguros ganhos por ramo:

Ramos (1)	31/12/2014	31/12/2013
Seguros de Pessoas	168.852	129.020
Danos pessoais (DPVAT)	42.451	37.893
Acidentes pessoais coletivos	8.980	7.837
Desemprego/perda de renda	6.174	7.484
Prestamista	106.429	73.352
Renda de eventos aleatórios	993	744
Vida em grupo	845	(494)
Seguro Habitacional – Prestamista	2.135	1.623
Seguro Habitacional – Demais coberturas	642	581
Microseguro	203	-
Seguros de Danos	543	-
Garantia Estendida - Bens em Geral	541	-
Outros	2	-
Total	169.395	129.020

(1) Resultado líquido da variação das provisões técnicas de prêmios.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

II - Sinistros ocorridos por ramo

Ramo	31/12/2014	31/12/2013
Seguros de Pessoas	45.341	43.878
DPVAT	37.224	33.079
Rendas de eventos aleatórios	(660)	1.349
Desemprego/perda de renda	(232)	1.899
Acidentes pessoais coletivos	(451)	770
Resseguros	38	40
Vida em grupo	(576)	(3.308)
Prestamista	8.852	9.316
Seguro Habitacional – Prestamista	277	462
Seguro Habitacional – Demais coberturas	68	46
Microsseguro	45	-
Assistência	756	225
Seguros de Danos	60	-
Garantia Estendida - Bens em Geral	60	-
Total	45.401	43.878

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2014 é de R\$ 3.460.732 e R\$ 2.867.020 em 31/12/2013, e está dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31/12/2014	31/12/2013
Ordinárias	535.029.747	292.463.400
Preferenciais	394.010.416	242.612.675
Total	929.040.163	535.076.075

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações:

O BACEN aprovou em 29/08/2014 o Aumento de Capital em ON e PN homologado em 14/08/2014 pelo Conselho de Administração da Companhia.

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2013	292.463.400	242.612.675	535.076.075
Aumento de Capital	242.566.347	151.397.741	393.964.088
Quantidade de ações em circulação em 31/12/2014	535.029.747	394.010.416	929.040.163

Aumento de Capital Social da Companhia, no limite do capital autorizado.

Em 13/06/2014, o Conselho de Administração do Pan aprovou aumento do capital social da Companhia dentro do limite do capital autorizado no valor total de até R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos mil reais).

Após o prazo para exercício do direito de preferência e do rateio de sobras realizado, foram subscritas um total de 242.566.347 ações ordinárias e 151.397.741 ações preferenciais, ao preço de emissão de R\$ 3,38 por ação ordinária ou preferencial, totalizando o montante de R\$ 1.331.601 destinados da seguinte forma: (i) R\$ 593.712 para a composição do **Capital Social** e (ii) R\$ 737.889 para a composição da **Reserva de Capital**.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Em 03/11/2014 o Conselho de Administração aprovou a proposta da diretoria da Companhia para absorção dos prejuízos acumulados apurados até 31/12/2013, no valor de R\$ 542.679, mediante utilização parcial do saldo da Reserva de Capital. A absorção ora aprovada deverá ser referendada pela Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas e demonstrações financeiras do exercício de 2014.

c) Reservas de lucros:

Reserva legal – Nos termos do estatuto social, o Banco PAN deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal até que essa atinja. A reserva legal não poderá exceder 20% do capital social do Banco PAN. Nos termos do art. 193, §1º, da Lei 6.404/76, o Banco PAN poderá deixar de destinar parcela do lucro líquido para a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – tem por fim assegurar recursos para atender as necessidades regulatória e operacional de valor de patrimônio líquido da Companhia, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração observado o limite do capital autorizado, e poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Companhia.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido anual, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18/01/2012, o percentual vigente é de 35%.

Em reunião do Conselho de Administração de 09/02/2015, aprovou-se o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao exercício de 2014, a ser referendado na Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas dos administradores de 2014, no valor bruto de R\$ 1.811, sendo R\$ 0,001949614 brutos por ação (R\$ 0,001657171 líquido de imposto de renda na fonte de 15%), cujo pagamento será efetuado até 31/12/2015.

A seguir demonstra-se o cálculo dos juros sobre o capital próprio relativo ao exercício findo em 31/12/2014.

	31/12/2014	% (1)
Lucro líquido	4.630	
(-) Reserva Legal	(232)	
Base de cálculo	4.398	
Juros sobre o capital próprio (bruto) provisionados	1.811	41,18%
Imposto retido na fonte sobre os juros sobre o capital próprio	(272)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) provisionados	1.539	35,00%

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

25) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Operações de crédito	257.708	182.399	257.708	182.399
Rendas de cartões	85.445	138.368	85.445	138.368
Rendas de serviços de cobrança	1.107	444	1.107	444
Administração de consórcios	-	-	14.329	17.397
Rendas de estruturação de operações / fundos	-	-	885	13.091
Rendas de comissão / intermediação	5.748	1.584	27.624	3.124
Outras	5.743	9.648	12.958	13.751
Total	355.751	332.443	400.056	368.574

26) DESPESAS DE PESSOAL

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Proventos	148.988	125.634	285.123	268.971
Encargos Sociais	35.720	29.775	83.694	75.055
Benefícios	21.788	16.720	63.413	55.712
Honorários	11.306	12.261	17.142	26.339
Outros	3.158	1.788	3.970	4.178
Total	220.960	186.178	453.342	430.255

27) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Comissões pagas a correspondentes bancários	849.149	779.961	668.615	635.465
Serviços de terceiros	135.141	137.800	187.338	194.511
Serviços do sistema financeiro	77.060	66.910	80.021	72.479
Processamento de dados	74.821	55.220	77.610	58.045
Aluguéis	33.986	28.665	50.047	48.655
Comunicações	39.552	42.401	44.926	48.174
Depreciação e amortização	23.823	16.202	29.141	21.731
Propaganda, promoções e publicidade	25.676	25.638	31.679	34.894
Taxas e emolumentos	26.100	32.366	26.775	33.453
Despesas com busca e apreensão de bens	14.200	21.021	14.211	21.171
Manutenção e conservação de bens	4.365	7.009	8.747	11.191
Viagens	5.608	4.843	8.269	8.138
Transporte	5.864	6.190	6.998	9.358
Materiais de consumo	591	639	899	846
Administração de fundos	-	-	87	1.994
Outras	55.637	51.644	71.405	63.315
Total	1.371.573	1.276.509	1.306.768	1.263.420



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

28) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Contribuição à Cofins	92.686	108.187	130.523	147.830
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.822	15.406	32.576	33.202
Contribuição ao PIS	15.061	17.589	22.445	25.209
Impostos e taxas	2.498	5.264	10.313	11.193
Total	127.067	146.446	195.857	217.434

29) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

a) Outras receitas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Recuperação de encargos e despesas	36.287	14.839	42.343	19.396
Amortização do deságio – BCS (1)	15.877	11.547	15.877	11.547
Benefício residual em operações securitizadas	-	-	6.657	8.384
Reversão de provisões	2.548	121.329	4.501	129.828
Variação monetária ativa	37.722	4.946	50.122	35.989
Taxa de Registro de Cartórios – CDC (2)	-	16.079	-	16.079
Adesão ao Refis	-	21.430	-	29.186
Outras	29.614	63.678	36.372	53.488
Total	122.048	253.848	155.872	303.897

(1) Refere-se a amortização parcial do deságio apurado na aquisição de carteira de cartão de crédito consignado do Banco Cruzeiro do Sul S.A. (Nota 1).

(2) A partir de abril de 2013, os valores recebidos de clientes pelo registro de contratos (CDC) em cartórios estão sendo contabilizados em outras obrigações, face representar uma obrigação para o banco.

b) Outras despesas operacionais:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Cessão de operações de crédito	398.257	386.071	385.692	333.739
Variação monetária passiva	210.298	143.381	220.749	151.811
Constituição de provisões	161.446	203.096	210.876	217.672
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	45.098	30.399	45.113	30.436
Descontos concedidos	31.686	25.884	34.568	30.984
Amortização de ágio	11.645	11.645	25.053	25.053
Gravames	22.877	19.585	22.896	19.609
Adesão ao Refis	12.952	-	9.017	-
Administração de Apólice de Seguros	-	-	225	135
Impairment de ativos	-	16.593	-	20.027
Outras	45.447	36.633	54.057	90.050
Total	939.706	873.287	1.008.246	919.516



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

30) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Resultado na alienação de outros valores e bens	(80.842)	(101.525)	(86.048)	(98.416)
Reversão/desvalorização de outros valores e bens	24.018	46.514	28.301	48.978
Impairment de ativos não financeiros	(809)	(3.999)	(10.867)	(6.382)
Resultado na Alienação de Investimento (Nota 1 a)	386.530	-	386.530	-
Outros	(2.147)	14	431	254
Total	326.750	(58.996)	318.347	(55.566)

31) SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas:

	Banco			
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
	Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
	(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Aplicação interfinanceira de liquidez (a)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	49.999	319.127	6.950
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	122.734	-	8.100	-
Caixa Econômica Federal	-	-	543.837	4.327
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	68.289	71.794	5.937	10.685
Total	191.023	121.793	877.001	21.962
Títulos e valores mobiliários (b)				
Caixa CDC FIDC	-	33.904	-	5.126
Caixa Master CDC FIDC	-	203.304	-	4.350
FIDC F BP Financeiro	-	-	-	8.327
Banco BTG Pactual S.A.	-	86.563	-	8.837
Total	-	323.771	-	26.640
Cessão de crédito (c)				
Caixa Econômica Federal	426.692	189.985	-	-
Total	426.692	189.985	-	-
Outros créditos (d)				
Caixa Econômica Federal	12.773	-	-	-
PAN Seguros S.A. – JCP	-	7.233	-	7.233
PAN Seguros S.A.	3.055	64	-	-
Panamericana Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	16	9	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	5.294	3.211	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	15	19	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	-	18	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	446	18	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	39	18	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	2.491	810	-	-
Total	24.130	11.400	-	7.233
Depósitos à vista (e)				
PAN Seguros S.A.	(1.889)	(10)	-	-



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(6)	(6)	-	-
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(11)	(5)	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	(136)	(195)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(12)	(13)	-	-
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	(4)	(3)	-	-
Ourininvest Real Estate Holding	(1)	(4)	-	-
Brazilian Finance Real Estate	(4)	(3)	-	-
Brazilian Mortgages Cia Hipotecária	(8)	(2)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(3)	(1)	-	-
Pessoal chave da administração	(1)	(2)	-	-
Total	(2.077)	(244)	-	-
Depósitos interfinanceiros (f)				
Banco BTG Pactual S.A.	(2.518.107)	(1.308.963)	(241.269)	(49.247)
Caixa Econômica Federal	(5.855.642)	(4.977.657)	(561.335)	(140.753)
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	(68.059)	(179.666)	(10.988)	(19.394)
Total	(8.441.808)	(6.466.286)	(813.592)	(209.394)
Depósitos a prazo (g)				
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(18.690)	(2.066)	(925)	(342)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda.	(7.615)	(23.401)	(1.727)	(2.091)
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(13.506)	(23.631)	(1.725)	(1.775)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(3.063)	(15.236)	(1.367)	(6.785)
Brazilian Finance Real Estate	(55.201)	(3.939)	(371)	(1.242)
BM sua Casa Promotora de Vendas Ltda	(4.502)	(132.547)	(10.488)	(10.781)
BMSR II Participações S.A.	(763)	-	(23)	-
Ourininvest Real Estate Holding	(17.144)	(9.184)	(975)	(2.654)
Total	(120.484)	(210.004)	(17.602)	(25.670)
Obrigações por operações compromissadas				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(612.283)	(2.726)
Caixa Econômica Federal	-	-	(456)	(538)
Caixa CDC FIDC	-	(1.549)	-	(527)
Caixa Master CDC FIDC	-	(4.049)	-	(1.046)
Panamericano Administradora de Consórcio Ltda	(11.316)	-	(250)	-
Total	(11.316)	(5.598)	(612.990)	(4.837)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (h)				
Banco BTG Pactual S.A	(389.144)	(328.931)	(37.999)	(18.451)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(5.977)	-	(39)	-
Caixa Econômica Federal	-	-	(342)	-
Pessoal chave da administração	(28.368)	(22.749)	(1.383)	-
Total	(423.489)	(351.680)	(39.763)	(18.451)
Instrumentos Financeiros Derivativos (i)				
Brazilian Securities Companhia de Securitização	(23.503)	(10.795)	5.817	(10.916)
Banco BTG Pactual S.A	130.011	-	226.012	-
Total	106.508	(10.795)	231.829	(10.916)
Outras Obrigações (j)				
PAN Seguros S.A.	(11.036)	-	-	-
Panamericano Arrendamento Mercantil S.A.	-	(219)	-	-
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	(10.737)	(5.918)	-	-
Brazilian Mortgages Companhia Hipotecária	(1.682)	(1.091)	-	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	-	(23)	-	-
Total	(23.455)	(7.251)	-	-



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Receita de prestação de serviços (k)				
PAN Seguros S.A.	-	-	5.331	3.945
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	-	-	(207.895)	-
Total	-	-	(202.565)	3.945
Despesa de pessoal (l)				
PAN Seguros S.A.	-	-	(108)	(184)
Total	-	-	(108)	(184)
Outras despesas administrativas (m)				
Panserv Prestadora de Serviços Ltda	-	-	(63.364)	(196.290)
PAN Seguros S.A.	-	-	(1.725)	(867)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(550)	(939)
BTG Pactual Corretora	-	-	(97)	(106)
Caixa Seguradora S.A.	-	-	-	(3)
Tecban S.A.	-	-	(948)	(653)
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(40)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	(159)	(669)
Ourinvest Real Estate Holding	-	-	(230)	-
Total	-	-	(67.074)	(199.567)
Resultado obtido na cessão de crédito				
Caixa Econômica Federal	-	-	903.123	1.027.007
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	1.996	-
Total	-	-	905.119	1.027.007

(a) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se a aplicações em cotas subordinadas no caso dos FIDCs, aplicações em cotas de fundos de investimento da PAN Seguros com a Caixa Econômica Federal e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e derivativos no caso do Banco BTG Pactual S.A.;

(c) Refere-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;

(d) Referem-se à valores de cobrança a receber a serem repassados, juros sobre capital próprio e carteira de câmbio;

(e) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(f) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(g) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;

(h) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97% do CDI;

(i) Referem-se à operações de Swap;

(j) Referem-se à valores de cobrança e prêmios de seguros a repassar, arrecadados por meio de empresas ligadas, serviços prestados, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito a serem repassadas e câmbio vendido a liquidar;

(k) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;

(l) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e

(m) Referem-se à outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas ligadas;

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

	Consolidado			
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
	Ativo	Ativo	Receitas	Receitas
	(passivo)	(passivo)	(despesas)	(despesas)
Disponibilidades (a)				
Banco BTG Pactual S.A.	5	5	-	-
Total	5	5	-	-
Aplicação interfinanceira de liquidez (b)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	49.999	319.127	6.950
Caixa Econômica Federal	-	-	543.837	4.327
Total	-	49.999	862.964	11.277
Títulos e valores mobiliários (c)				
Banco BTG Pactual S.A.	-	86.563	-	8.837
Caixa Econômica Federal	-	22.390	-	1.481
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	-	22.885	-	1.681
Total	-	131.838	-	11.999
Cessão de crédito (d)				
Caixa Econômica Federal	426.692	189.985	-	-
Total	426.692	189.985	-	-
Outros créditos (e)				
Caixa Econômica Federal	12.773	-	-	-
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	-	58	-	-
PAN Seguros S.A.	4.420	-	-	-
Panamericana Adm. E Corretagem de Seg. de Prev. Privada Ltda.	16.593	-	-	-
Total	33.787	58	-	-
Depósitos à vista (f)				
PAN Seguros S.A.	(1.889)	-	-	-
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(6)	-	-	-
Pessoal chave da administração	(1)	-	-	-
Total	(1.896)	-	-	-
Depósitos interfinanceiros (g)				
Banco BTG Pactual S.A.	(2.518.107)	(1.308.963)	(241.269)	(49.247)
Caixa Econômica Federal	(5.855.642)	(4.977.657)	(561.335)	(140.753)
Total	(8.373.749)	(6.286.620)	(802.604)	(190.000)
Depósitos a prazo (h)				
Panamericano Adm. e Corretagem de Seg.de Prev.Privada Ltda.	(18.690)	-	(925)	-
Total	(18.690)	-	(925)	-
Obrigações por operações compromissadas				
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(612.283)	(2.726)
Caixa Econômica Federal	-	-	(456)	(538)
Total	-	-	(612.739)	(3.264)
Recursos de letras imobiliárias, agronegócio e financeiras (i)				
Banco BTG Pactual S.A.	(520.888)	(353.819)	(43.140)	(21.022)
Caixa Econômica Federal	-	-	(342)	-
Pessoal chave da administração	(28.368)	-	-	-
Total	(549.256)	(353.819)	(43.482)	(21.022)
Instrumentos Financeiros Derivativos (j)				



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Banco BTG Pactual S.A	130.011	-	226.012	-
Total	130.011	-	226.012	-
Outras Obrigações (k)				
Caixa Econômica Federal	-	(70)	-	-
Banco BTG Pactual S.A.	(75)	(151)	-	(151)
BTG Pactual Gestora de Recursos LTDA.	(19)	-	-	-
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM	-	(389)	-	-
PAN Seguros S.A.	(12.061)	-	-	-
Total	(12.155)	(610)	-	(151)
Receita de prestação de serviços (l)				
BTG Pactual Gestora de Recursos LTDA.	-	-	171	-
PAN Seguros S.A.	-	-	33.591	-
Total	-	-	33.762	-
Despesa de pessoal (m)				
PAN Seguros S.A.	-	-	(645)	-
Total	-	-	(645)	-
Outras despesas administrativas (n)				
PAN Seguros S.A.	-	-	(1.782)	-
Caixa Econômica Federal	-	-	-	(40)
Caixa Seguradora S.A.	-	-	-	(3)
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	(896)	(939)
BTG Pactual Corretora	-	(23)	(97)	(106)
Tecban S.A.	-	-	(948)	(653)
Câmara Interbancária de Pagamentos	-	-	(159)	(669)
Total	-	(23)	(3.882)	(2.410)
Resultado obtido na cessão de crédito				
Caixa Econômica Federal	-	-	929.079	1.051.081
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	1.996	-
Total	-	-	931.075	1.051.081

- (a) Refere-se a conta corrente da Ourinvest Real Estate Holding;
- (b) Referem-se a aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;
- (c) Referem-se a aplicações de cotas de fundos de investimento da PAN Seguros com a Caixa Econômica Federal e BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM, e derivativos no caso do Banco BTG Pactual S.A.;
- (d) Referem-se à cessão de crédito a receber sem coobrigação;
- (e) Referem-se a valores de cobrança a receber a serem repassados e carteira de câmbio;
- (f) Referem-se ao saldo de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- (g) Referem-se à captação por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- (h) Referem-se à captação por meio de depósitos a prazo efetuados no Banco PAN;
- (i) Referem-se à captação por meio de letras de créditos de agronegócios, letras imobiliárias e letras financeiras com taxas em média de 97% do CDI;
- (j) Referem-se à operações de Swap;
- (k) Referem-se a valores de prêmio de seguros a repassar, arrecadados por meio de empresas ligadas, liquidação de parcelas antecipadas de cessão de crédito e câmbio vendido a liquidar;
- (l) Referem-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros e comissão paga a correspondente por intermediação de negócios;
- (m) Referem-se à parcela de despesa com seguro de vida em grupo que o Banco PAN paga a seus colaboradores; e
- (n) Referem-se à outras despesas administrativas de serviços prestados por empresas coligadas.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Remuneração dos Administradores:

No Banco PAN, foi definido em Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2014, o valor máximo de remuneração dos administradores para o ano de 2014 no montante de R\$ 29.445 (R\$ 29.500 em 31/12/2013) (despesas de honorários).

Benefícios de curto prazo a administradores (1)

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Despesas de honorários	11.306	12.261	17.142	26.339
Contribuição ao INSS	2.544	2.150	3.857	3.801
Total	13.850	14.411	20.999	30.140

(1) Registrado na rubrica de "Despesas de pessoal".

O Banco PAN não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seus administradores.

• Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamento para:

- I. Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- II. Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- III. Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

• Gestão de Riscos

O Banco PAN possui exposição em ativos e passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

A Administração do Banco PAN é responsável por estabelecer a política de risco e os limites de exposição. A responsabilidade por identificar, avaliar, monitorar e informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração é da Diretoria de Controladoria e Compliance que mantém relação de independência em relação às áreas de negócios e de operações.

• Gestão do Capital

O Banco PAN considera a gestão de capital como um processo estratégico que é executado de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos da Instituição e sempre dentro dos limites de capital estabelecidos pelo órgão regulador.

A estrutura de gerenciamento de capital do Banco PAN é compatível com a natureza de suas operações, com a complexidade de seus produtos e serviços e com sua exposição a riscos, e abrange todas as empresas do Conglomerado Financeiro do grupo.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderentes às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

LIMITE OPERACIONAL - ACORDO DA BASILEIA

Ao longo de 2013, o Banco Central divulgou um conjunto de Resoluções e Circulares que passaram a valer a partir de outubro de 2013, com recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia (BCBS) ao sistema bancário mundial no que tange os requerimentos de capital exigido. Dentre as medidas prudenciais emitidas neste pacote de normas, conhecido como Basileia III, destacam-se aquelas referentes à apuração do Patrimônio de Referência (PR), através dos ajustes prudenciais, e aos requerimentos mínimos de capital, que tiveram novas alterações.

O Pan atende aos critérios mínimos de capital definidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13. No cálculo das parcelas de capital exigido, tomam-se como base a Circular BACEN nº 3.644/13 para o risco de crédito, as Circulares BACEN nº 3.634/13 a nº 3.639/13, nº 3.641/13 e nº 3.645/13 para o risco de mercado, e a Circular BACEN nº 3.640/13 para o risco operacional.

O quadro a seguir apresenta os indicadores de capital, incluindo o Patrimônio de Referência (PR) e os novos índices de capital que devem ser observados. Ressalta-se que, de Out/13 a Dez/14, o capital será calculado com base somente no Conglomerado Financeiro e, a partir de Jan/15, com base no Conglomerado Prudencial. Portanto, não serão mais apurados e apresentados os valores de capital referentes ao Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF).

Demonstra-se a seguir o cálculo dos Indicadores de Capital do Conglomerado Financeiro.

Base de Cálculo – Índice de Basileia	31/12/2014	31/12/2013
Patrimônio de referência nível I	2.746.585	1.497.333
Capital Principal	2.746.585	1.497.333
Patrimônio de referência nível II	1.051.140	1.075.166
Patrimônio de referência para comparação com o RWA	3.797.725	2.572.499
Patrimônio de referência	3.797.725	2.572.499
- Risco de crédito	18.382.573	17.104.402
- Risco de mercado	310.106	516.241
- Risco operacional	1.629.411	1.525.266
Ativo ponderado pelo risco – RWA	20.322.090	19.145.909
Índice de Basileia	18,69%	13,44%
Capital nível I	13,52%	7,82%
Capital principal	13,52%	7,82%

• Risco de Crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é composta por políticas e estratégias de gerenciamento de risco de crédito, limites operacionais, mecanismos de mitigação de risco e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela instituição.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

• Risco de Mercado

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas, descasamentos de prazos e moedas das carteiras ativas e passivas do Consolidado. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, taxa de juros vinculada aos índices de preço (INPC, INCC, IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR), à variação cambial (US\$) e variações dos preços de ações.

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e **Carteira *Banking*:** todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consistem nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Organização e seus eventuais *hedges*.

Análise de Sensibilidade em 31/12/2014

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS (*)		
		(1) Provável	(2) Possível	(3) Remoto
Taxas de Juros	Taxas de Juros Prefixadas	(1.760)	(554.318)	(1.111.252)
Cupom Outras Taxas de Juros	Taxas de Cupom de Taxas de Juros	(171)	(39.949)	(73.427)
Cupom de Índice de Preços	Taxas de Cupom de Índice de Preços	(320)	(45.186)	(85.006)
Renda Variável	Preço de Ações	(245)	(6.117)	(12.233)
Moeda Estrangeira	Taxas de Câmbio	(187)	(4.668)	(9.336)
Cupom Cambial	Taxas de Cupom Cambial	(6)	(730)	(1.480)
Total em 31/12/2014		(2.689)	(650.968)	(1.292.734)
Total em 31/12/2013		(3.689)	(688.962)	(1.358.037)

(*) Valores brutos de impostos.

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado do último dia do mês de dezembro de 2014, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

Cenário 1: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 10,01% a.a. ou 9,99% a.a. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

Cenário 2: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 12,50% a.a. ou 7,50% a.a. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 10% sobre o preço vigente.

Cenário 3: Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% a.a. torna-se 15,00% a.a. ou 5,00% a.a. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de stress, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo de mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos envolvidos.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

EXPOSIÇÃO CAMBIAL

A seguir, são apresentados os ativos e passivos vinculados a moedas estrangeiras em 31/12/2014 e 31/12/2013.

Ativos – Dólar	31/12/2014	31/12/2013
Operações de crédito (ACC/CCE)	965.700	688.113
Outros Recebíveis	22.140	24.912
Total Ativos	987.840	713.025

Passivos – Dólar	31/12/2014	31/12/2013
Dívida subordinada	1.423.509	1.243.306
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	773.610	687.904
Obrigações por empréstimos no exterior	66.614	238.391
Total Passivos	2.263.733	2.169.601

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender as suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

Em 31/12/2014 e 31/12/2013, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Valor de Referência		Valor de Mercado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativos - Dólar				
Swap	1.557.570	1.936.677	2.575.119	2.770.656
DDI	97.796	35.691	97.796	35.691
Total	1.655.366	1.972.368	2.672.915	2.806.347
Passivos - Dólar				
Swap	128.076	235.504	145.677	257.106
DDI	789.323	573.250	789.323	573.250
DOL	146.215	66.586	146.215	66.586
NDF	16.371	5.318	16.734	5.394
Total	1.079.985	880.658	1.097.949	902.336

• Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento do Risco de Liquidez estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resoluções nº 2.804/00 e 4.090/12). Os resultados das análises dos *gaps* de Liquidez são apresentados quinzenalmente no Comitê de Tesouraria.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

• Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

De forma a atender aos princípios da Resolução CMN nº 2.554/98 e o Inciso III do art. 9º da Resolução CMN nº 3.380/06, o Conglomerado possui estrutura organizacional independente e responsável pelo gerenciamento e controle dos riscos operacionais. A área de Controles Internos, Compliance e Risco Operacional é responsável também pelas atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e de Continuidade dos Negócios.

Em atendimento aos requisitos estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.678/13, estão sendo disponibilizadas as informações sobre o processo de gerenciamento de riscos, que podem ser consultadas no site www.bancopan.com.br/ri Relatório de Gerenciamento de Riscos.

• Valor de Mercado

O valor contábil líquido dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Item	Consolidado					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado	Valor Contábil	Valor de Mercado	Resultado não realizado
Títulos e Valores Mobiliários	2.273.556	2.276.294	2.738	1.522.620	1.500.104	(22.516)
- Ajuste de títulos para negociação	509.524	509.524	-	133.568	133.568	-
- Ajuste de títulos disponíveis para venda	1.371.486	1.371.486	-	931.449	931.449	-
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento	392.546	395.284	2.738	457.603	435.087	(22.516)
Operações de Crédito e de arrendamento mercantil	17.512.019	18.974.188	1.462.169	15.158.260	15.736.932	578.672
Depósitos a prazo	2.736.001	3.267.850	(531.849)	2.682.872	3.168.668	(485.796)
Depósitos Interfinanceiros	8.631.521	8.454.482	177.039	6.404.375	6.359.914	44.461
Recursos de emissão de títulos	5.168.051	5.331.247	(163.196)	5.124.746	4.868.544	256.202
Obrigações por empréstimos	168.317	236.469	(68.152)	339.849	239.141	100.708
Dívidas Subordinadas	1.556.283	1.587.801	(31.518)	1.360.627	1.399.400	(38.773)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			847.231			432.957

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e Valores Mobiliários, Dívidas Subordinadas, Instrumentos Financeiros Derivativos, tem seu valor de mercado baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações a mercado o seu valor será determinado por marcação à modelo ou por instrumentos equivalentes;

- Para operações de crédito ou de arrendamento mercantil seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data do balanço;

- Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses tem seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

33) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Em 04/12/2013 o Banco PAN iniciou processo junto a SUSEP para a retirada de patrocínio do Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos (nos termos da Resolução CNPC 11/2013), que será submetido à aprovação da PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar). Somente após verificar a conformidade das condições e dos cálculos apresentados no processo, é que a PREVIC concederá sua aprovação. Até lá, o plano terá funcionamento normal com contribuições mensais. No exercício de 31/12/2014, o montante dessa contribuição foi de R\$ 567 no Banco PAN e R\$ 589 no Consolidado (R\$ 610 no Banco PAN e R\$ 664 no Consolidado no exercício de 31/12/2013).

Essa medida foi definida devido ao fato do Banco não fazer mais parte do mesmo grupo econômico das empresas que compõem o Plano de Benefícios V do Grupo Silvio Santos, e também por não fazer parte da política/plano de benefícios adotado pela instituição.

Em linha com as melhores práticas de mercado, o Banco PAN oferece benefícios sociais aos seus empregados, dentre os quais: (a) Assistência Médica; (b) Assistência Odontológica; (c) Seguro de Vida; (d) Vale Refeição e (e) Vale Alimentação. O montante dessas despesas totalizou no exercício findo em 31/12/2014 a R\$ 22.711 no Banco PAN e R\$ 52.374 no Consolidado.

34) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(48.914)	(255.607)	(40.135)	(116.653)
Alíquota efetiva (1)	40%	40%	-	-
Encargos/créditos total do imposto de renda e contribuição social, de acordo com as alíquotas vigentes (2)	19.566	102.243	10.766	46.029
Efeito no cálculo dos tributos:				
Participação em controladas	1.496	12.720		
Ajuste de Crédito Tributário de Exercícios Anteriores	-	(3.874)	(2.923)	(3.266)
Crédito Tributário não ativado anteriormente - utilizado no Refis (3)	32.911	-	32.911	-
Crédito Tributário não constituído no exercício	-	(175.212)	-	(175.227)
Outros valores	(429)	90.682	7.205	97.390
Receita de Imposto de renda e contribuição social do exercício	53.544	26.559	47.959	(35.074)

(1) No consolidado a alíquota efetiva não é demonstrada em virtude de alíquota diferenciada entre as empresas do segmento financeiro e demais segmentos; e

(2) A alíquota da contribuição social para as empresas dos segmentos financeiros e de seguros foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08, permanecendo em 9% para as demais empresas (Nota 3n).

(3) Conforme previsto na Lei nº 13.043, de 13/11/2014, o Banco Pan apresentou pedido formal à Receita Federal do Brasil, para liquidação antecipada de parcelamento em andamento, nos moldes da Lei nº 11.941/09, com compensação de créditos tributários de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, com isso foi liquidado o saldo remanescente de parcelamento, composto por débitos tributários e previdenciários parcelados em 2009, mediante pagamento em espécie e utilização de saldos acumulados de prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL de exercícios anteriores.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

	Banco			
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	976.394	348.646	(286.676)	1.038.364
Provisão para contingências cíveis	59.348	150.045	(142.578)	66.815
Provisão para contingências trabalhistas	16.972	24.308	(13.384)	27.896
Provisão para contingências tributárias	1.263	185	(179)	1.269
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	19.610	46.995	(53.877)	12.728
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	20.457	52.269	(47.333)	25.393
Provisão para gratificação de funcionários/PLR	13.226	20.428	(33.654)	-
Outras provisões	72.364	16.157	(30.643)	57.878
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.179.634	659.033	(608.324)	1.230.343
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.287.348	-	(9.066)	1.278.282
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.466.982	659.033	(617.390)	2.508.625

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.033.962	399.008	(310.056)	1.122.914
Provisão para contingências cíveis	65.325	156.080	(149.319)	72.086
Provisão para contingências fiscais (Pis e Cofins)	21.161	-	(21.161)	-
Provisão para contingências trabalhistas	23.016	33.498	(19.320)	37.194
Provisão para contingências tributárias	8.500	8.715	(6.499)	10.716
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	20.999	48.234	(54.638)	14.595
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	31.205	64.416	(56.050)	39.571
Provisão para Gratificação de funcionários/PLR	14.639	21.578	(36.217)	-
Outras provisões	91.751	39.275	(48.942)	82.084
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.310.558	770.804	(702.202)	1.379.160
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	1.497.901	60.638	(76.676)	1.481.863
Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos aos FIDCs	2.129	-	(2.129)	-
Total dos créditos tributários	2.810.588	831.442	(781.007)	2.861.023
Obrigações fiscais diferidas (Nota 34e)	(145.271)	(12.392)	48.122	(109.541)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	2.665.317	819.050	(732.886)	2.751.482



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social:

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base em revisão do estudo do cenário atual e futuro, efetuada em 31/12/2014, cujas premissas principais utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, indicadores de produção e custo de captação, o ingresso de recursos por meio do reforço de capital e realização de ativos. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 09/02/2015.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

	Banco					
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	458.928	-	-	-	458.928
2015	398.656	377.683	772	29.294	399.428	406.977
2016	314.045	99.867	33.369	13.279	347.414	113.146
2017	260.795	99.227	27.739	97.158	288.534	196.385
2018	139.030	134.546	148.479	116.892	287.509	251.438
2019	103.247	1.123	163.679	172.636	266.926	173.759
2020	14.539	8.260	240.142	201.566	254.681	209.826
2021	31	-	334.811	237.629	334.842	237.629
2022	-	-	329.291	253.275	329.291	253.275
2023	-	-	-	165.619	-	165.619
2024	-	-	-	-	-	-
Total	1.230.343	1.179.634	1.278.282	1.287.348	2.508.625	2.466.982

	Consolidado							
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Lucros não realizados e demais ajustes de consolidação dos créditos cedidos aos FIDCs		Total	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
2014	-	495.672	-	5.087	-	670	-	501.429
2015	439.705	427.518	5.024	35.266	-	493	444.729	463.277
2016	338.815	115.124	51.558	23.061	-	158	390.373	138.343
2017	290.224	110.391	37.051	111.850	-	184	327.275	222.425
2018	160.698	143.981	156.775	126.186	-	100	317.473	270.267
2019	124.836	1.905	171.556	181.420	-	203	296.392	183.528
2020	16.031	8.385	249.736	213.055	-	284	265.767	221.724
2021	1.355	20	345.398	249.804	-	26	346.753	249.850
2022	469	7.562	341.217	262.012	-	11	341.686	269.585
2023	7.026	-	10.871	165.618	-	-	17.897	165.618
2024	-	-	11.311	-	-	-	11.311	-
Total	1.379.159	1.310.558	1.380.497	1.373.359	-	2.129	2.759.656	2.686.046



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

Em 31/12/2014, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 1.531.684 no Banco PAN e R\$ 1.911.750 no Consolidado (R\$ 1.488.875 no Banco PAN e R\$ 1.632.826 no Consolidado em 31/12/2013).

Conforme § 2º do Art. 5º da Resolução CMN nº 3.059/02, os créditos tributários originados de prejuízo fiscais ocasionados pela exclusão das receitas de superveniência de depreciação no montante de R\$ 101.367, não estão sujeitos a geração de lucros baseada em estudo técnico.

d) Créditos tributários não ativados:

Em 31/12/2014, o Banco PAN e o consolidado possuíam prejuízos fiscais de aproximadamente R\$ 1.137.970 (31/12/2013 - R\$ 1.220.245 no Banco PAN e no Consolidado), sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 455.185 no Banco PAN e no Consolidado em virtude de não atender todas as condições estabelecidas pelo BACEN para o registro do referido crédito.

e) Obrigações fiscais diferidas:

Consolidado	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2014
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(8.573)	(12.392)	11.669	(9.296)
Superveniência de depreciação	(136.698)	-	36.453	(100.245)
Total	(145.271)	(12.392)	48.122	109.541

35) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Os avais e fianças concedidos totalizam R\$ 24.000 em 31/12/2014 (R\$ 18.484 em 31/12/2013);
- b) O Banco PAN e suas controladas têm como política segurar seus valores em espécie, cheques recebidos em garantia e bens em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros;
- c) Em 31/12/2014 e 31/12/2013, o Banco PAN e suas controladas não possuíam contratos de arrendamento mercantil para aquisições próprias;
- d) A partir de 01/01/2012, entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.036/11 que faculta o diferimento do resultado líquido negativo decorrente de renegociação de operação de crédito anteriormente cedida. O prazo máximo para o diferimento deve ser 31/12/2015 ou o prazo de vencimento da operação renegociada, dos dois o menor, observado o método linear. A Resolução passou a produzir efeitos a partir de 01/01/2012. O Banco PAN não utiliza a faculdade prevista nesta Resolução;
- e) O Banco PAN, a fim de usufruir dos benefícios instituídos pelo artigo 39, inciso I da Lei nº 12.865 de 9/10/2013, com alterações da MP 627 de 11/11/2013, posteriormente convertida na Lei nº 12.973 de 13/05/2014. O Banco PAN e a PAN Seguros S.A. aderiram ao Programa de Recuperação Fiscal ("REFIS") referente às contribuições ao PIS e COFINS do período compreendido entre os anos de 2006 e 2012;

Desta forma, em 28/11/2013 foram realizados os pagamentos à vista da importância de R\$ 536,2 milhões no Banco PAN e R\$ 28,9 milhões na PAN Seguros totalizando R\$ 565,1 milhões, se beneficiando da redução de 100% (cem por cento) dos juros, juros sobre multas, e multas aplicados sobre os valores das respectivas contribuições, correspondentes à R\$ 288,9 milhões no Banco PAN e



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

R\$ 17,5 milhões na PAN Seguros totalizando R\$ 306,4 milhões e pôs fim à discussão judicial que possuíam sobre o tema. Os resultados positivos apurados foram de R\$ 21,4 milhões no Banco PAN e R\$ 7,7 milhões na PAN Seguros;

- f) O Banco PAN comunica a seus investidores que conforme comunicado em Assembleia Geral de Cotistas realizada no dia 21/10/2013, os FIDCs Master CDC Veículos e Autopan CDC Veículos foram liquidados em 20/01/2014;
- g) Em Dez/13 o Banco PAN celebrou acordo junto a investidores relativamente a 13 CDBs de emissão da própria instituição, no valor corrigido até 31/12/2013 por suas taxas de emissão de R\$ 500,4 milhões, que eram contestados em juízo, para encerramento do litígio em relação a tais CDBs. Como resultado deste acordo, o Banco PAN apurou ganho contábil imediato de R\$ 84,5 milhões e, além disso, deixará de ter despesas futuras de juros relativos a tais CDBs de R\$ 285,7 milhões até os seus respectivos vencimentos;
- h) Em 14/05/2014 foi publicada a Lei nº 12.973, conversão da Medida Provisória nº 627 (MP 627/13) que altera a legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida lei dispõe, ainda sobre a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27/05/2009. A referida lei foi regulamentada pelas Instruções Normativas RFB números 1515, de 24/11/2014 e 1520, de 4/12/2014.

Estimamos que a referida regulamentação não acarrete efeitos contábeis relevantes nas demonstrações contábeis consolidadas do Grupo Pan;

- i) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações – Resolução CMN 3.263/05: O Banco PAN possui acordos de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas jurídicas integrantes ou não do SFN. O objetivo da resolução é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor;
- j) Em 13/06/2014, o Banco Pan S.A. deliberou aumento de capital social no valor de R\$ 3,0 bilhões, sendo:
 - i. Aumento de Capital Social da Companhia da Companhia, no limite do capital autorizado, conforme descrito na Nota 24a; e
 - ii. Aumento de Capital Social com a criação de nova classe de ações preferenciais, resgatáveis, para a emissão de ações preferenciais resgatáveis com prazo de 5 anos com direito a dividendos fixos, cumulativos, anuais e prioritários, equivalentes a 104% da variação do CDI sobre o valor de emissão, negociadas na BM&FBOVESPA.

O Banco BTG e Caixapar exerceram seus direitos de exercício em conexão com o aumento de capital descrito no item (i) (Nota 24a). A criação e emissão da nova classe de ações descritas no item (ii) acima foram reconsideradas pelos acionistas;

- k) O Banco Pan, adotará a partir de 02/01/2015, os critérios de registro contábil das remunerações pagas aos correspondentes bancários, facultados nos termos da Circular do BACEN nº 3.693/13 com alterações posteriores trazidas pela Circular do BACEN nº 3.738/14; e

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

- l) Em 20/01/2015, foi publicada a Lei nº 13.097, que converte em lei a Medida Provisória nº 656/2014, a qual, dentre outras providências, altera as regras de dedução fiscal das perdas no recebimento de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014 (art. 9º, da Lei n. 9.430/96).

Para os contratos inadimplidos anteriormente a esta data, permanecem as regras vigentes anteriormente.

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

(Em milhares de reais, exceto quando informado)

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**Presidente**

Jorge Fontes Hereda

Vice – Presidente

André Santos Esteves

Conselheiros

José Luiz Acar Pedro

Antonio Carlos Porto Filho

Fábio de Barros Pinheiro

Fabio Lenza

Marcelo Terrazas

Marcos Antônio Macedo Cintra

Marcos Roberto Vasconcelos

Mateus Affonso Bandeira

Marcos Bader

Roberto Balls Sallouti

DIRETORIA**Diretor Presidente**

José Luiz Acar Pedro

Diretores

Alex Sander Moreira Gonçalves

Carlos Eduardo Pereira Guimarães

Eduardo Almeida Prado

Eduardo Nogueira Domeque

Jose Luiz Trevisan Ribeiro

Leandro de Azambuja Micotti

Maurício Antônio Quarezemin

Paulo Alexandre da Graça Cunha

CONSELHO FISCAL

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Marluce dos Santos Borges

Paulo Roberto Salvador Costa

COMITÊ DE AUDITORIA

Adilson Rodrigues Ferreira

Almir José Meireles

Marcelo Yague

CONTADOR

Gregório Moreira Franco

CRC 1SP219426/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos
Administradores e Acionistas
Banco Pan S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Pan S.A. e de suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia

dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Pan S.A. e do Banco Pan S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa mesma data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Créditos tributários diferidos

Conforme descrito na nota 34, existem em 31 de dezembro de 2014 créditos tributários reconhecidos no ativo, no valor de R\$ 2,9 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo. Essa projeção de realização do crédito tributário foi revisada pela administração do Banco com base em estudo do cenário atual e futuro e aprovada pelo Conselho de Administração em 9 de fevereiro de 2015, cujas premissas principais utilizadas foram os indicadores macroeconômicos, de produção e custo de captação. A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas projeções e do plano de negócios na forma como aprovados pelos órgãos da Administração. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro

de 2014 e consolidadas para o exercício findo nessa mesma data, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal do Banco Pan S.A., após procederem ao exame do relatório da administração e das demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2014 e com base:

(a) no Parecer dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 09.02.2015, com ênfase em relação aos créditos ativados no valor de R\$ 2,9 bilhões no Banco Pan S.A. e empresas controladas, reconhecidos com base em projeção para a realização de créditos tributários de longo prazo que, para a sua realização, dependem da materialização das premissas constantes do Estudo Técnico de Viabilidade de Realização de Créditos Tributários elaboradas pela administração da entidade, aprovadas pelo Conselho de Administração em 9 de fevereiro de 2015, conforme nota explicativa nº 34;

(b) na reunião com os auditores externos; e

(c) no relatório do Comitê de Auditoria.

Entendem que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela Companhia no exercício, e corroboram com a opinião do comitê de auditoria de que “os controles internos e de gerenciamento de riscos, embora sem comprometimento de sua efetividade quanto aos princípios fundamentais, necessitam de melhorias. Algumas ações, como: revisão/atualização de políticas voltadas à mitigação de riscos, implantação de novos sistemas tecnológicos e a definição de regras mais rígidas voltadas à agilização da correção dos apontamentos da autoridade supervisora e das auditorias, por parte da administração, encontram-se em curso”.

Os exames das demonstrações citadas foram complementados, ainda, pela análise de documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal, no decorrer do exercício, pela Administração da Companhia, essencialmente, pela Diretoria de Controladoria e Compliance.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2015.

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31/12/2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31/12/2014.